



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

# 2025

MISERICÓRDIA DE AMARES

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

Rua Dr. Eduardo Gonçalves, 17  
4720-345 AMARES

Tel. +351 253 909 220  
scma@scmamares.com  
www.scmamares.com

*“Não devemos ter medo de nos sentir inquietos, de pensar que tudo o que possamos fazer não basta. Neste sentido e dentro de uma justa medida, ser descontente é um bom antídoto contra a presunção da autossuficiência e do narcisismo.”*

*Papa Francisco*





# ÍNDICE

Lista de Abreviaturas e Siglas .....	4
01 Mensagem do Provedor .....	5
02 Orgãos Sociais .....	7
03 Apresentação .....	8
04 Princípios Aplicados à Gestão .....	9
05 A Misericórdia de Amares e a Irmandade .....	10

## **PARTE GERAL**

06 Recursos Humanos da Misericórdia de Amares .....	12
6.1 Colaboradores por Departamento .....	13
6.2 Evolução do nº médio de colaboradores 2016-2025.....	14
6.3 Evolução da média de idade dos colaboradores da SCMA 2022-2025.....	16
6.4 Fluxo de colaboradores 2025 .....	17
6.5 Promoção da Empregabilidade - Medidas de Apoio ao Emprego.....	19
6.6 Formação .....	20
6.7 Gestão e Avaliação de desempenho .....	23
6.8 Estágios.....	26
6.9 Trabalho comunitário e voluntariado .....	26
6.10 Higiene, segurança e medicina no trabalho .....	27
6.11 Acidentes de Trabalho .....	29
07 Gestão Administrativa e do Património .....	32
08 Projetos e Candidaturas .....	33
8.1 Resultados de Candidaturas Apresentadas	
8.1.1 Candidaturas como Promotor .....	33
8.1.2 Candidaturas em Parceria .....	34

## **INTERVENÇÃO SOCIAL**

09 Serviços da Instituição.....	36
---------------------------------	----

## **SENIORES|IDOSOS**

<b>9.1 SENIORES IDOSOS</b> .....	38
9.1.1 ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	38
9.1.2 Centro de Convívio.....	43
9.1.3 SAD - Serviço de Apoio Domiciliário .....	46
9.1.4 Centro de Dia .....	50

## **INFÂNCIA**

<b>9.2 INFÂNCIA</b>	
9.2.1 Serviços, Expansão e Divulgação .....	56
9.2.2 Creche .....	57
9.2.3 Jardim de Infância .....	60
9.2.4 Centro de Atividades de tempos livres - (CATL).....	63
9.2.5 Projeto “Férias de Verão” .....	67
9.2.6 Centro de Estudos .....	68

## **AÇÃO SOCIAL**

<b>9.3 AÇÃO SOCIAL</b>	
9.3.1 POAPMC - Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas. ....	72
9.3.2 Cantina Social .....	72

## **SAÚDE**

<b>9.4 SAÚDE - CENTRO MÉDICO DONA FILOMENA (CMDF)</b> .....	74
---	----

10. A Nossa Posição Atual .....	82
11. Proposta de Aplicação de Resultados .....	83
12. Notas Finais .....	84

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**.....

85

13. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 .....	96
---	----

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**.....

117

## **APRESENTAÇÃO DE CONTAS 2025** .....

119

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**AT** - Acidentes de Trabalho;

**CATL** - Centro de Atividades de Tempos Livres;

**CD** - Centro de Dia;

**CMDF** - Centro Médico Dona Filomena;

**EBITDA** - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*;

**ERPI** - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;

**HST** - Higiene e Segurança no Trabalho;

**HSST** - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho;

**IEFP** - Instituto de Emprego e Formação Profissional;

**ISS** - Instituto da Segurança Social;

**NCRF-ESNL** - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo;

**PAD** - Processo de Avaliação de Desempenho

**POAPMC** - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;

**PRR** - Plano de Recuperação e Resiliência;

**SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário;

**SCMA** - Santa Casa da Misericórdia de Amares;

**SNC** - Sistema de Normalização Contabilística;

# 01 / MENSAGEM DO PROVIDOR

*Álvaro Silva*



Cara Irmandade,

Ao submeter à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 2025, importa recordar que este é um ano de fim de ciclo. Assim, de acordo com o nosso compromisso, no próximo mês de novembro terá lugar o ato eleitoral que elegerá os Órgãos Sociais desta Irmandade para o quadriénio 2026–2030. Acresce que, no próximo dia 30 de outubro, a nossa Instituição celebrará o seu 75.º aniversário ao serviço da Comunidade. Trata-se de uma efeméride de particular significado, que será assinalada com a dignidade e solenidade que a data impõe, contando, para o efeito, com a participação de todos os Irmãos. Neste contexto, entendeu a Mesa Administrativa proceder à impressão gráfica do pre-

sente Relatório e Contas, permitindo, assim, uma melhor divulgação e um conhecimento mais aprofundado da realidade da nossa Instituição.

Assim, e no cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do disposto nos artigos 65.º e 66.º do Compromisso e dos Estatutos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Amares apresenta à Assembleia-Geral de Irmãos o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e os demais documentos de prestação de contas relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2025, devidamente acompanhados do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

A Mesa Administrativa dá conta de que, após a conclusão, no exercício de 2024, de um profundo, exigente e estruturante plano de investimento destinado à requalificação e ampliação do edificado de todas as valências da Instituição – o qual representou um investimento global de cerca de cinco milhões de euros – se tornou imperativo que o exercício de 2025 e os subsequentes se orientassem por um ciclo de consolidação e estabilidade financeira, capaz de preparar a Instituição para novos patamares da sua estratégia de crescimento sustentado.

Refere-se ainda, que o exercício económico de 2025, correspondeu plenamente a esse desígnio, refletindo-se na obtenção de um EBITDA de 708.903,81 euros e de um resultado líquido positivo de 375.510,81 euros, evidenciando uma gestão prudente, rigorosa e responsável, orientada para a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Amares.

A Mesa Administrativa considera que os documentos agora apresentados refletem, com verdade e fidelidade, a atividade desenvolvida, o desempenho alcançado e a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Amares. Durante o período em análise, foi

prosseguida uma estratégia coerente de reforço da identidade, da autonomia e da missão da Misericórdia, em estreita cooperação com os diversos agentes do setor social, mantendo elevados padrões de rigor, responsabilidade e diligência na gestão e consolidando respostas sociais ajustadas às necessidades da comunidade do concelho de Amares.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em estrita conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ES-NL), integradas no Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, ficando, assim, asseguradas a transparência, a fiabilidade e a legalidade da informação apresentada.

Por fim, é de inteira justiça expressar um profundo agradecimento a todos quantos contribuíram para os resultados alcançados, designadamente aos Colaboradores, aos Irmãos, aos Órgãos Sociais, aos voluntários, aos parceiros institucionais e às entidades públicas, cujo apoio e colaboração foram determinantes para o cumprimento da missão da Santa Casa da Misericórdia de Amares, ao serviço da solidariedade, da inclusão social e da promoção da dignidade humana.



# 02 / ORGÃOS SOCIAIS

## Mesa da Assembleia Geral

**Presidente** | Francisco António Pereira Alves  
Francisco António Brandão Fernandes  
Pedro Fernandes Soares

## Mesa Administrativa

**Provedor** | Álvaro José da Silva  
**Vice-Provedora** | Rosa Maria A. Barbosa Macedo Silva  
Maria Cristina Fernandes Soares Bastos  
Manuel José Almeida Silva Afonso  
Maria Filomena Silva Araújo  
Etelvina Maria Azevedo Gonçalves  
Hugo Manuel Rodrigues de Castro Carvalho

## Conselho Fiscal

**Presidente** | António Manuel Pinheiro Fernandes  
Ricardo Manuel Fernandes Sousa  
José António Silva Paredes

# 03 / APRESENTAÇÃO

Ao longo destes setenta e quatro anos de existência, a Santa Casa da Misericórdia de Amares contou com o contributo de inúmeras pessoas que, com trabalho árduo e dedicado, colocaram as suas competências ao serviço da comunidade, movidas pelo compromisso de responder às necessidades sociais e de saúde da população do concelho de Amares.

Destas pessoas há a destacar, inevitavelmente, a benemérita Dona Filomena do Rosário Pereira da Silva Almeida, pessoa que esteve na génese desta Instituição e necessariamente os vários Provedores da nossa Misericórdia.

No decorrer do ano de 2025, reforçamos o compromisso da Misericórdia de Amares continuar a desempenhar a sua missão de instituição de proximidade e apoio às crianças, aos idosos e às famílias do concelho de Amares.

Este esforço coletivo de ir ao encontro de todas as forças vivas não ficaria concluído sem uma referência aos nossos Irmãos e Irmãs que contribuíem no reforço e na solidez institucional da nossa Irmandade.



# 04 PRINCÍPIOS APLICADOS À GESTÃO

Na gestão da Santa Casa da Misericórdia de Amares, aplicam-se essencialmente os princípios das Misericórdias portuguesas, combinando valores sociais, éticos e de boas práticas de gestão.

## **Solidariedade e apoio social**

A gestão é orientada para servir a comunidade, sobretudo pessoas em situação de vulnerabilidade (idosos, famílias carenciadas, crianças e jovens). O lucro não é o objetivo, mas sim o impacto social.

## **Humanismo e dignidade da pessoa**

Todas as decisões de gestão devem respeitar a dignidade humana, garantindo cuidados de qualidade, respeito, empatia e proximidade com os utentes.

## **Ética, transparência e responsabilidade**

Uso responsável dos recursos financeiros e a prestação de contas.

## **Autonomia com responsabilidade**

Apesar de colaborar com o Estado (acordos de cooperação), a Misericórdia mantém autonomia de gestão, tomando decisões próprias alinhadas com a sua missão.

## **Tradição e identidade institucional**

A gestão respeita os valores históricos das Misericórdias (inspirados nos princípios cristãos), adaptando-os às necessidades atuais da sociedade.

## **Proximidade à comunidade local**

A Misericórdia de Amares gere os seus serviços conhecendo a realidade local, ajustando respostas sociais às necessidades reais da população.

Desta forma, e como tem sido hábito, este relatório não deixa de refletir o empenho dos órgãos sociais em assegurar todos estes princípios.

Ao aproximar-se a comemoração dos 75 anos temos perfeita consciência de que a nossa evolução depende da forma como fomos prudentes na gestão, sem deixar de ser ousados na tomada de decisões necessárias à sua sustentabilidade.

# 05

## A MISERICÓRDIA DE AMARES E A IRMANDADE

### 5.1 Assembleias Gerais Ordinárias

No ano de 2025 foram realizadas as duas Assembleias-Gerais previstas no Compromisso, nos meses de março e de novembro, com as seguintes Ordens de Trabalhos:

#### 22 de março de 2025

- **Ponto um:** Leitura e Aprovação da Ata da Assembleia Geral de 23 de novembro de 2024;
- **Ponto dois:** Apreciação, Discussão e Votação do Relatório de Contas de Gerência de 2024;
- **Ponto três:** Pedido de autorização para ratificação do contrato 038 36 101182-8, através da linha de Impacto Social, no montante de 500.000,00€, contratualizado em 2024/06/17;
- **Ponto quatro:** Outros assuntos de interesse para a Instituição.

#### Resultado da votação:

- Todos os pontos foram aprovados por unanimidade.

#### 29 de novembro de 2025

- **Ponto um:** Leitura e Aprovação da Ata da Assembleia Geral de 22 de março de 2025;
- **Ponto dois:** Apreciação, Discussão e Votação da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2026;

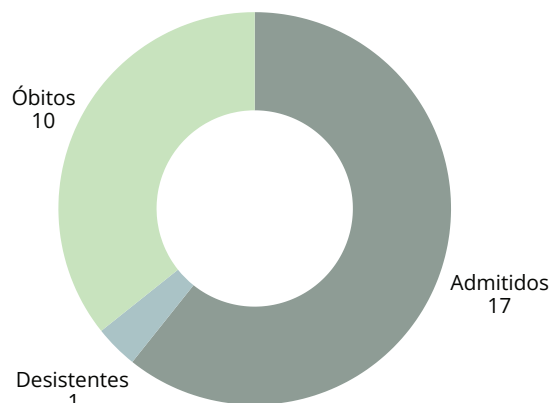
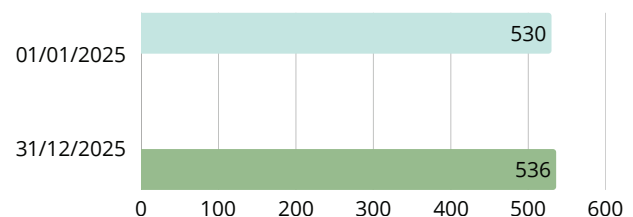
- **Ponto três:** Outros assuntos de interesse para a Instituição.

#### Resultado da votação:

- Todos os pontos foram aprovados por unanimidade

### 5.2 Movimento da Irmandade

Começamos o ano de 2025 com um total de 530 Irmãos, verificou-se a admissão de 17 Irmãos no decorrer do ano e infelizmente houve a lamentar o falecimento de 10 Irmãos e a renúncia de 1 Irmão. Assim, o ano de 2025 terminou com um total de 536 Irmãos.



A collection of ten black pens with gold bands and decorative elements, displayed against a wooden background. The pens are arranged in a slightly curved line, with some featuring gold bands and others featuring decorative patterns or logos. The background is a warm, brown wood with vertical grain lines. The pens are shown from a low angle, making them appear to be standing upright. The lighting is soft, highlighting the texture of the wood and the smooth finish of the pens.

# PARTE GERAL

# 06 / RECURSOS HUMANOS DA MISERICÓRDIA DE AMARES

A Santa Casa da Misericórdia de Amares atua em áreas sensíveis como saúde, assistência social e apoio aos mais vulneráveis, assim, profissionais bem selecionados, capacitados e motivados garantem um atendimento mais digno, ético e humanizado aos nossos utentes.

Desta forma, o departamento de Recursos Humanos é responsável por recrutar, formar e reter profissionais qualificados. Isto é essencial para mantermos os padrões de qualidade e cumprir a nossa missão institucional.

No ano de 2025, tendo em vista o melhor desempenho e qualidade, demos continuidade aos processos do Sistema de Gestão da Qualidade, iniciados no ano de 2024.

Em 2025, o Departamento de Recursos Humanos assegurou a gestão corrente do efetivo e a resposta às necessidades operacionais, num contexto particularmente exigente, marcado por rotatividade, admissões sucessivas e adaptações de equipas.

Ao longo do ano, ora em análise, foram também introduzidas melhorias nos processos de recrutamento e seleção, com o objetivo de reforçar a rastreabilidade, a transparência e a credibilidade do procedimento, bem como assegurar uma maior adequação entre as necessidades das valências e o perfil dos colaboradores a admitir.

Em particular, passou a existir um procedimento mais estruturado na fase inicial, através do aperfeiçoamento da instrução de abertura do processo, a qual é formalizada e validada pelo Sr. Provedor, garantindo alinhamento com as necessidades identificadas e com a autorização superior para avançar.

Após a abertura do processo, é realizada a análise das candidaturas e a seleção dos candidatos a entrevista, com base em critérios previamente definidos.

A decisão de admissão é sujeita a validação da Mesa Administrativa, reforçando o modelo de governação e controlo interno.

## 6.1. COLABORADORES POR DEPARTAMENTO

A evolução do efetivo ao longo de 2025 é apresentada no quadro seguinte, evidenciando estabilidade na maioria das áreas e reforços pontuais associados a necessidades operacionais e à criação de uma nova resposta.

Unidades operacionais / Departamentos	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Serviços Administrativos	4	6	6	6
Cozinha	5	5	5	6
ERPI	38	33	37	37
Centro Dia	1	1	2	2
Serviço de Apoio Domiciliário	7	7	7	7
Creche	14	18	20	19
Jardim de Infância	5	7	7	7
Centro de Atividades Tempos Livres	5	3	4	4
Centro Médico Dona Filomena	6	6	6	5
Centro de Estudos	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>94</b>	<b>94</b>

Entre o período de 2022 a 2025 verificamos que existiu um aumento de 9 colaboradores, sendo que o departamento que mais contribuiu para este aumento foi a Creche.

Este crescimento justifica-se pelo aumento da capacidade, que passou de 46 crianças para 92, em 2023. Obrigando à abertura de novas salas e conseqüentemente à contratação de novos recursos humanos.

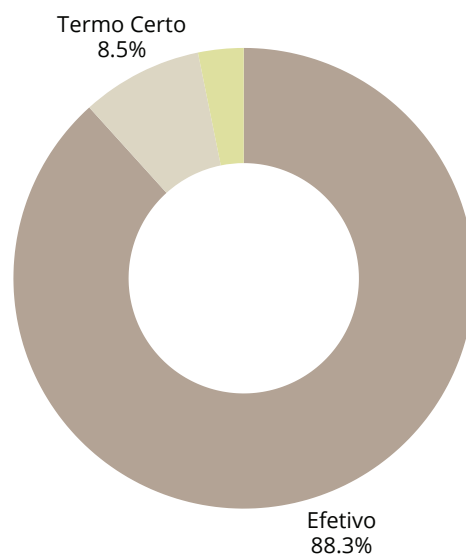
Comparativamente a 2024, o efetivo manteve-se estável ao longo de 2025, totalizando 94 colaboradores.

Não obstante, esta estabilidade do quadro, verificou-se redução da disponibilidade operacional, decorrente de ausências por baixa médica e acidentes de trabalho.

Verificaram-se ainda saídas por iniciativa dos colaboradores, especialmente nas valências da ERPI, o que implicou novas admissões, processos frequentes de integração e sucessivas readaptações operacionais das equipas. Esta dinâmica constituiu um desafio relevante para todas as áreas, exigindo esforço acrescido de coordenação, planeamento de escalas, acolhimento e consolidação de rotinas.

Relativamente aos colaboradores presentes a 31/12/2025, verificamos que destes:

- 88,3% (83 colaboradores) pertencem ao Quadro da instituição;
- 8,5% (8 colaboradores) estão com contrato a termo certo;
- 3,2% (3 colaboradores) com contrato a termo incerto.



### DISTRIBUIÇÃO DAS MODALIDADES DE CONTRATO POR DEPARTAMENTO:

Unidades operacionais / Departamentos	Nº Colaboradores 31/12/2025	Contrato Sem Termo	Contrato Termo Certo	Contrato Termo Incerto
Serviços Administrativos	6	6	-	-
Cozinha	6	6	-	-
ERPI	37	29	7	1
Centro Dia	2	2	-	-
Serviço de Apoio Domiciliário	7	7	-	-
Creche	19	17	-	2
Jardim de Infância	7	7	-	-
Centro de Atividades Tempos Livres	4	4	-	-
Centro Médico Dona Filomena	5	4	1	-
Centro de Estudos	1	1	-	-
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>83</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

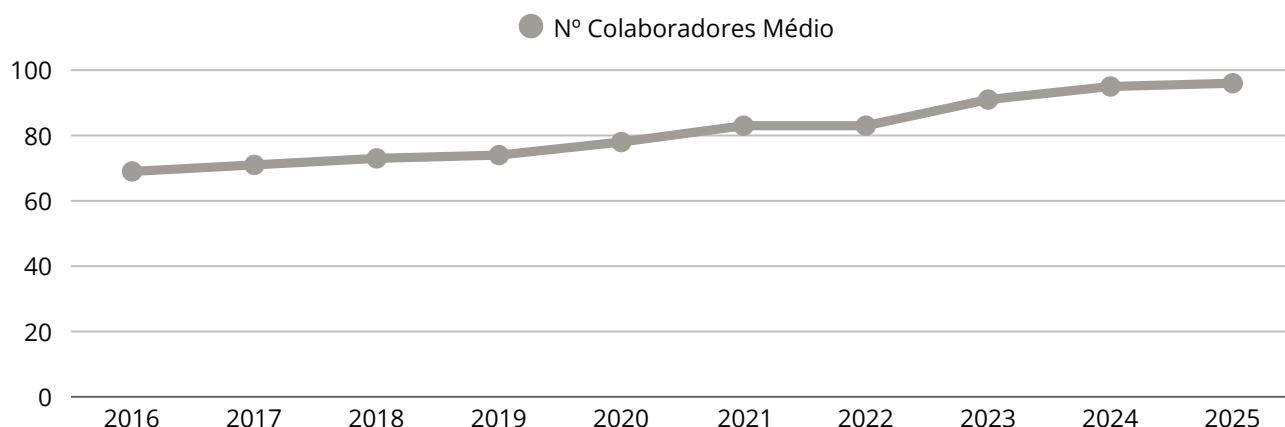
## 6.2. EVOLUÇÃO DO N.º MÉDIO DE COLABORADORES 2016-2025

Os dados recolhidos nos últimos 10 anos revelam uma tendência para um aumento gradual do número de colaboradores e pela estabilização e manutenção dos mesmos,

passando de uma média de 69 colaboradores, em 2016, para 96 ao longo do ano de 2025 (+27 colaboradores, cerca de 39%).

De notar, que o acréscimo relativo de colaboradores, no ano de 2020 e 2021, se deveu à necessidade de ajustar a situação pandémica ao número de colaboradores suficientes para a melhor prestação de cuidados aos nossos utentes.

O acréscimo em 2023 e 2024 resultou do aumento da capacidade das valências da Creche, Jardim de Infância, ERPI, CD e SAD.



#### EVOLUÇÃO DO Nº MÉDIO DE COLABORADORES 2016-2025, POR GÉNERO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	3	3	3	2	2	2	3	5	10	10
Mulheres	66	68	70	72	76	81	80	86	85	86
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>71</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	<b>91</b>	<b>95</b>	<b>96</b>

#### Mulheres:

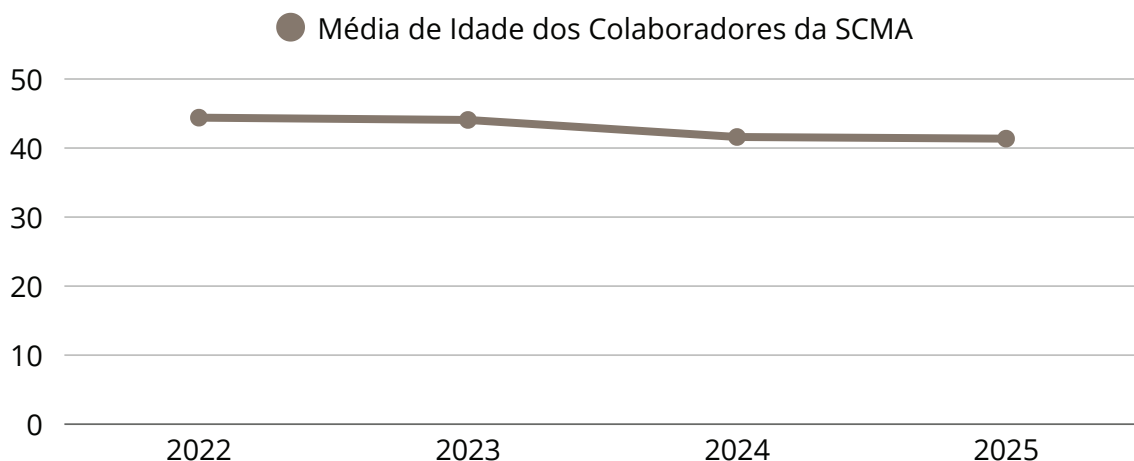
- Há um crescimento contínuo e sustentado ao longo dos anos;
- O número médio de colaboradoras sobe de 66 (2016) para 86 (2025), um aumento de 20 pessoas (cerca de 30,3%);
- O crescimento é mais significativo entre 2019 e 2021 (+9 colaboradoras);
- As mulheres representam a maioria dos colaboradores em todos os anos (sempre acima de 90% do total).

#### Homens:

- Entre 2016 e 2021 existiu uma estagnação da contratação de colaboradores do género masculino;
- A partir de 2022, observa-se uma mudança clara com o crescimento para 5, em 2023, e a duplicação para 10 em 2024, mantendo-se em 2025;
- Apesar deste aumento recente, os homens continuam a representar uma minoria (cerca de 10% em 2025).

### 6.3. EVOLUÇÃO DA MÉDIA DE IDADE DOS COLABORADORES DA SCMA 2022-2025

A SCMA tem procurado, ao longo dos anos, renovar o seu quadro e desta forma reduzir a média de idade dos colaboradores.



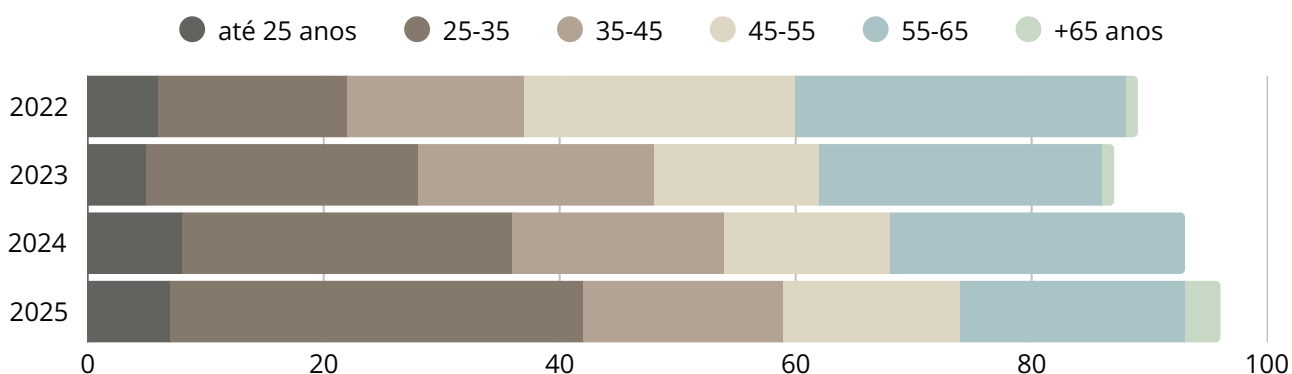
Entre 2022-2023 a média de idade mantém-se praticamente estável, entre os 44-45 anos, o que indica uma estrutura etária consolidada, sem grandes entradas de colaboradores mais jovens e saídas significativas de colaboradores mais antigos.

De 2023 para 2024 observa-se uma queda mais visível da média de idade, para cerca de

42 anos, resultante da entrada de colaboradores mais jovens, e saída de colaboradores com idade mais elevada.

No ano de 2025 a média de idade continua a descer ligeiramente, aproximando-se dos 41 anos, mas com um ritmo mais moderado, indicando uma estabilização após o rejuvenescimento observado em 2024.

#### EVOLUÇÃO DO Nº DE COLABORADORES POR FAIXAS ETÁRIAS:



Ao longo dos últimos 4 anos, percebemos uma ligeira deslocação para faixas etárias mais jovens, coerente com a descida da média de idade.

No ano de 2025 tivemos um aumento da faixa etária dos 25-35 anos, indicando o reforço da SCMA de perfis jovens-adultos, em início ou consolidação de carreira.

## 6.4. FLUXO DE COLABORADORES NO ANO DE 2025

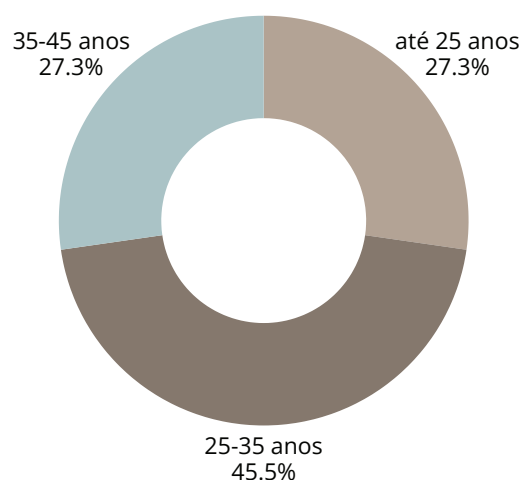
### ADMISSÕES

#### ADMISSÕES POR FAIXA ETÁRIA

No ano de 2025 tivemos um total de 22 admissões, que se dividiram pelas seguintes faixas etárias:

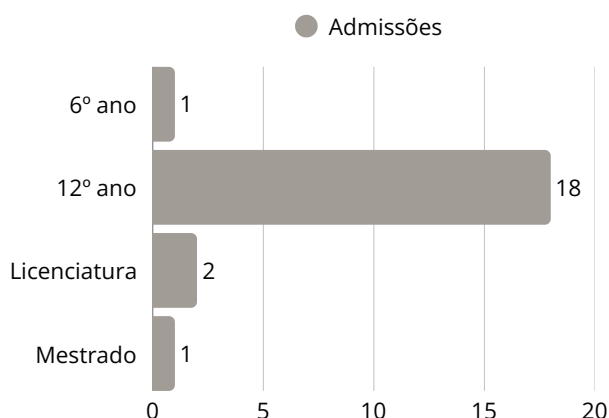
- 6 até aos 25 anos;
- 10 entre os 25-35 anos;
- 6 entre os 35-45 anos;

A idade média das admissões de 2025 foi de **30,05 anos**.



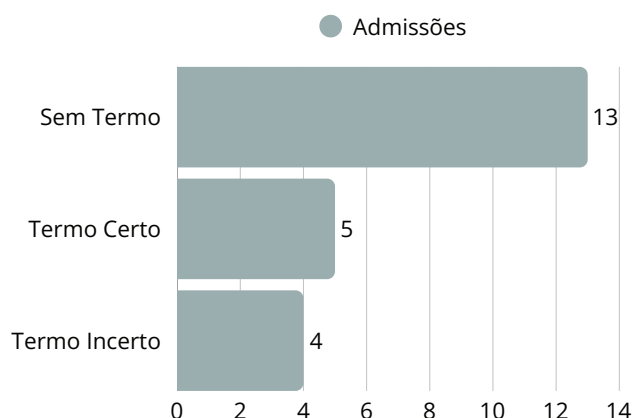
#### ADMISSÕES POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Verificamos que os colaboradores admitidos no ano de 2025 possuíam predominantemente o Nível 4 (12º ano) de Habilitações Literárias.

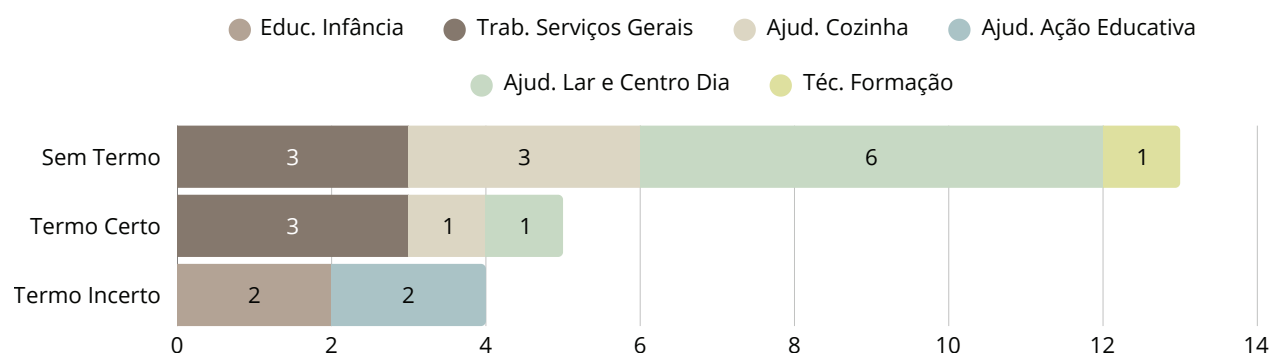


#### ADMISSÕES POR MODALIDADE DE CONTRATO

Em 2025 existiram mais contratações na modalidade de contrato Sem Termo, ou seja, colaboradores que entraram para o quadro da Instituição.



#### ADMISSÕES POR CATEGORIA

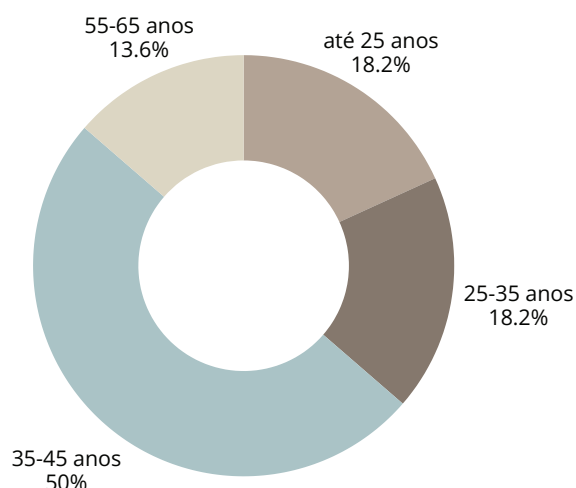


## CESSAÇÕES

No ano de 2025 tivemos um total de 22 cessações, que se dividiram pelas seguintes faixas etárias:

- 4 até aos 25 anos;
- 4 entre os 25-35 anos;
- 11 entre os 35-45 anos;
- 3 entre os 55-65 anos.

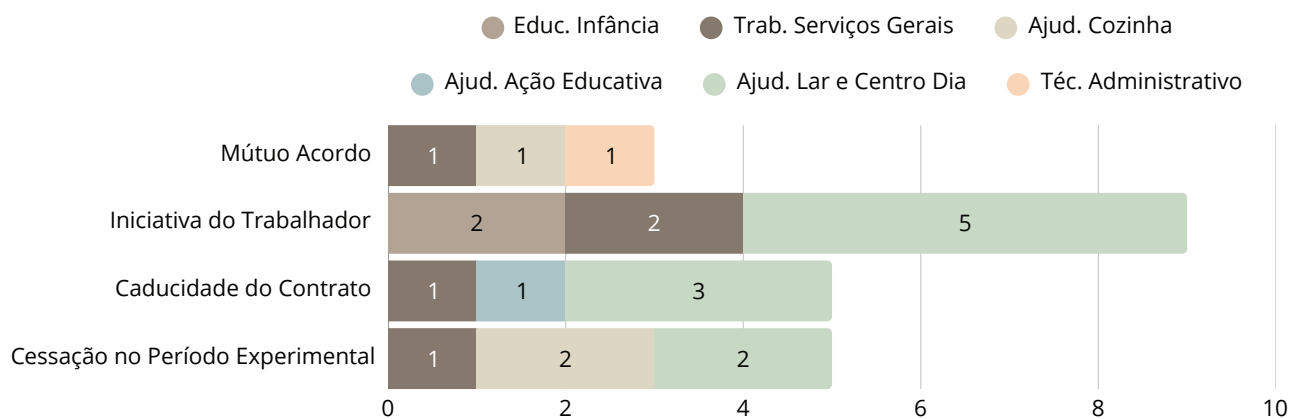
A idade média das cessações, do ano de 2025, foram de **35,43 anos**.



## MOTIVO DE CESSAÇÃO POR GÉNERO

	MASCULINO	FEMININO
Mútuo Acordo	-	3
Iniciativa do Trabalhador	2	7
Caducidade do Contrato	1	4
CessaçãO no Período Experimental	1	4
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>18</b>

## CESSAÇÃO POR CATEGORIA



## 6.5. PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE – MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO

Ao abrigo das Políticas de Apoio ao Emprego, designadamente da Medida +Emprego, Incentivos à contratação - DL 72/2017 - Segurança Social e Projeto de Apoio à criação de emprego e microempreendedorismo (IT) – Comunidade Intermunicipal do Cávado - NORTE2030-2024-103, a SCMA integrou 8 desempregados subsidiados:

- 2 Ajudantes de Cozinha;
- 3 Trabalhador dos Serviços Gerais;
- 2 Ajudantes Familiares;
- 1 Técnica de Formação.

MEDIDA	Nº COLABORADORES CONTRATADOS EM 2025 C/ APOIO	APOIOS FINANCEIROS APROVADOS
Medida + Emprego IEFP	4	36.824,98 €
Incentivos à contratação - DL 72/2017 - Segurança Social	2	15.766,10€
Apoio à criação de emprego e microempreendedorismo (IT) – Comunidade Intermunicipal do Cávado - NORTE2030-2024-103	2	27.137,78 €
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>79.728,86€</b>

Para além dos colaboradores contratados com Medidas de Apoio à Contratação, em 2025, continuamos a beneficiar de apoios de colaboradores admitidos em anos anteriores.

MEDIDA	Nº COLABORADORES C/ APOIO RECEBIDO EM 2025	APOIOS FINANCEIROS RECEBIDOS EM 2025
Medida + Emprego IEFP	1	3.385,80 €
Incentivos à contratação - DL 72/2017 - Segurança Social	15	19.670,17€
Apoio à criação de emprego e microempreendedorismo (IT) – Comunidade Intermunicipal do Cávado - NORTE2030-2024-103	2	-
Medida Compromisso Emprego Sustentável (IEFP)	2	5.152,42 €
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>28.208,39€</b>

## 6.6. FORMAÇÃO

A formação contínua dos nossos colaboradores garante um atendimento mais humano, ético e qualificado, alinhado aos princípios da Santa Casa da Misericórdia de Amares: solidariedade, respeito à dignidade humana e cuidado com os mais vulneráveis. Profissionais bem formados cometem menos erros e oferecem serviços mais eficazes.

A Misericórdia de Amares não é apenas unidade de saúde e cuidado, carregamos uma missão social e filantrópica. Desta forma, a formação ajuda a transmitir valores como empatia, compromisso social, responsabilidade e trabalho em equipa, mantendo viva a identidade da nossa Instituição.

A formação administrada contribui para o crescimento profissional, aumenta a motivação dos colaboradores e fortalece o sentimento de pertencimento. Profissionais valorizados tendem a ser mais comprometidos com a Instituição.

O Departamento de Recursos Humanos, na área da formação, foi responsável por:

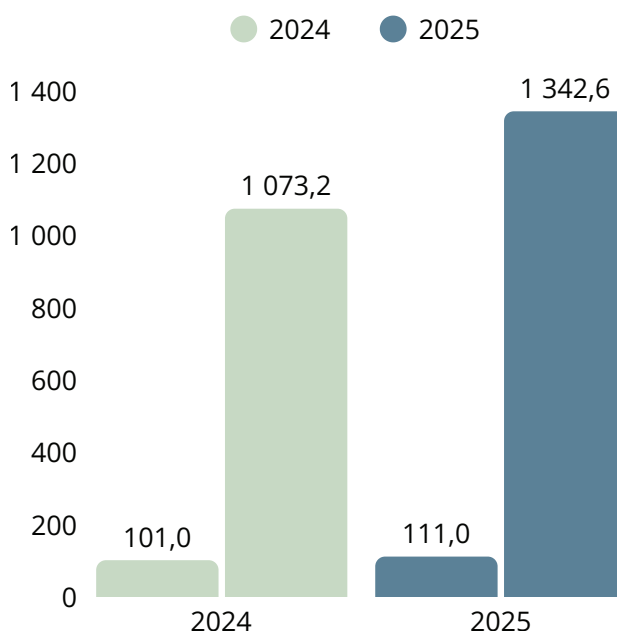
- Elaboração do Balanço de Atividades Formativas 2024;
- Implementação do Plano de Formação 2025, com o desenvolvimento de ações de sensibilização, formação ministrada por entidades externas e formação ministrada por colaboradores internos;
- Consolidação das regras de funcionamento da atividade formativa, com um maior rigor e uniformização de procedimentos;
- Elaboração do Plano Anual de Formação 2026.

Em 2025 foram promovidas ações de formação internas e externas alinhadas com necessidades identificadas e com a melhoria contínua. Ti-

vemos 111 colaboradores envolvidos em ações de formação, perfazendo um volume total de formação de 1.342,55 horas.

Constatamos que, seguindo a tendência do ano de 2024, existiu um aumento do volume de formação executado, e aumento do número de colaboradores abrangidos.

Resultando num aumento do volume de formação executado, cerca de 25,09% e do nº de colaboradores que a frequentaram, 9,90%, relativamente ao ano de 2024.



Do plano de ação delineado para 2025, não foram concretizadas duas ações de formação interna cuja execução ficou a cargo da equipa de enfermagem. Mesmo assim, as horas de formação ministradas ultrapassaram as previstas no plano de formação inicial.

Em 2025 foi implementada a formação de acolhimento em contexto de trabalho, com o objetivo de reforçar a integração de novos colaboradores e promover a uniformização de práticas.

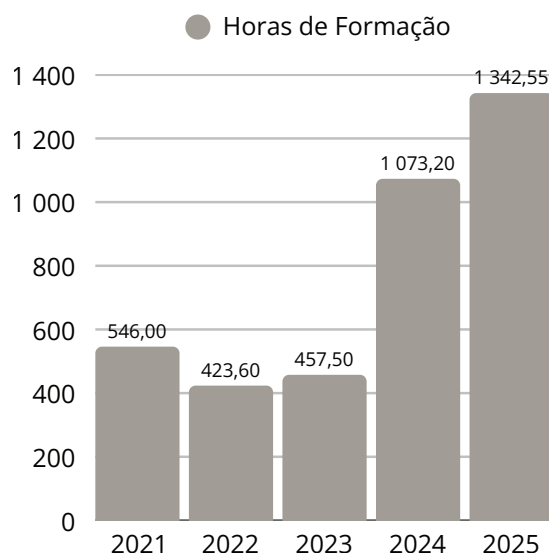
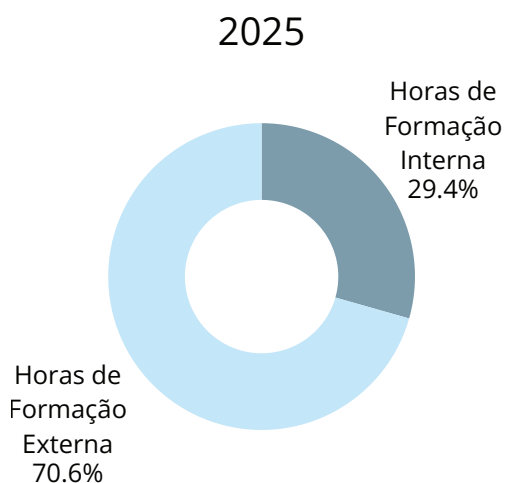
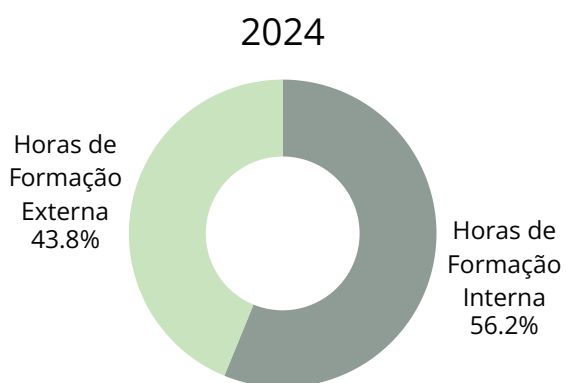
Este modelo prevê que, durante as primeiras duas semanas, o novo colaborador seja acompanhado por um colega/tutor, assegurando transmissão de procedimentos e rotinas, acompanhamento próximo e facilitação da integração na equipa. Para efeitos de reporte interno, este período é contabilizado como formação de acolhimento.

Relativamente à **modalidade das formações** ministradas, no ano de 2025, verificamos um aumento de formações internas relativamente ao ano de 2024. Totalizando 394,75 horas de formação Interna, em 2025, contrastando com as 377,20 horas do ano de 2024.

Reconhece-se a necessidade de maior envolvimento das chefias/coordenações na sensibilização e no planeamento de escalas, de modo a potenciar a participação.

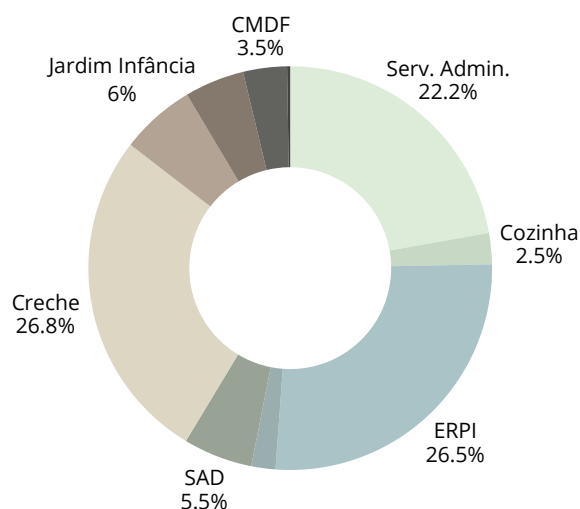
Nos últimos 5 anos temos vindo a verificar um aumento significativo das formações ministradas aos nossos colaboradores. Reflexo do investimento que a SCMA tem feito a este nível.

Apesar deste aumento o departamento de Recursos Humanos reconhece as dificuldades na mobilização dos colaboradores para participação em formação, sobretudo nas valências da ERPI.

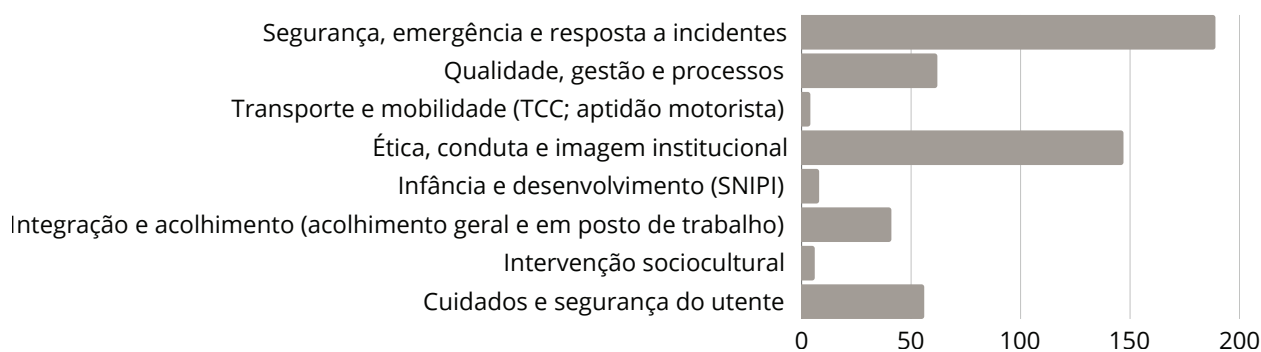


DEPARTAMENTO	AÇÕES	COLABORADORES	PARTICIPAÇÕES	HORAS FORMAÇÃO
Serviços Administrativos	18	6	48	298,15
Cozinha	8	8	35	33,40
ERPI	23	48	230	355,40
Centro Dia	10	3	25	25,90
SAD	16	7	50	74,45
Creche	14	21	124	360,10
Jardim de Infância	11	7	44	80,45
CATL	8	4	24	64,20
CMDF	12	6	31	47,20
Centro de Estudos	3	1	3	3,30
	<b>123</b>	<b>111</b>	<b>614</b>	<b>1.342,55</b>

Verificamos que das 1.342,55 horas de formação ministrada o departamento com mais peso neste valor foi a Creche, com 360,10 horas e 124 participações, seguindo-se a ERPI, com 355,40 horas e 230 participações.



## ÁREAS DE FORMAÇÃO (TEMÁTICAS)



## 6.7. GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Integrado no Plano de Atividades de 2025, o Processo de Avaliação de Desempenho (PAD) assumiu-se como um instrumento estratégico de gestão, orientado para o alinhamento entre os objetivos institucionais e o desempenho individual e coletivo dos colaboradores.

O processo de avaliação, não serve apenas para “avaliar”, mas também para desenvolver. Ajuda a Instituição e os colaboradores a crescerem de forma estruturada e justa. Contribui para:

- **Alinhamento de expectativas:** Deixa claro o que é esperado de cada colaborador, as metas, responsabilidades e prioridades;
- **Desenvolvimento profissional:** Identifica pontos fortes e oportunidades de melhoria;
- **Feedback contínuo:** Cria um espaço formal para feedback construtivo, reduzindo ruídos e frustrações;
- **Reconhecimento e motivação:** Permite reconhecer bons resultados, valorizar e aumentar a motivação;
- **Tomada de decisões mais justas:** Ajuda em decisões sobre progressões, aumentos salariais, prémios e movimentações internas;
- **Melhoria dos resultados organizacionais:** Quando o desempenho individual melhora, o desempenho da equipa e da organização também evolui;
- **Cultura de melhoria contínua:** Incentivam a autorreflexão, a responsabilidade e o aprendizado constante.

O **modelo de Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho** aplicado na Misericórdia de Amares assenta nos seguintes pressupostos:

Ciclo de 12 meses;

- Abrange todos os níveis hierárquicos;

- Tipologia de Fichas de avaliação e auto-avaliação de acordo com a categoria profissional;
- Competências com valorização ponderada de acordo com a tipologia da ficha;
- Escala quantitativa de avaliação de 1 a 5;
- Justificação das classificações 5 (Excelência) por parte do avaliador e avaliado.

No PAD 2025, manteve-se o pressuposto de definição do número de competências e respetivos indicadores, procurando assegurar que estes se apresentassem ainda mais específicos, precisos, mensuráveis e claramente associados a cada função e categoria profissional, reduzindo, deste modo, a complexidade e a subjetividade inerentes ao processo de avaliação.

Considerou-se igualmente relevante a integração do domínio **Resultados em Equipa**, passando os objetivos a assumir uma dimensão coletiva e não exclusivamente individual, com vista a promover uma maior coesão grupal, reforçar o sentido de responsabilidade partilhada e potenciar a motivação para o trabalho colaborativo.

Foram ainda mantidos e reforçados alguns procedimentos considerados facilitadores de uma condução mais consistente e rigorosa do processo, designadamente: a realização de sessões de capacitação dirigidas a avaliadores e avaliados previamente ao período de avaliação; a introdução da obrigatoriedade de fundamentação das classificações de nível 5 (excelência), quer por parte do avaliador quer do avaliado; e a realização de reuniões de articulação entre avaliadores/coordenadores e o Departamento de Recursos Humanos, com o objetivo de uniformizar procedimentos e critérios de avaliação.

Participaram neste processo de avaliação **73,40%** dos colaboradores (69 colaboradores). Os restantes **26,60%** de colaboradores (25 colaboradores) que não participaram distribuem-se da seguinte forma:

- **6,38%** (6 colaboradores): não elegíveis por motivo de Baixa médica prolongada ou estiveram ausentes, mais de 50%, do ano de 2025;
- **4,26%** (4 colaboradores): Elegíveis para o processo de avaliação, mas avaliação adiada por estarem de baixa médica no momento da avaliação;

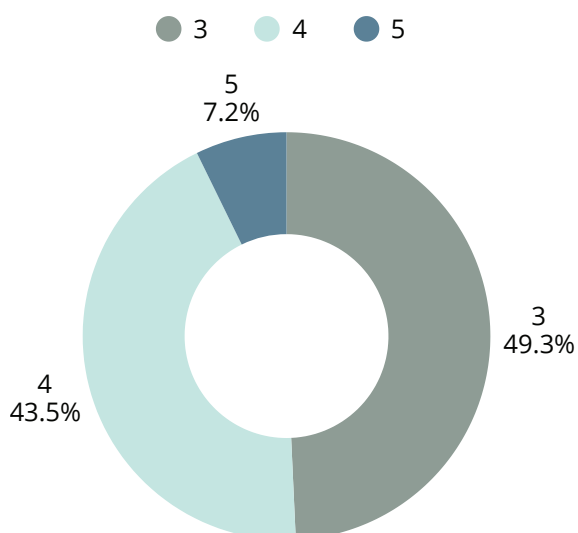
- **15,96%** (15 colaboradores): integraram a Instituição no decorrer do ano de 2025, regra interna estabelecida em que o tempo mínimo para integrar o processo de avaliação é de 1 ano.

Importa ainda referir que da amostra de avaliados 14 (20,3%) participaram, em 2025, no seu primeiro processo formal de avaliação de desempenho na Instituição. Este aspeto é relevante para a leitura dos resultados, na medida em que a experiência prévia com o modelo, os instrumentos e as expectativas do processo tende a influenciar a familiarização com os critérios de avaliação e a qualidade do diálogo de feedback.

#### RESULTADOS DAS **AUTOAVALIAÇÕES** NA SCMA, POR NÍVEL

Níveis de Pontuação	1	2	3	4	5	Total
Resultados - Nº	0	15	27	18	9	<b>69</b>
Resultados - %	-	21,74%	39,13%	26,09%	13,04%	<b>100.00%</b>

#### DISTRIBUIÇÃO DAS **AVALIAÇÕES** NA SCMA, POR NÍVEL (%)



Na análise dos resultados globais da SCMA, verifica-se que:

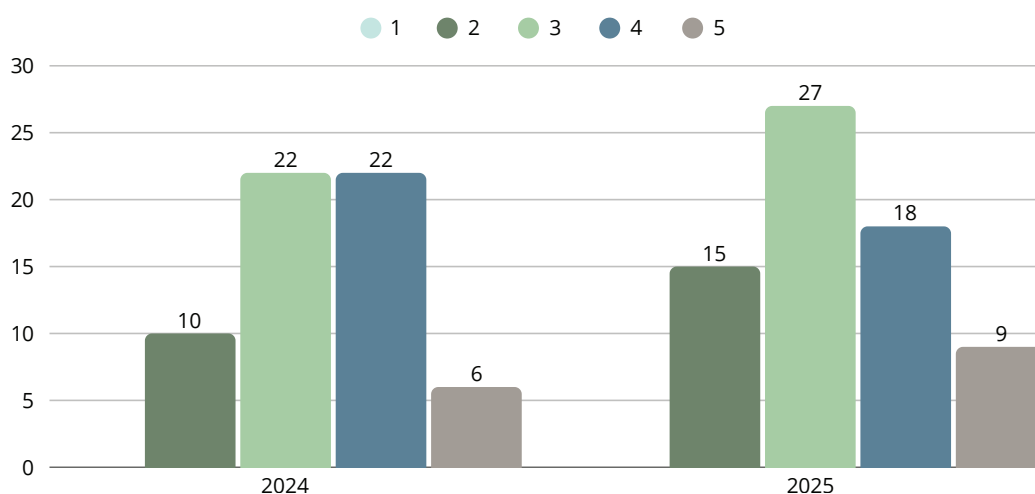
- A classificação mais atribuída foi o Nível 3 “Bom”, com 49,30%, segue-se o nível 4 “Muito Bom”, com 43,50%;
- Com a percentagem, mais baixas fica o extremo das classificações: 7,20% no nível 5 “Excelente”;
- Não se verificaram classificações nos níveis 1 “Insuficiente” e 2 “Suficiente”.

- Distribuição global concentrada em patamares elevados. No total das valências operacionais, predominam as menções “Bom” e “Muito Bom”, não se evidenciam menções baixas, o que aponta para um nível global de desempenho consistente;
- Relativamente aos colaboradores que participam pela primeira vez no processo, importa referir que, por orientação dos avaliadores, tem sido adotado um princípio de prudência na atribuição de menções, considerando que o período de observação

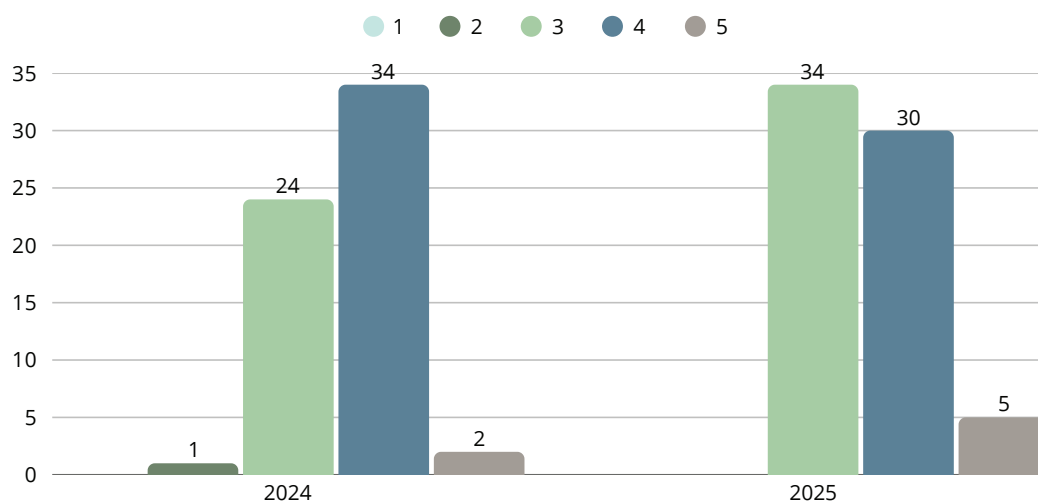
e o conhecimento consolidado do desempenho ainda são limitados. Assim, neste primeiro ciclo, tende a não ser atribuída menção superior a “Bom”, salvaguardando a consistência do processo e incentivando um percurso de progressão e desenvolvimento assente em evidência acumulada ao longo do tempo;

- Observamos ainda, que de uma forma geral, os colaboradores autoavaliam-se de forma menos positiva do que a avaliação dada pelo seu avaliador.

#### COMPARAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS **AUTOAVALIAÇÕES** NA SCMA, POR NÍVEL (%)



#### COMPARAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS **AVALIAÇÕES** NA SCMA, POR NÍVEL (%)



- No tratamento dos dados, e comparando com os resultados do ano anterior (2024), observa-se um padrão consistente de autoavaliações sistematicamente mais baixas do que a avaliação final atribuída.
- Nas avaliações, comparativamente a 2024, verifica-se um aumento de colaboradores com o Nível 5 “Excelente” e Nível 3 “Bom” e uma diminuição do Nível 2 “Suficiente” e 4 “Muito Bom”, traduzindo-se num nível global elevado indicativo de qualidade e robustez do quadro de recursos humanos, com impacto direto na consistência e na qualidade do serviço prestado.

## 6.8. ESTÁGIOS

No ano de 2025, foram acolhidos um total de 9 estágios, desenvolvidos em diferentes áreas profissionais e de cariz diverso.

Os 9 estágios corresponderam a estágios curriculares, a maioria esteve distribuída pelo departamento da ERPI.

DEPARTAMENTO	Nº DE ESTÁGIOS
Serviços Administrativos	1
ERPI	3
Centro de Dia	2
Creche/ Jardim de Infância	3
<b>Total</b>	<b>9</b>

Os estágios desenvolvidos na SCMA resultaram, tal como nos outros anos, do estabelecimento de Protocolos de Parceria e Colaboração com diversas Instituições e entidades, na sua maioria de ensino e formação:

- *Sábio de Lago;*
- *Universidade do Minho;*
- *Agrupamento de Escolas de Amares*

A maioria dos estágios acolhidos desenvolveram-se na área da de Ajudantes de Lar e Centro de Dia (50%).

ÁREA	Nº DE ESTÁGIOS
Educadores de Infância	2
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	3
Enfermagem	2
Técnicos Administrativos	1
Auxiliares de Ação Educativa	1

## 6.9. TRABALHO COMUNITÁRIO E VOLUNTARIADO

### Trabalho Comunitário

A Santa Casa da Misericórdia de Amares mantém uma colaboração ativa com o Instituto de Reinserção Social, acolhendo cidadãos para cumprimento de medidas de trabalho a favor da comunidade.

Esta parceria concretiza-se na integração dessas pessoas em diferentes valências e serviços de apoio da instituição, em funções que não implicam contacto direto com os utentes, garantindo o cumprimento rigoroso das orientações legais e dos princípios de salvaguarda institucional.

Entendemos que esta colaboração se enquadra plenamente na nossa missão comunitária, ao promover oportunidades de responsabilidade, reabilitação e reintegração social, contribuindo simultaneamente para o bom funcionamento dos serviços. Desta forma, re-

forçamos o nosso compromisso com a comunidade, assumindo um papel ativo na construção de percursos de inclusão e cidadania responsável" - trabalho comunitário.

No decorrer do ano de 2025 foram recebidos 2 prestadores de trabalho comunitário na valência da ERPI. As tarefas prestadas variaram entre, limpeza, manutenção, cozinha e/ou lavanderia.

Estes trabalhadores representaram em 2025 um total de 350 horas.

### **Voluntariado**

A Santa Casa da Misericórdia de Amares dispõe de uma bolsa ativa de voluntários, com participação regular em várias valências. O voluntariado é enquadrado como recurso estratégico de proximidade e humanização dos serviços, sendo planeado e gerido de forma estruturada, garantindo segurança, adequação de perfis e alinhamento com a missão institucional.

O plano de ação de voluntariado inicia-se com ações de sensibilização e recrutamento junto da comunidade, através da divulgação nos canais institucionais, parcerias locais (Juntas de Freguesia, associações, entidades de juventude e sénior) e momentos públicos de apresentação de oportunidades de voluntariado. Após manifestação de interesse, a SCMA formaliza um Compromisso de Voluntariado, onde são identificados interesses, competências, disponibilidade e motivações, permitindo ajustar cada voluntário à valência/serviço mais adequado. O processo inclui acolhimento e integração, assegurados pelo responsável do serviço e pela chefia intermédia, com definição clara de tarefas, horários, regras de funcionamento e supervisão.

No ano de 2025, a SCMA, contou com a colaboração de 8 voluntários/as.

DEPARTAMENTO	Nº DE VOLUNTÁRIOS
ERPI	3
ATL	1
Creche/ Jardim de Infância	4
<b>Total</b>	<b>8</b>

## **6.10. HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO**

A Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) é parte integrante das atividades da SCMA, é essencial, por se tratar de uma Instituição da área social e da saúde, com contacto direto e permanente com utentes, idosos, crianças e doentes, além dos próprios trabalhadores.

Este serviço tem como áreas de intervenção principais a prevenção de riscos profissionais, prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais e assegurar a conformidade legal na sua área de atuação.

Para dar cumprimento às obrigações legais aplicáveis e com o objetivo de envolver os colaboradores nestas questões, são realizadas formações e consultas de Medicina no Trabalho, com vista à:

- Aplicação das disposições da legislação de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Perigos e avaliação de riscos para a saúde e segurança do colaborador, incluindo os respeitantes aos grupos de colaboradores sujeitos a riscos especiais;
- Medidas de proteção e prevenção e sua aplicação.

## MEDICINA NO TRABALHO

Em 2025 foram realizados os seguintes exames médicos periódicos e ocasionais, assegurando o acompanhamento de saúde ocupacional dos colaboradores, nos termos aplicáveis.

Exames médicos de <b>admissão</b>	13
Exames médicos <b>periódicos</b>	63
Exames médicos <b>ocasionais</b>	8

Os exames de medicina do trabalho são realizados regularmente, com uma cadência predefinida, para avaliar e acompanhar a aptidão física e psíquica do trabalhador e a repercussão do trabalho na sua saúde.

A periodicidade “base” prevista é:

- **Anual:** para menores e para trabalhadores com mais de 50 anos;
- **De 2 em 2 anos:** para os restantes trabalhadores.

### Exames médicos ocasionais

São exames não programados, realizados quando ocorre um facto que pode justificar reavaliação da aptidão ou do impacto do trabalho na saúde.

A lei prevê, nomeadamente:

- Alterações substanciais nos componentes materiais/condições de trabalho com possível repercussão nociva;
- Regresso ao trabalho após ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente.

## SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho (HST), foi realizada a visita anual pela entidade externa que assegura a assessoria nesta matéria, conforme previsto.

Estas visitas facilitam o acompanhamento das medidas propostas no programa de avaliação e prevenção de riscos profissionais, na investigação de acidentes de trabalho, em auditorias e em inspeções de segurança.

### Consulta dos colaboradores

A participação dos nossos colaboradores é um elemento fundamental para a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho na SCMA.

Para dar cumprimento às obrigações legais aplicáveis e com o objetivo de envolver os colaboradores nestas questões, foi realizada uma consulta aos trabalhadores, em formato papel, sobre:

- Aplicação das disposições da legislação de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Perigos e avaliação de riscos para a saúde e segurança do colaborador;
- Medidas de proteção e prevenção e sua aplicação;
- As precauções e medidas adequadas para os trabalhadores se protegerem no local de trabalho;

Os resultados deste tipo de consulta são preponderantes para ajudar a desenvolver formas realistas e práticas de proteger os colaboradores, diminuindo a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

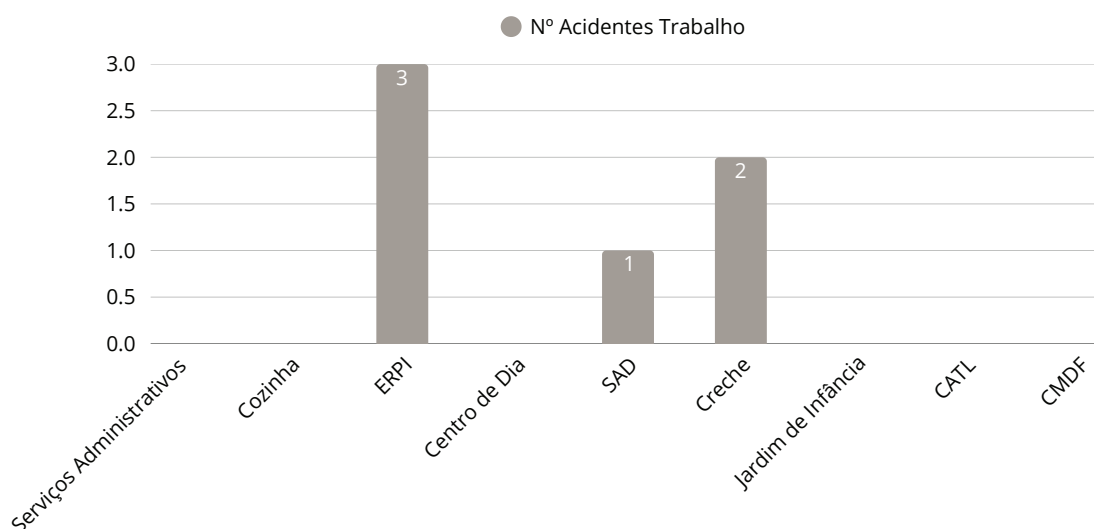
## CONSULTAS / EXAMES DE MEDICINA NO TRABALHO – 2025

Departamento	Admissão	Periódica	Ocasional/ Pós Doença	Total
Serviços Administrativos	-	6	-	6
Cozinha	3	4	1	8
ERPI	7	17	4	28
Centro de Dia	-	1	-	1
SAD	-	7	-	7
Creche	1	14	2	17
Jardim de Infância	1	6	1	8
CATL	-	3	-	3
CMDF	-	5	-	5
CE	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>63</b>	<b>8</b>	<b>84</b>

### 6.11. ACIDENTES DE TRABALHO

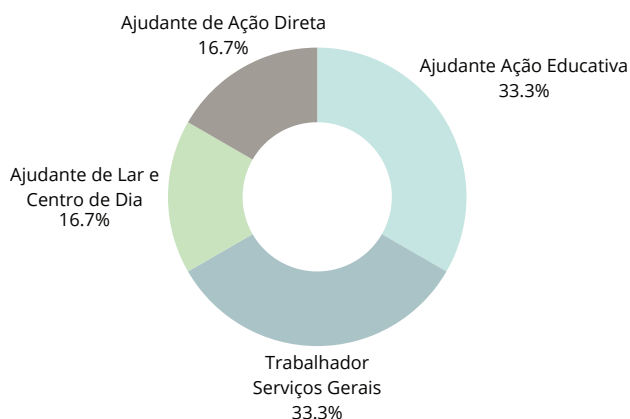
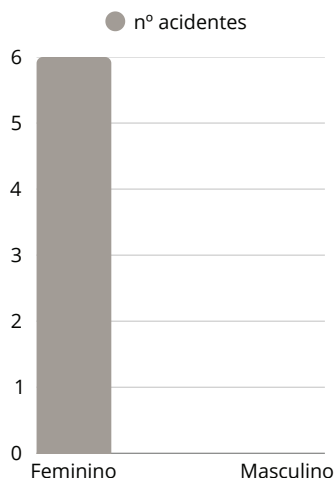
O acompanhamento da evolução dos Acidentes de Trabalho (AT) faz parte das atividades da Segurança e Saúde no Trabalho, de forma

a obter os indicadores de sinistralidade e assim estabelecer prioridades na prevenção e controlo dos riscos profissionais.



No ano de 2025 ocorreram 6 acidentes de trabalho, dos quais 3 dizem respeito ao departamento da ERPI, 2 na Creche e 1 no SAD. Verificamos ainda que os acidentes de traba-

lho foram todos em colaboradores no género feminino, acompanhando a tendência dos anos anteriores, e sem predominância na categoria profissional.



Apesar do número de acidentes ter aumentado face a 2024, aumentou maioritariamente o número de acidentes sem dias perdidos, portanto sem baixa.

Esta evolução indica que o aumento do número de acidentes se refletiu maioritariamente no aumento do número de acidentes de trabalho pouco graves.

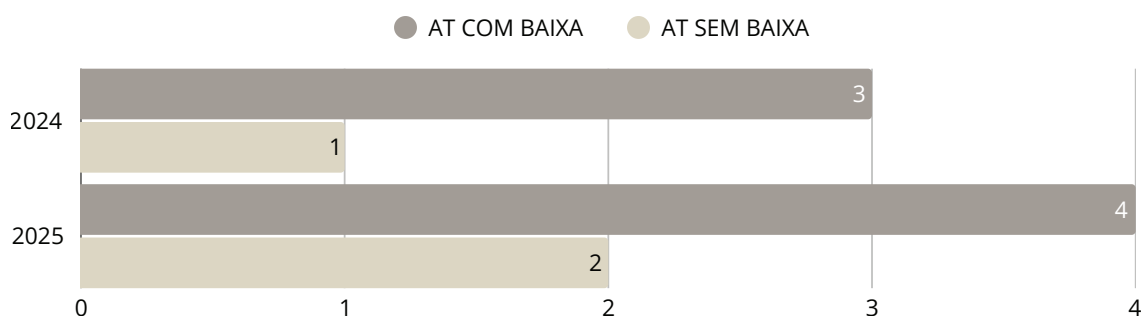
Este aumento, bem como a concentração de ocorrências nos trabalhadores afetos à ERPI, constitui um indicador de risco que justifica intervenção prioritária.

Considera-se recomendável desenvolver um plano de capacitação e prevenção de acidentes dirigido a este grupo, atendendo às tarefas realizadas (designadamente o apoio à higienização e mobilização de idosos), as quais exigem competências específicas de ergonomia, técnicas de posicionamento e manuseamento seguro.

Tendo em vista a diminuição destes acidentes, a SCMA em 2025, por iniciativa do Departamento de Recursos Humanos, em articulação com o Serviço de Fisioterapia, dinamizou sessões semanais de ginástica laboral com o objetivo de promover a saúde ocupacional e reduzir fatores de risco (sobretudo músculo-esqueléticos).

Relativamente a dias de trabalho perdidos, por acidente de trabalho no ano de 2025, foram os seguintes:

- Acidente 1 – 21 dias úteis 100%  
5 dias úteis 20%;  
13 dias úteis 30%;
- Acidente 2 – 0 dias;
- Acidente 3 – 0 dias;
- Acidente 4 – 58 dias úteis a 100%;
- Acidente 5- 36 dias úteis a 100%
- Acidente 6- 69 dias úteis a 100%



Os acidentes de trabalho afetaram colaboradores nas faixas etárias entre os 29 e 61 anos, sendo mais frequentes acidentes de trabalho na faixa dos 40 e 61 anos (4 AT).



# 07

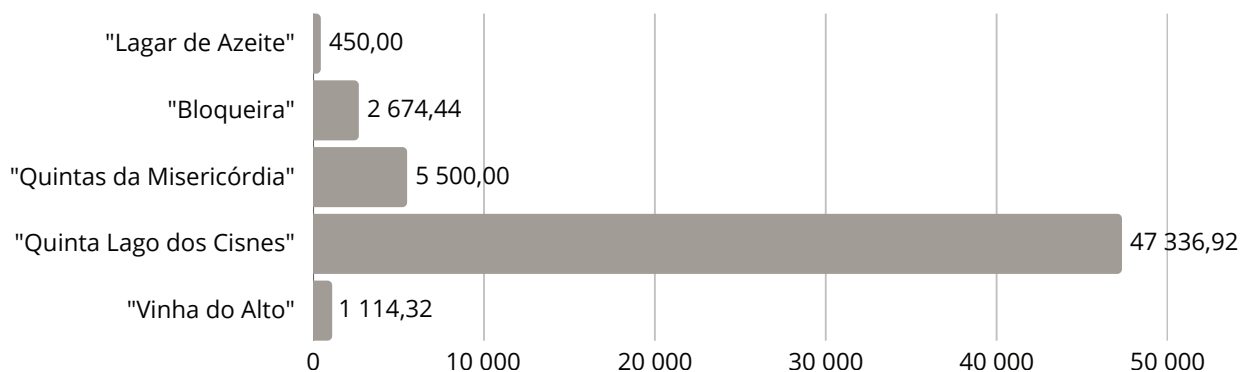
## GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO PATRIMÓNIO

### ARRENDAMENTO

No ano de 2025 mantiveram-se os 5 contratos de arrendamento do ano de 2024:

- Prédio "Lagar de Azeite";
- Terreno da "Bloqueira";
- Terreno "Quintas da Misericórdia";
- Terreno "Quinta Lago dos Cisnes";
- Pédio "Vinha do Alto".

Financeiramente os contrato de arrendamento, no ano de 2025, traduziram-se numa receita de: **57.075,68€**.



\* No valor da "Quinta Lago dos Cisnes" e "Bloqueira" inclui valores de donativos.

\*\* O valor da renda do "Lagar de Azeite" corresponde ao valor de renda mensal, este contrato teve início no mês de Dezembro/2025.

### Valores das Rendas para 2026:

	RENDA MENSAL PARA 2026
"Lagar de Azeite"	460,08€
"Bloqueira"	227,86 €
"Quinta da Misericórdia"	500,73 €
"Quinta lago dos Cisnes"	3.417,92€
"Vinha do Alto"	94,94 €

# 08 / PROJETOS E CANDIDATURAS

## 8.1. RESULTADOS DE CANDIDATURAS APRESENTADAS

### 8.1.1. Candidaturas como Promotor

O setor social e solidário depara-se com a falta de concursos e oportunidades de financiamento que venham contribuir de forma efetiva para melhoria das suas condições de prestação de serviço, sustentabilidade ambiental e financeira e, conseqüentemente competitividade, também necessária num setor que apesar de se afirmar pela sua tendência humanista não pode comprometer a sua saúde financeira e a qualidade dos seus serviços.

Durante o ano de 2025 foi apresentada **1 candidatura na qualidade de promotor**, que se verificou aprovada, e acompanhadas **6 (submetidas em anos anteriores)**.

Importa ainda destacar as candidaturas encerradas no ano de 2025:

- **TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas (01-C03-i01-2021):** Aquisição de Viatura Elétrica para a valência do SAD;
- **Renovação de aldeias (PDR2020-ATAH-CA-10216-001):** Requalificação da capela da Instituição;
- **Eficiência energética nas infraestruturas públicas (NORTE-03-2019-38):** Reabilitação energética do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Amares.

Programa	Projeto	Comparticipação Fundo Perdido	Data de Submissão	Estado a 31/12/2025
PRR	Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas	25.000€	16/09/2021	ENCERRADA
PRR	Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais	131.040,00€	23/04/2024	EXECUÇÃO
PRR	Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas	40.000€	15/04/2024	EXECUÇÃO
PT2030	Apoio à Criação de emprego e microempresendedorismo (IT)	27.137,78€	30/04/2025	EXECUÇÃO
PT2020	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	248.177,39€	28/11/2019	ENCERRADA
PDR2020	10.2.1.6 - Renovação de aldeias	24.949,58€	25/06/2020	ENCERRADA
Fundo Ambiental	Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços - JARDIM INFÂNCIA	39.498,82€	21/07/2022	EXECUÇÃO
Fundo Ambiental	Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços - CMDF	29.436,75€	21/07/2022	EXECUÇÃO

### 8.1.2. Candidaturas em Parceria

Programa	Projeto	Comparticipação Fundo Perdido	Data de Submissão	Estado a 31/12/2025
PT2020	POAPMC -Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade	71 691,65 €*	09/09/2019	CONCLUÍDO
PT2020	POAPMC -Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade	21.856,56 €*	31/03/2017	CONCLUÍDO
PT2030	AREA - ASSOCIAÇÃO DE RECOLHA DE EXCEDENTES ALIMENTARES-PESSOAS	37.439,69 €*	06/02/2025	EXECUÇÃO
PT2030	AREA - ASSOCIAÇÃO DE RECOLHA DE EXCEDENTES ALIMENTARES-PESSOAS	93.581,79 €*	28/02/2025	EXECUÇÃO

\* Por 5 entidades: AREA - ASSOCIAÇÃO DE RECOLHA DE EXCEDENTES ALIMENTARES; EM DIALOGO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA POVOA DE LANHOSO; SANTA CASA DA MISERICORDIA DE POVOA DE LANHOSO; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIEIRA DO MINHO.

MISERICÓRDIA DE AMARES  
RESIDÊNCIA SÊNIOR

# INTERVENÇÃO SOCIAL

# 09 / SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

O ano de 2025 foi desafiante para a área social, tanto a nível nacional como internacional, com repercussões diretas no trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Amares.

Os desafios nas áreas do envelhecimento, da incapacidade, do risco e da emergência social tornaram-se cada vez mais evidentes, exigindo soluções inovadoras e respostas mais flexíveis e adaptadas às necessidades emergentes.

Apesar de Portugal ser hoje o país, a par da Itália, mais envelhecido da Europa, tem registado melhorias em indicadores sociais importantes, com progressos notáveis na inserção no mercado de trabalho e na redução da pobreza e exclusão social.

Alinhados com esta evolução a Misericórdia de Amares continua a desenvolver a sua atividade na área da ação social desempenhada na Comunidade e região de Amares, predominantemente.

Tem sido dada particular atenção às novas realidades sociais, nomeadamente na construção e readaptação ao nível do espaço dos serviços e dos equipamentos sociais, criando condições mais adequadas ao acolhimento da Infância, Juventude e Pessoas Idosas.

Para melhor ser ouvida a nossa mensagem, continuamos a dedicar uma atenção especial às iniciativas programadas e concretizadas junto dos trabalhadores da Instituição, do Estado, da Autarquia, dos jovens e dos nossos utentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, Instituição Particular de Solidariedade Social e da Sociedade Civil Amarense, orgulha-se do seu passado, mas está ativa no presente e atenta aos desafios futuros, como referencial concelhio de solidariedade humana e social.

# SÉNIORES | IDOSOS



## 9.1. SÊNIORES | IDOSOS

### 9.1.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Nos últimos anos, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) têm assumido um papel cada vez mais relevante na prestação de cuidados a uma população que envelhece de forma acelerada.

Os dados demográficos indicam um aumento contínuo da esperança média de vida, acompanhado de um crescimento significativo do número de idosos com doenças crónicas e dependência funcional, tornando as ERPI unidades de cuidados continuados não oficiais.

Esta transformação tem levado a uma reconfiguração do modelo assistencial, exigindo equipas multidisciplinares especializadas e uma maior articulação com os serviços de saúde.

A ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Amares (SCMA) não é exceção, tendo registado um aumento da complexidade dos perfis de admissão e um aumento da lista de espera.

Atualmente, a maioria dos residentes ingressa em fase avançada do percurso assistencial, após terem esgotado alternativas familiares e comunitárias.

Muitos chegam em estado de grande dependência, necessitando de cuidados de longo prazo, o que impõe desafios adicionais na gestão das equipas e dos recursos disponíveis.

O modelo de base em que assenta a nossa intervenção é de que podemos otimizar recursos e potencialidades dos idosos até ao final das suas vidas.

#### A ERPI dispõe dos serviços:

- Serviços de Saúde;
- Fisioterapia;
- Nutrição;
- Biblioteca;
- Ginásio;
- Espaço de Culto;
- Tratamentos de Bem-Estar.



No ano de 2025, a valência da ERPI, teve uma revisão do acordo de cooperação da Segurança Social, passando o acordo de 41 utentes para 42. Esta revisão produziu efeitos a partir de novembro de 2025.

**Capacidade: 53 utentes**  
**Acordo Segurança Social: 42 utentes**

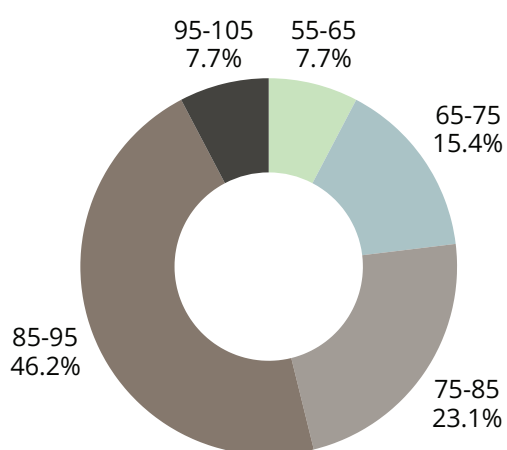
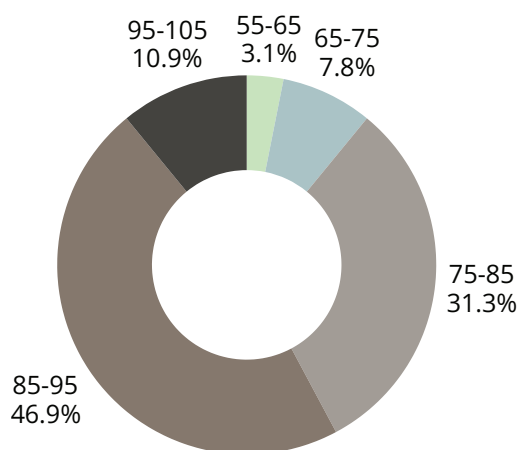
### PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Utes	53	52,92
Taxa Anual de Ocupação	100%	99,84%
Média anual de Utes no Acordo de Cooperação	41,16	41,16
Média anual de Utes extra Acordo de Cooperação	11,84	11,76
Taxa de utentes com Plano Individual de Cuidados	100%	100%

### FAIXAS ETÁRIAS

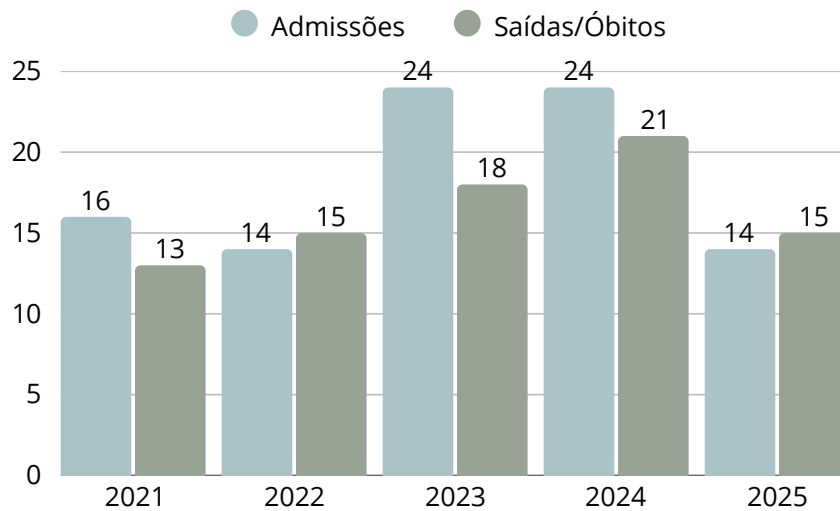
Média de Idade dos utentes que frequentaram a nossa ERPI no ano de 2025: **84,7 anos**

Média de Idade dos utentes admitidos no ano de 2025: **83,15 anos**



## FLUXO DE UTENTES

Nos anos de 2023 e 2024 verificam-se o número mais elevado de admissões e de saídas, justificado também pelo aumento da capacidade da ERPI.

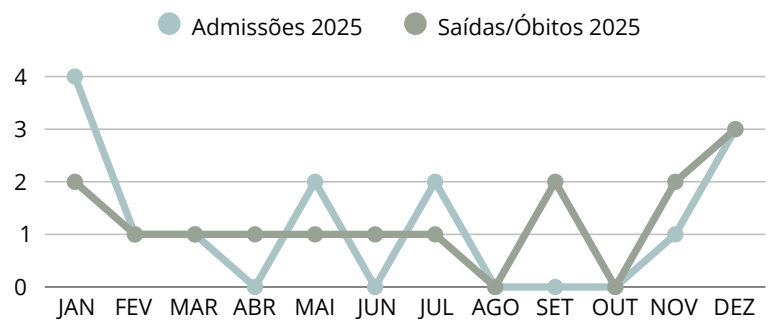


### Motivos de Saídas em 2025:

Óbitos: **13**

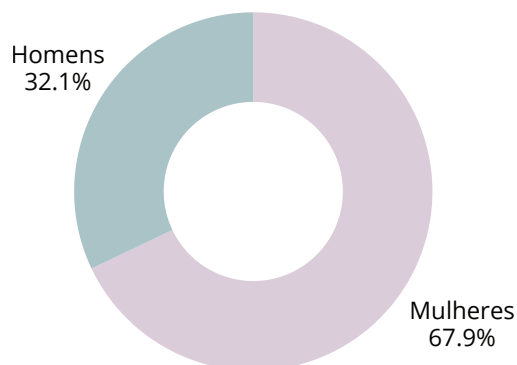
Retaguarda familiar: **1**

Mudança de Residência Sênior: **1**



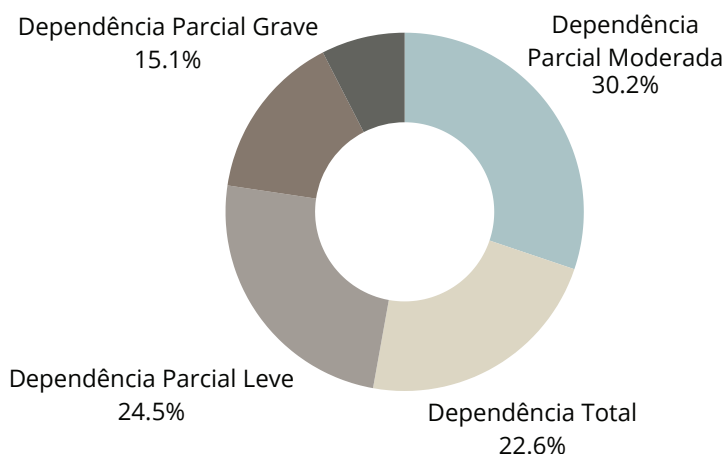
## GÉNERO DOS UTENTES

A composição dos utentes é maioritariamente composta por pessoas do género feminino, cerca de 68%.



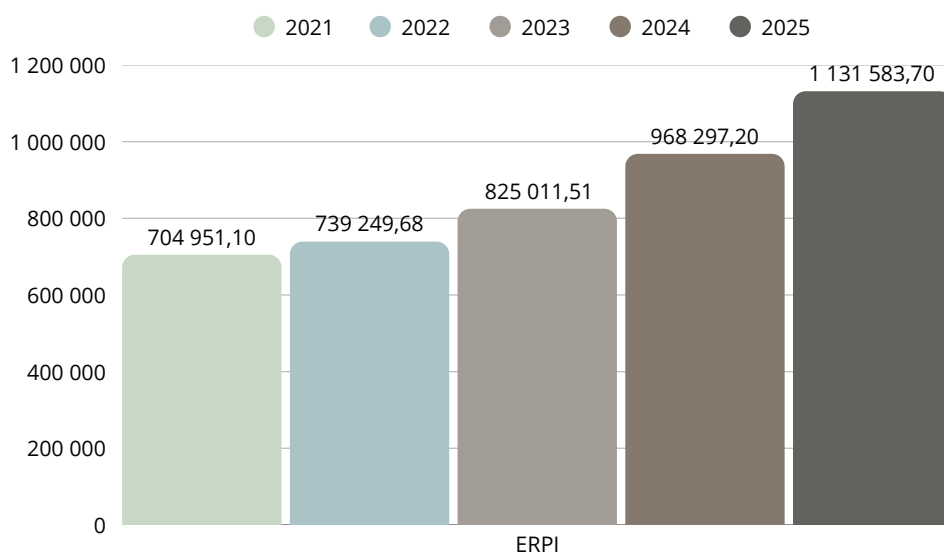
## GRAU DE DEPENDÊNCIA DOS UTENTES

Verificamos que no grupo de utentes, que constituem a ERPI, prevalecem os utentes com **dependência parcial moderada**.



- **Dependência Parcial *Grau Leve*:** utentes precisam apenas de supervisão para as atividades de vida quotidiana;
- **Dependência Parcial *Grau Moderado*:** utentes necessitam de alguma ajuda nos cuidados de higiene, mas ainda conseguem realizar alguns cuidados;
- **Dependência Parcial *Grau Grave*:** utentes necessitam de ajuda total para os cuidados de higiene, conseguem realizar poucas atividades.

## DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/COMPARTICIPAÇÕES



**Demonstração de Resultados por Valência:  
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		1.136.056,70	969.079,20	17,23%
Subsídios, doações e legados à exploração		833,00	3.536,94	-76,45%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-79.989,84	-54.490,71	-46,80%
Fornecimentos e serviços externos		-116.354,03	-132.564,49	12,23%
Gastos com o pessoal		-652.663,82	-572.884,63	-13,93%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		148.193,69	110.968,42	33,55%
Outros gastos e perdas		-45.805,24	-41.352,92	-10,77%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>390.270,46</b>	<b>282.291,81</b>	38,25%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-154.779,37	-114.499,03	-35,18%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>235.491,09</b>	<b>167.792,78</b>	40,35%
Juros e rendimentos similares obtidos		8.322,77	21.293,09	-60,91%
Juros e gastos similares suportados		-43.321,03	-50.187,30	13,68%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>200.492,83</b>	<b>138.898,57</b>	44,34%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>200.492,83</b>	<b>138.898,57</b>	44,34%

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	52,92
Custo Anual da Valência	1.092.913,33 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>1.721,12 €</b>

### 9.1.2. Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, na área da Terceira Idade, que se destina a pessoas autónomas, com vontade de estabelecerem novas relações interpessoais e participarem em atividades culturais.

É um espaço de lazer, de convívio, animação e de ocupação de tempos livres. Funciona

como uma resposta de apoio a atividades recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos idosos.

**Capacidade: 10 utentes**

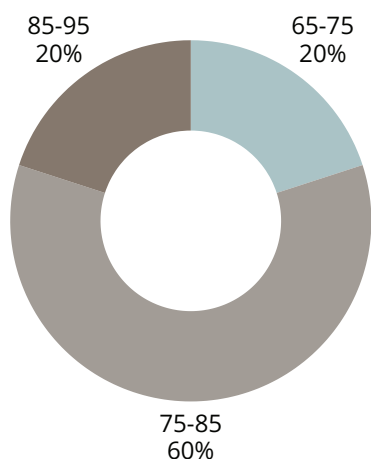
**Acordo Segurança Social: 10 utentes**

#### PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

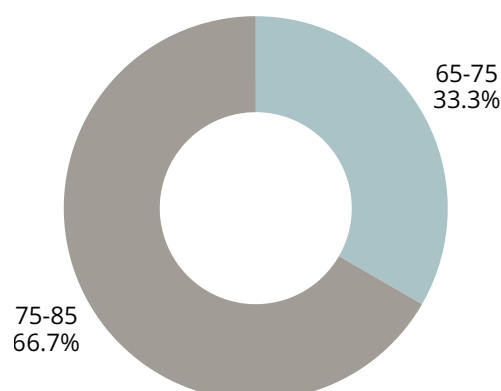
INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Utentes	10	10
Taxa Anual de Ocupação	100%	100%
Média anual de Utentes no Acordo de Cooperação	10	10
Média anual de Utentes extra Acordo de Cooperação	-	-

#### PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

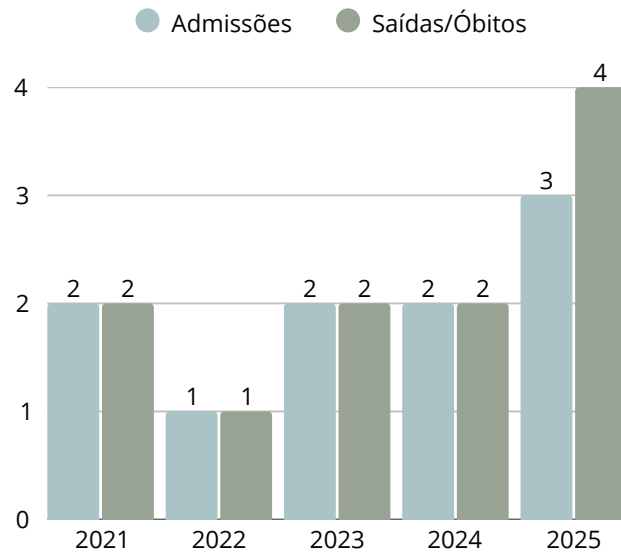
Média de Idade dos utentes que frequentaram o Centro de Convívio no ano de 2025: **80 anos**



Média de Idade dos utentes admitidos no ano de 2025: **78 anos**

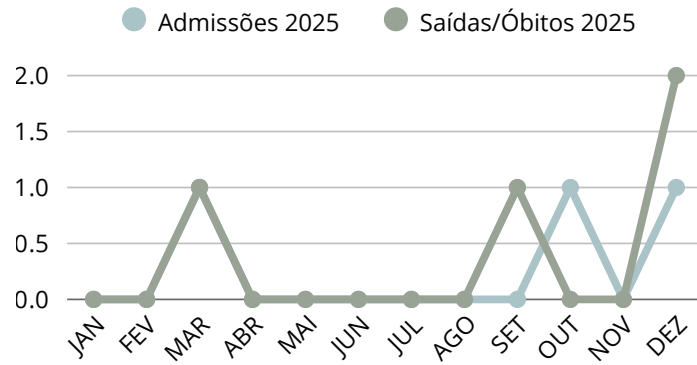


## FLUXO DE UTENTES

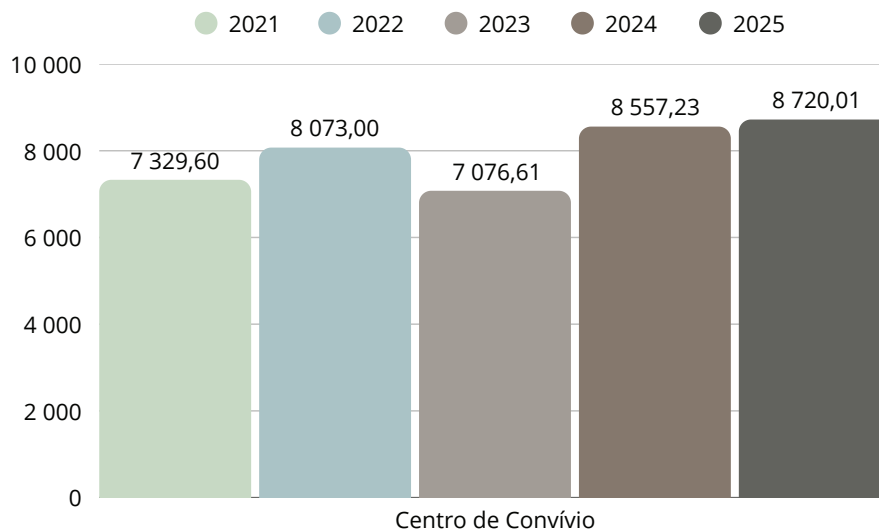


### Motivos de Saídas em 2025:

- Retaguarda familiar: 3
- Outros: 1



## DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÕES DE SERVIÇO/COMPARTICIPAÇÕES



## Demonstração de Resultados por Valência: Centro de Convívio

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		8.720,01	8.557,23	1,90%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-1.648,54	-1.307,41	-26,09%
Gastos com o pessoal		-3.959,88	-5.204,03	23,91%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		530,59	646,90	-17,98%
Outros gastos e perdas		0,00	-2,45	100,00%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.642,18</b>	<b>2.690,24</b>	<b>35,38%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.129,72	-1.228,75	-73,32%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.512,46</b>	<b>1.461,49</b>	<b>3,49%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		238,01	339,48	-29,89%
Juros e gastos similares suportados		-1.775,98	-1.896,63	6,36%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-25,51</b>	<b>-95,66</b>	<b>73,33%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-25,51</b>	<b>-95,66</b>	<b>73,33%</b>

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	10
Custo Anual da Valência	9.514,12 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>79,28 €</b>

### 9.1.3. SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar.

Com esta resposta social pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, através da prestação de cuidados individualizados e personalizados nas suas casas, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação de necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

#### Serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Higiene Pessoal e Habitacional;
- Serviço de Lavandaria;
- Acompanhamento e transporte em serviços de saúde e de apoio à comunidade;
- Serviços de Saúde (Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição);
- Administração de medicação;
- Atividades de animação e socialização.

**Capacidade: 40 utentes**

**Acordo Segurança Social: 22 utentes**

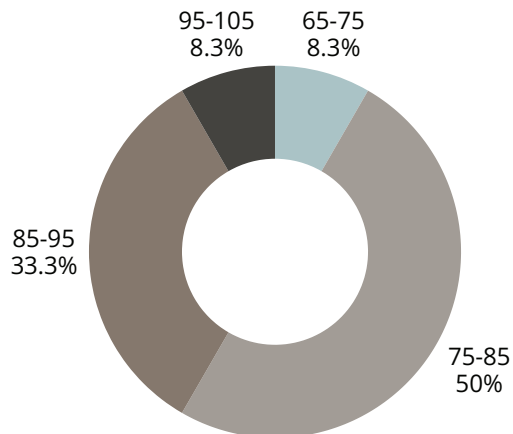
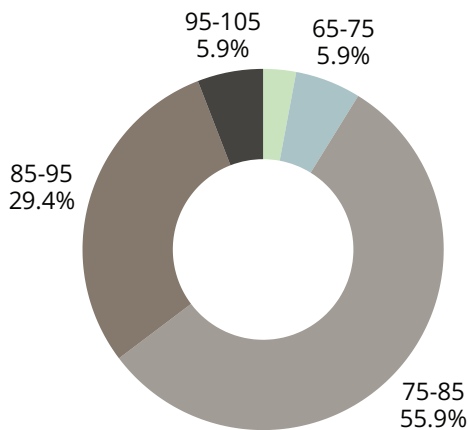
#### PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Utentes	40	34,25
Taxa Anual de Ocupação	100%	85,63%
Média anual de Utentes no Acordo de Cooperação	22,00	22,00
Média anual de Utentes extra Acordo de Cooperação	18,00	12,25
Taxa de utentes com Plano Individual de Cuidados	100%	100%

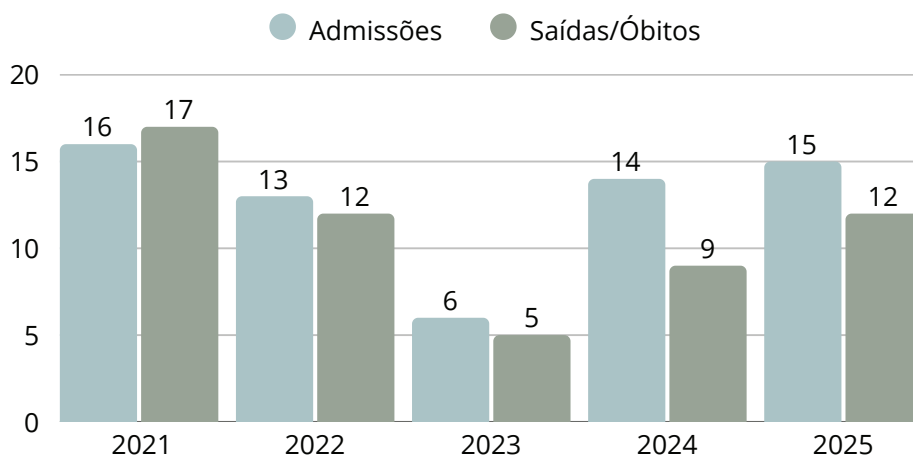
## FAIXAS ETÁRIAS

Média de Idade dos utentes que frequentaram o nosso SAD no ano de 2025: **82,24 anos**

Média de Idade dos utentes admitidos no ano de 2025: **82,25 anos**

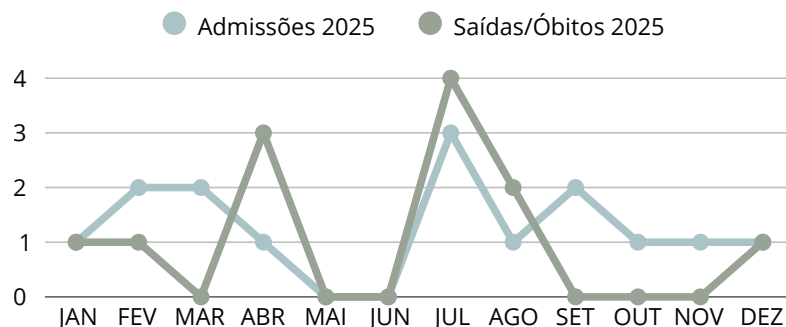


## FLUXO DE UTENTES



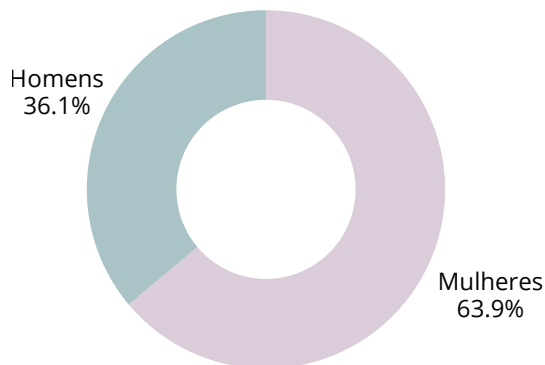
### Motivos de Saídas em 2025:

- Retaguarda familiar: 2
- Óbito: 9
- Desistência s/ justificação: 1

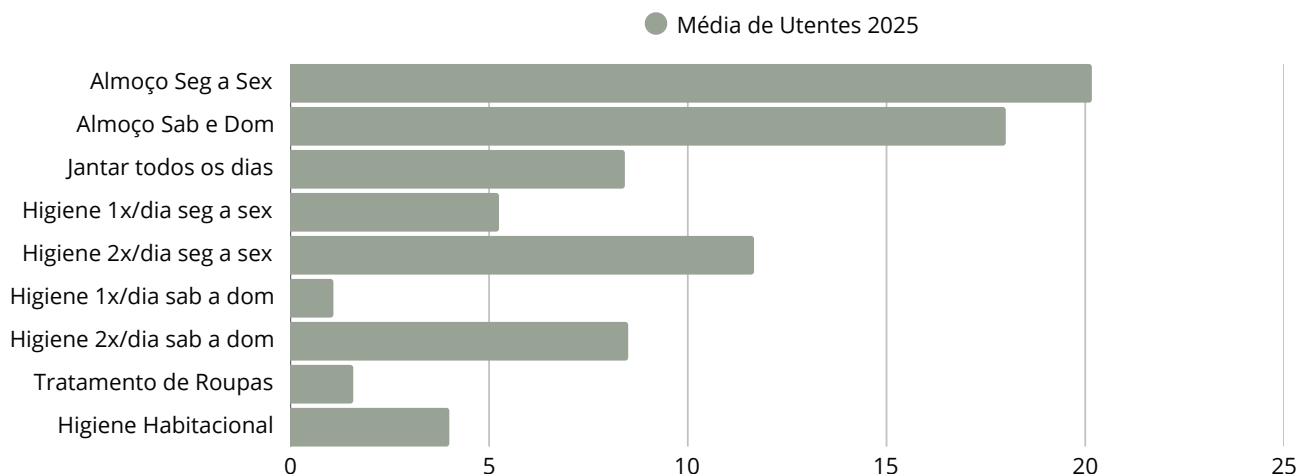


## GÉNERO DOS UTENTES

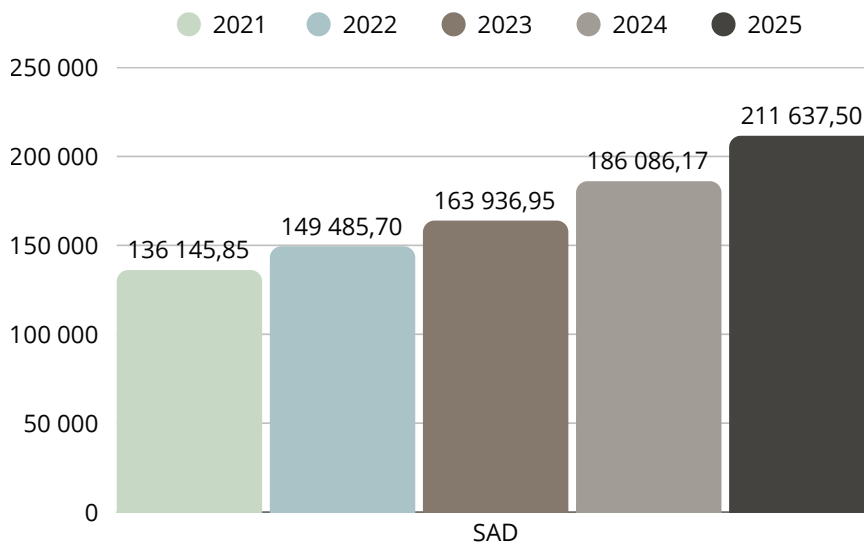
A composição dos utentes é maioritariamente composta por pessoas do género feminino, cerca de 64%.



## SERVIÇOS E CUIDADOS PRESTADOS



## DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÕES DE SERVIÇO/COMPARTICIPAÇÕES



## Demonstração de Resultados por Valência: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		211.637,50	186.086,17	13,73%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14.853,59	-8.627,66	-72,16%
Fornecimentos e serviços externos		-16.820,47	-18.478,35	8,97%
Gastos com o pessoal		-164.065,66	-125.227,28	-31,01%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		18.636,87	10.557,97	76,52%
Outros gastos e perdas		0,00	-12,28	100,00%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>34.534,65</b>	<b>44.298,57</b>	-22,04%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21.387,10	-15.223,58	-40,49%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13.147,55</b>	<b>29.074,99</b>	-54,78%
Juros e rendimentos similares obtidos		2.377,93	3.394,77	-29,95%
Juros e gastos similares suportados		-3.145,11	-9.379,02	66,47%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12.380,37</b>	<b>23.090,74</b>	-46,38%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>12.380,37</b>	<b>23.090,74</b>	-46,38%

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	34,25
Custo Anual da Valência	220.271,93 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>535,94 €</b>

### 9.1.4. Centro de Dia

O Centro de Dia contribui para a manutenção da pessoa idosa no seu meio social e familiar, procurando promover a sua valorização pessoal, a partilha de conhecimentos e ainda a promoção de competências cognitivas, motoras e emocionais.

Esta valência visa fomentar as relações inter-pessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, com o objetivo de evitar o isolamento.

#### Serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação;
- Transporte;
- Administração de medicação.

#### Serviços Extra:

- Cuidado de Higiene Pessoal (CD/Domicílio) (Segunda a Domingo e Feriados);
- Cuidados de Imagem;
- Alimentação (Noite, Fins de Semana e Feriados).

No ano de 2025, a valência do Centro de Dia, foi sujeita a revisão do acordo de cooperação da Segurança Social, passando o acordo de 20 utentes para 28. Esta revisão produziu efeitos a partir de novembro de 2025.

**Capacidade: 35 utentes**

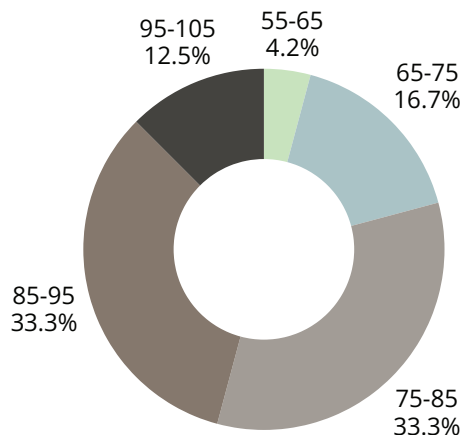
**Acordo Segurança Social: 28 utentes**

### PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

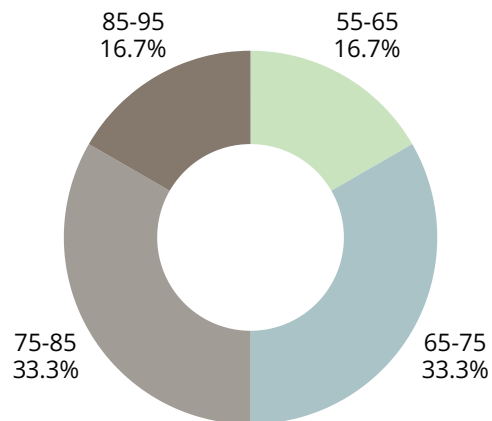
INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Utes	35	26,46
Taxa Anual de Ocupação	100%	75,60%
Média anual de Utes no Acordo de Cooperação	21,33	21,00
Média anual de Utes extra Acordo de Cooperação	14,33	5,46
Taxa de utentes com Plano Individual de Cuidados	100%	100%

## FAIXAS ETÁRIAS

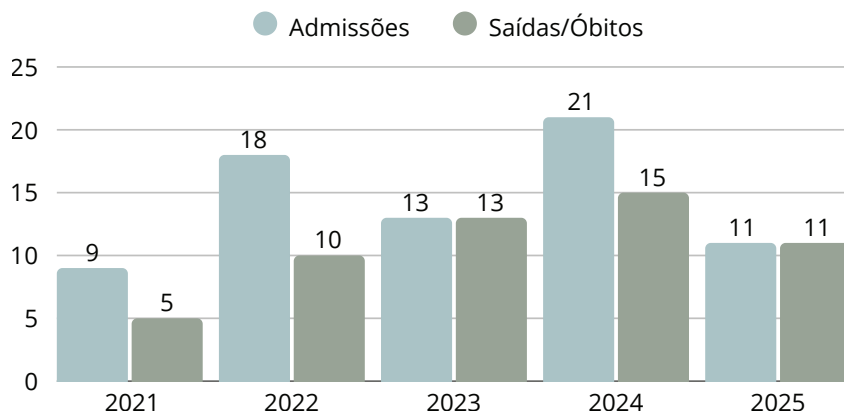
Média de Idade dos utentes que frequentaram o nosso Centro de Dia no ano de 2025: **82,42 anos**



Média de Idade dos utentes admitidos no ano de 2025: **76,16 anos**

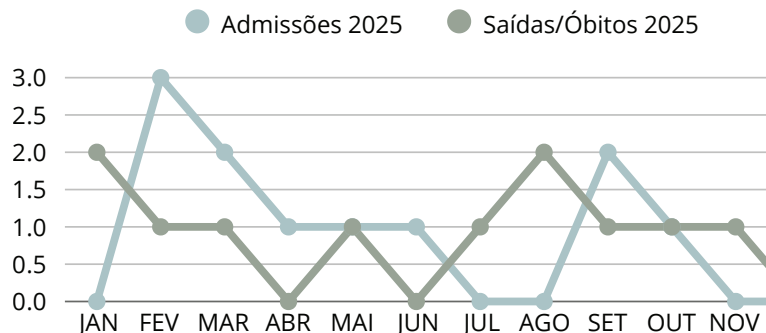


## FLUXO DE UTENTES



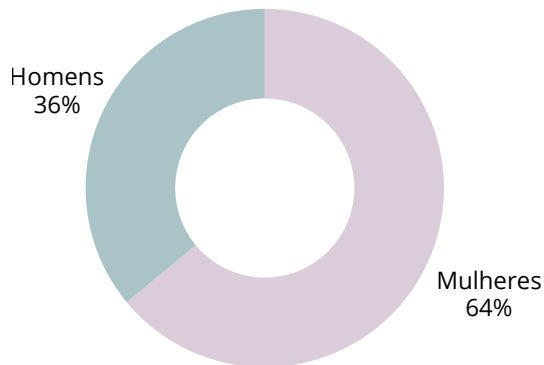
### Motivos de Saídas em 2025:

- Retaguarda familiar: 3
- Óbito: 2
- Desistência s/ justificação: 1
- Mudança de Residência: 1
- Transferência de Valência: 1
- Outros: 2
- Família de Acolhimento: 1

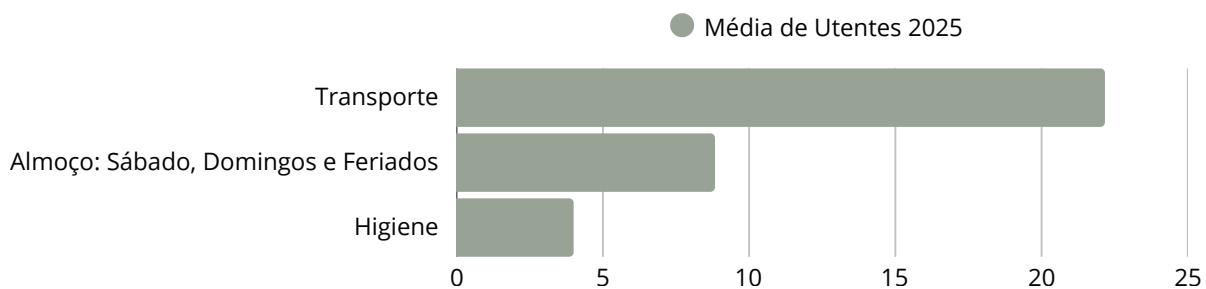


## GÉNERO DOS UTENTES

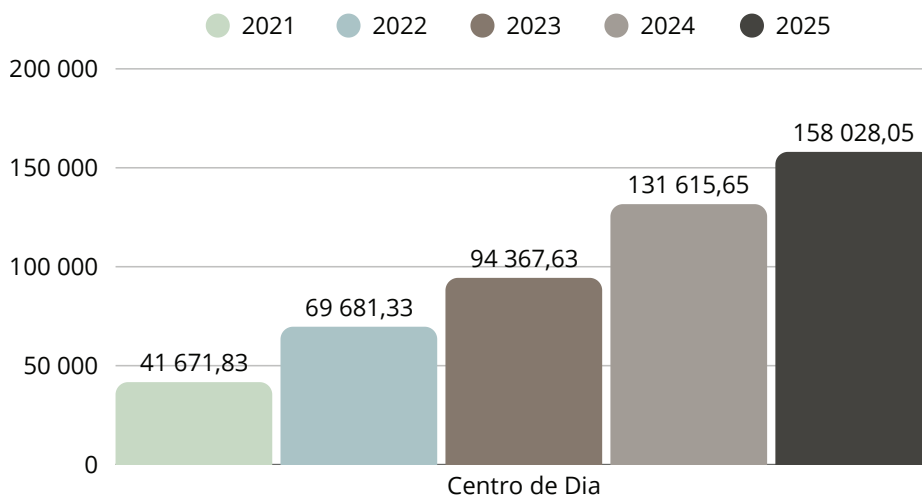
A composição dos utentes é maioritariamente composta por pessoas do género feminino, cerca de 64%.



## SERVIÇO DE TRANSPORTE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO DOMICÍLIO



## DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÕES DE SERVIÇO/COMPARTICIPAÇÕES



## Demonstração de Resultados por Valência: Centro de Dia

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		158.028,05	131.615,65	20,07%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14.996,69	-13.098,93	-14,49%
Fornecimentos e serviços externos		-20.043,52	-13.474,93	-48,75%
Gastos com o pessoal		-109.820,06	-80.982,44	-35,61%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		3.359,10	2.645,21	26,99%
Outros gastos e perdas		0,00	-9,83	100,00%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>16.526,88</b>	<b>26.694,73</b>	-38,09%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.256,01	-11.490,31	-41,48%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>270,87</b>	<b>15.204,42</b>	-98,22%
Juros e rendimentos similares obtidos		475,58	678,96	-29,95%
Juros e gastos similares suportados		-1.929,56	-9.628,34	79,96%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-1.183,11</b>	<b>6.255,04</b>	-118,91%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.183,11</b>	<b>6.255,04</b>	-118,91%

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	26,50
Custo Anual da Valência	166.045,84 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>522,16 €</b>



The image shows the exterior of a modern building with a glass canopy. The canopy is supported by several tall, colorful columns that resemble pencils, in shades of yellow, red, and purple. The building has a light-colored facade and large windows. The text "MISERICÓRDIA DE AMARES CRECHE" is visible on the wall. The foreground shows a paved walkway and a yellow fence.

MISERICÓRDIA DE AMARES  
CRECHE

INFÂNCIA

## 9.2. INFÂNCIA

### 9.2.1. Serviços, Expansão, Divulgação

As respostas da infância da Santa Casa da Misericórdia de Amares contemplam um modelo pedagógico que visa o desenvolvimento global das crianças e, por isso, procura cruzar diferentes contextos de vida, ambientes e experiências.

As atividades promovidas, formais e não formais, partem sempre da intencionalidade pedagógica, no sentido do desenvolvimento de competências transversais.

O Modelo Pedagógico traduz a filosofia de todas as respostas da infância desta instituição, na promoção de aprendizagens significativas, num ambiente saudável, de bem-estar físico e emocional, onde os ambientes educativos e as metodologias inovadoras desafiam e preparam para a aprendizagem ativa.

Este projeto educativo tem previsto a criação e remodelação de instrumentos e processos de medição, análise e melhoria, nomeadamente:

- implementação de uma metodologia de monitorização e avaliação de satisfação do utente e da equipa técnica;
- realização de uma auditoria interna anual, com definição dos critérios, âmbito, métodos e instrumentos de registo;
- implementação de ações para eliminação das causas de não conformidade, com ações corretivas;
- determinação da causa das não conformidade;
- determinar ações corretivas, registar resultados e rever a eficácia das ações implementadas.

Este projeto tem previsto mecanismos de participação dos pais com o objetivo de obter informações e opiniões que possam ser conducentes a uma melhor prossecução e dinamização do plano pedagógico e de todas as ações nele contidas.



## 9.2.2. Creche



A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Amares integra a rede de Creche Feliz desde 2021 e tem **capacidade para 92 crianças**.

Tem como objetivo colaborar e promover com as famílias, o desenvolvimento global das crianças num ambiente estável e seguro, estimulante, agradável e de confiança, de forma a permitir àquelas um desenvolvimento dos seus níveis sensoriais, motores, intelectuais, afetivos e sociais.

De acordo com as orientações pedagógicas da creche, procuramos promover um espaço educativo o mais estimulante possível.

Neste contexto, desenvolvemos as seguintes **Atividades Extracurriculares**, semanalmente:

- Música;
- Educação Motora;
- Ekokids (Projeto de Promoção de Educação Ambiental e Educação Alimentar).

As crianças estão distribuídas pelas tipologias de sala, em **função da faixa etária**:

- dois berçários (20 crianças)
- duas salas de aquisição de marcha (32 crianças)
- duas salas para crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos (40 crianças).

### **Inclusão e medidas de suporte**

- Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

### **Acompanhamento e proteção**

- Monitorização contínua do bem-estar emocional, social e comportamental das crianças;

### **Saúde e Segurança**

- Cumprimento rigoroso das normas de higiene, segurança e prevenção de riscos;
- Vigilância permanente dos espaços e atividades;
- Articulação com o serviço de enfermagem;

### **Alimentação**

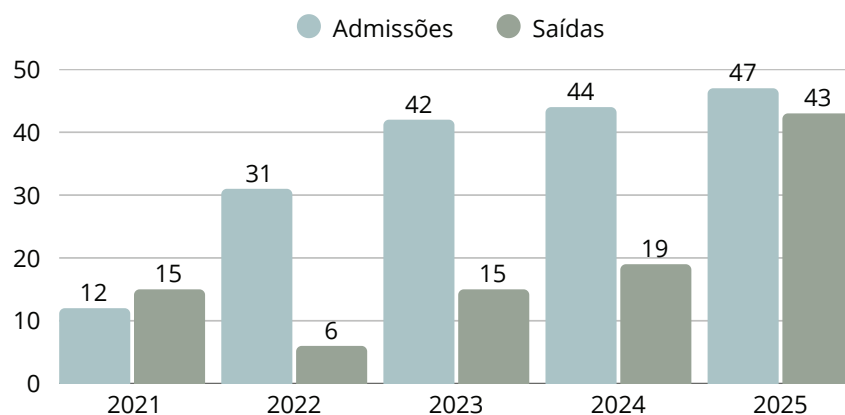
- Promoção de uma alimentação equilibrada, adequada à idade e às necessidades nutricionais das crianças, de acordo com as orientações de alimentação saudável em contexto escolar;
- Respeito por restrições alimentares, alergias e orientações médicas;

### **Hábitos e bem-estar**

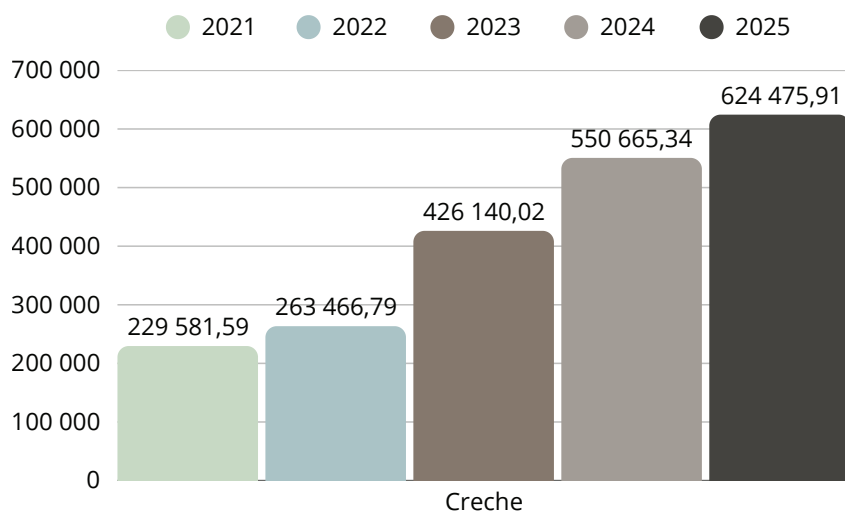
- Incentivos a hábitos de vida saudáveis, nomeadamente higiene pessoal, descanso, atividade física e educação emocional;
- Promoção de um ambiente de creche e sem acesso a televisão;
- Promoção de rotinas estruturadas que transmitam segurança, estabilidade e confiança.

INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Crianças	92	92
Taxa Anual de Ocupação	100%	100%
Média anual de Crianças no Acordo de Cooperação	77,58	77,58
Média anual de Crianças extra Acordo de Cooperação	14,42	14,42

### FLUXO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



### DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/COMPARTICIPAÇÕES



## Demonstração de Resultados por Valência: Creche

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		624.475,91	550.765,34	13,38%
Subsídios, doações e legados à exploração		8.538,22	37.837,96	-77,43%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-53.665,62	-39.060,63	-37,39%
Fornecimentos e serviços externos		-56.117,93	-54.202,37	-3,53%
Gastos com o pessoal		-375.124,92	-302.827,07	-23,87%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		37.878,17	31.062,56	21,94%
Outros gastos e perdas		-180,45	-520,64	65,34%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>185.803,38</b>	<b>223.055,15</b>	-16,70%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-56.964,28	-60.452,98	5,77%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>128.839,10</b>	<b>162.602,17</b>	-20,76%
Juros e rendimentos similares obtidos		5.944,87	8.486,91	-29,95%
Juros e gastos similares suportados		-13.104,69	-25.808,48	49,22%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>121.679,28</b>	<b>145.280,60</b>	-16,25%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>121.679,28</b>	<b>145.280,60</b>	-16,25%

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	92
Custo Anual da Valência	555.157,89 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>502,86 €</b>

### 9.2.3. Jardim de Infância



O Jardim de Infância é o nível educativo em que o currículo se desenvolve com articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível e em que as crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens.

Atualmente temos **capacidade para 50 crianças e acordo com o Instituto da Segurança Social (ISS) para 42.**

As crianças estão distribuídas por duas salas, em função da idade, procurando constituir grupos com a maior homogeneidade possível.

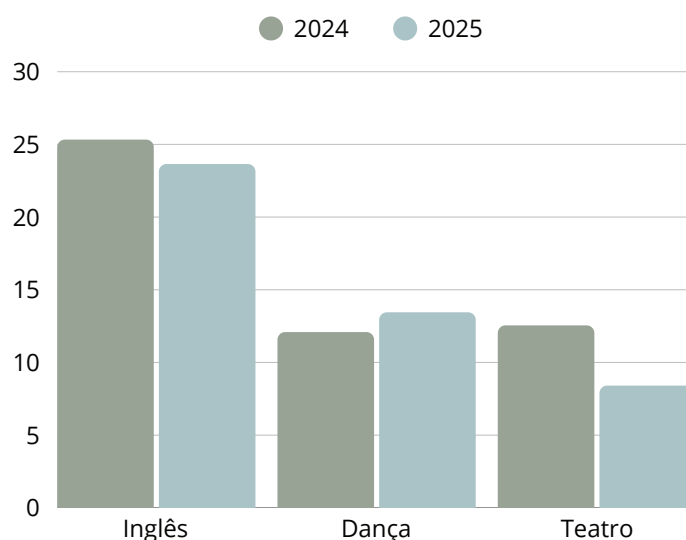
De acordo com as orientações pedagógicas do pré-escolar, oferecemos um conjunto de **Atividades de enriquecimento curricular:**

- Música;
- Educação Motora;
- Oficina de Literacia Emocional;
- Yoga Kids;
- Ecokids (Projeto de Promoção de Educação Ambiental e Educação Alimentar).

Nesta resposta temos ainda o desenvolvimento de **Atividades Extracurriculares:**

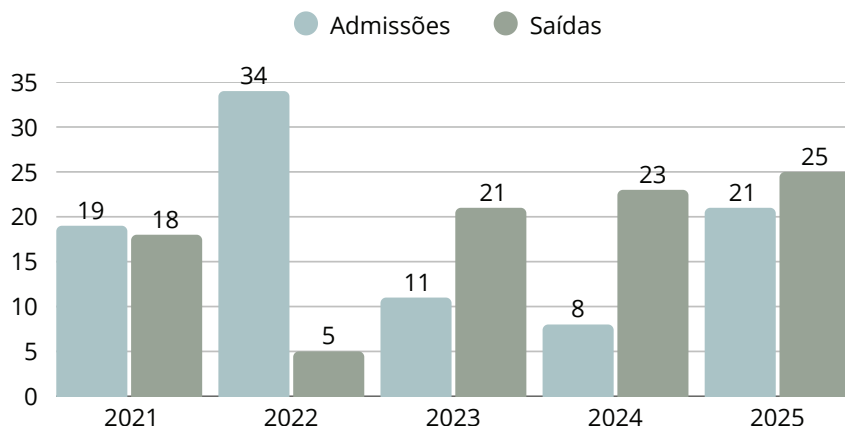
- Inglês;
- Dança;
- Oficina de Teatro.

#### Média de inscrições nas atividades extracurriculares:

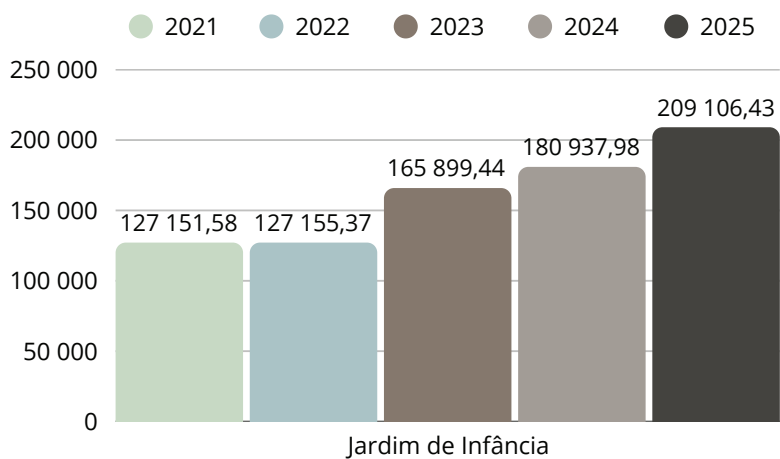


INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Crianças	49,67	47,00
Taxa Anual de Ocupação	100%	94,63%
Média anual de Crianças no Acordo de Cooperação	42,00	42,00
Média anual de Crianças extra Acordo de Cooperação	7,67	5,00

### FLUXO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



### DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/COMPARTICIPAÇÕES



## Demonstração de Resultados por Valência: Jardim de Infância

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		209.116,43	181.037,98	15,51%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-40.470,93	-29.456,84	-37,39%
Fornecimentos e serviços externos		-27.334,72	-36.401,98	24,91%
Gastos com o pessoal		-110.737,68	-150.313,68	26,33%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		8.441,75	7.139,62	18,24%
Outros gastos e perdas		-36,00	-207,36	82,64%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38.978,85</b>	<b>-28.202,26</b>	238,21%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.109,76	-23.033,01	38,74%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24.869,09</b>	<b>-51.235,27</b>	148,54%
Juros e rendimentos similares obtidos		4.042,51	5.771,10	-29,95%
Juros e gastos similares suportados		-8.662,99	-13.184,91	34,30%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>20.248,61</b>	<b>-58.649,08</b>	134,53%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>20.248,61</b>	<b>-58.649,08</b>	134,53%

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	47
Custo Anual da Valência	201.352,08 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>357,01 €</b>

## 9.2.4. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL é uma resposta social de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à família e à criança.

Destina-se a acolher crianças do 1º ciclo e 2º ciclo (**entre os 6 e os 13 anos de idade**) durante o período não letivo, no qual os pais não têm disponibilidade para assegurar esse acompanhamento, ao mesmo tempo que permitem, a crianças e jovens, realizarem atividades lúdico-pedagógicas em horários extracurriculares.

Em conciliação com o período escolar desenvolvemos as seguintes **atividades**:

- Apoio às tarefas escolares;
- Atividades lúdicas e culturais;
- Atividades de gestão emocional;
- Atelier de educação para a saúde;
- Expressão motora.

Proporcionamos serviço de almoço e transporte e possibilitamos a realização de **atividades extracurriculares**:

- Inglês;
- Dança;
- Teatro.

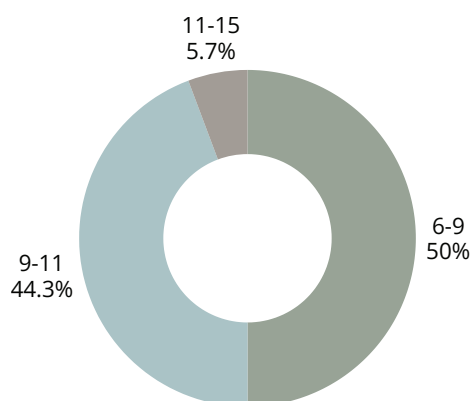
**Capacidade: 111 crianças**

**Acordo Segurança Social: 92 crianças**

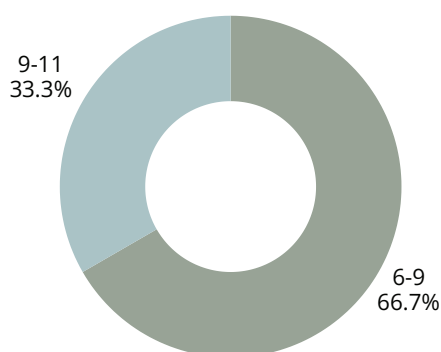
INDICADORES	META 2025	RESULTADO
Média Anual de Crianças	111,00	57,67
Taxa Anual de Ocupação	100%	51,95%
Média anual de Crianças no Acordo de Cooperação	92,00	57,67
Média anual de Crianças extra Acordo de Cooperação	19,00	0,00

### FAIXAS ETÁRIAS

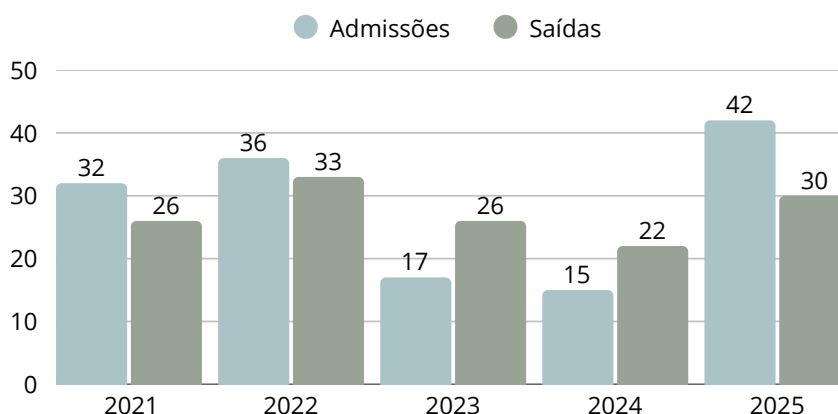
Média de Idade dos utentes que frequentaram o nosso CATL no ano de 2025: **8,37 anos**



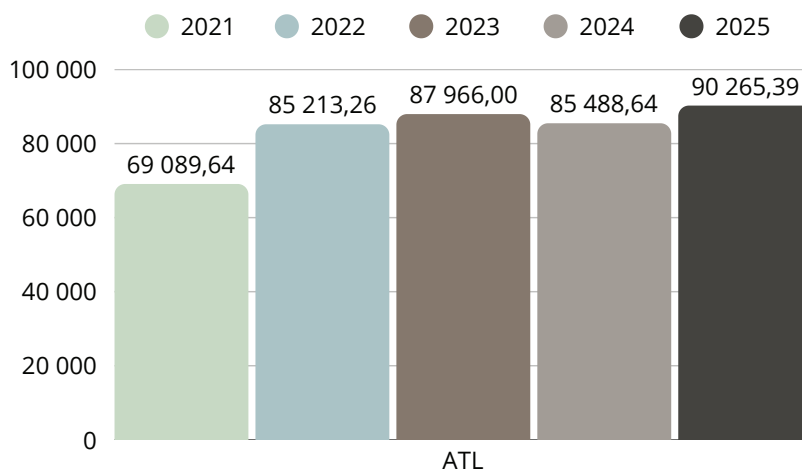
Média de Idade dos utentes admitidos no ano de 2025: **7,77 anos**



## FLUXO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



## DESEMPENHO ECONÓMICO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/COMPARTICIPAÇÕES



### Objetivos e prioridades em 2025

Nos últimos anos, e de acordo com os indicadores analisados, a valência de **Centro de Atividades de Tempos Livres** vinha a registar uma tendência de diminuição do número de alunos.

Esta evolução esteve, em grande medida, associada às condições das instalações então afetadas ao serviço - o antigo edifício do Jardim de Infância de Prozelos - cuja antiguidade e limitações funcionais condicionavam a atratividade da resposta e a experiência das crianças e famílias. Acresce que a distância face à sede implicava constrangimentos adicionais,

nomeadamente ao nível da logística e da gestão de recursos humanos e materiais, com impacto na eficiência operacional e no acompanhamento diário.

Perante este contexto, a Mesa Administrativa promoveu um processo de reflexão e decisão estratégica, que culminou na realização de obras de requalificação simples num edifício da Misericórdia de Amares, permitindo a transferência da valência em **setembro de 2025**. Esta alteração representou uma melhoria significativa na qualidade do serviço, particularmente no que respeita às condi-

ções físicas das instalações e à climatização, assegurando maior conforto, funcionalidade e adequação às necessidades do CATL.

Paralelamente, e no sentido de reforçar a capacidade de resposta e a proximidade às famílias, foi decidido **alargar a cobertura territorial** da valência. Para além do **Centro Escolar de Ferreiros** e da **EB 2,3 de Amares**, o CATL passou a assegurar resposta ao **Centro Escolar D. Gualdim Pais (Amares)** e ao

**Centro Escolar Vale do Homem (Rendufe)**, ampliando o acesso e reduzindo constrangimentos de deslocação.

Adicionalmente, foi também alargada a oferta de **extensão de horário** para o 1º ciclo, passando a disponibilizar-se, além da mobilidade já existente das **17h15**, uma nova opção com saída às **15h30**, reforçando a flexibilidade do serviço e ajustando a resposta às diferentes necessidades de organização familiar.

## Demonstração de Resultados por Valência: Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

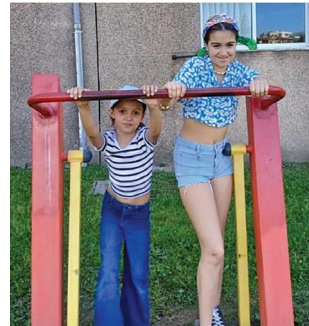
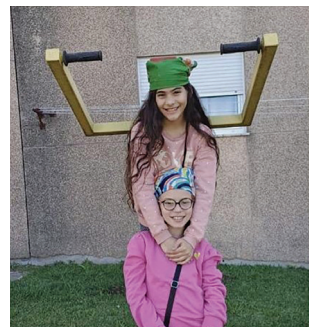
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		90.515,39	86.563,64	4,57%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.998,35	-6.549,46	-37,39%
Fornecimentos e serviços externos		-9.945,33	-11.076,65	10,21%
Gastos com o pessoal		-93.374,81	-82.389,41	-13,33%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		5.138,08	4.315,13	19,07%
Outros gastos e perdas		-60,50	-24,56	-146,34%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-16.725,52</b>	<b>-9.161,31</b>	<b>-82,57%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.496,15	-15.549,22	51,79%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-24.221,67</b>	<b>-24.710,53</b>	<b>1,98%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2.377,93	3.394,77	-29,95%
Juros e gastos similares suportados		-2.366,59	-5.161,58	54,15%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-24.210,33</b>	<b>-26.477,34</b>	<b>8,56%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-24.210,33</b>	<b>-26.477,34</b>	<b>8,56%</b>

(1) - Euro

Os custos unitários por utente, considerando todos os custos, são os abaixo apresentados:

Média Anual de Utentes	57,67
Custo Anual da Valência	122.241,73 €
<b>Custo Médio Mensal por Utente</b>	<b>176,65 €</b>



## 9.2.5. Projeto “Férias de Verão”

De forma a responder a uma necessidade sentida no concelho de Amares, desde 2022 que desenvolvemos o Projeto Férias de Verão. Este projeto destina-se a todas as crianças da comunidade entre **os 3 e os 6 anos** e centra-se em atividades lúdicas, recreativas, desportivas e culturais, realizadas no mês de agosto:

- Parques Aquáticos;
- Jardins Zoológicos;
- Praia;
- Piscina;
- Museus;
- Etc.



Este projeto tem tido, ano após ano, um aumento da procura, evidenciando a qualidade e pertinência do mesmo.

No ano de 2025 contamos com a participação de **34 crianças**, totalizando uma faturação de **5.320€**.

Ao contrário do que tem sido hábito, no ano de 2025, este projeto realizou-se apenas na primeira quinzena do mês de agosto.



## 9.2.6. Centro de Estudos

A criação do **Centro de Estudos**, em articulação com o **CATL**, constitui uma resposta integrada às necessidades educativas e sociais da comunidade local, potenciando recursos e estruturas já existentes e promovendo o desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. Esta articulação permite assegurar continuidade no acompanhamento, reforçar a proximidade às famílias e responder de forma mais eficaz às exigências do percurso escolar, desde o 1º ciclo até níveis de ensino mais avançados, conforme a procura e o perfil dos utentes.

O Centro de Estudos é um espaço de ensino que visa prestar serviços de apoio pedagógico na atividade escolar de alunos do ensino básico, secundário e universitário. É constituído por uma equipa multidisciplinar, de professores licenciados e profissionalizados, que planeiam as sessões e orientam os seus alunos nos melhores métodos de estudo.

### O centro de Estudos tem como objetivos:

- Apoiar o sucesso escolar através do acompanhamento personalizado;
- Desenvolver a autonomia e métodos de estudo eficazes;
- Consolidar os conhecimentos adquiridos;
- Promover o ensino de Inglês no Pré-escolar e 1º Ciclo.
- Assegurar transporte seguro no âmbito do Estudo Acompanhado.

### O Centro de Estudos conta com os seguintes serviços:

- **Estudo Acompanhado (1º, 2º e 3º Ciclo)** - O estudo acompanhado é um apoio educativo onde os alunos realizam os trabalhos de casa e estudam com a orientação dos nossos professores;

- **Explicações Individuais** - consistem num acompanhamento personalizado, adaptado às necessidades específicas de cada aluno. Este apoio permite esclarecer dúvidas, reforçar matérias e preparar testes e exames de forma eficaz;
- **Explicações em grupo (máximo de 2)** - proporcionam um apoio educativo a pequenos grupos, permitindo a partilha de conhecimentos, a aprendizagem, o esclarecimento de dúvidas, o reforço de matérias e a preparação para testes e exames de forma eficaz;

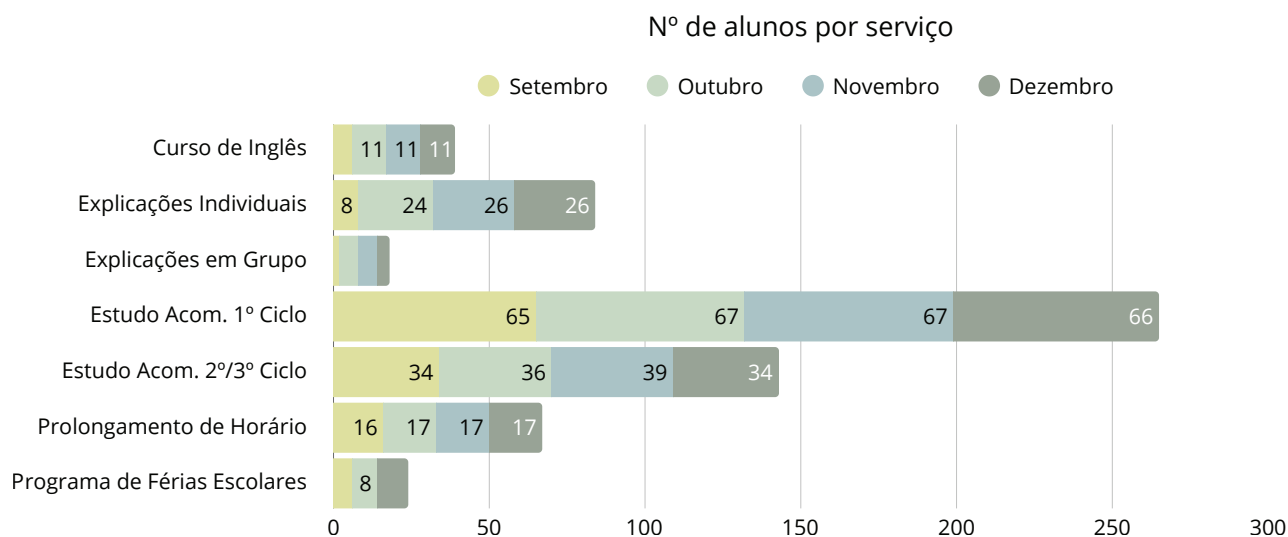
### Curso de Inglês:

- **Programa de Férias Escolares** - proporciona às crianças um apoio educativo e lúdico nos períodos não letivos, sendo também fornecido almoço nestes dias;
- **Prolongamento de Horário** - assegura o transporte das crianças à escola, nos horários em que os pais não o conseguem fazer.



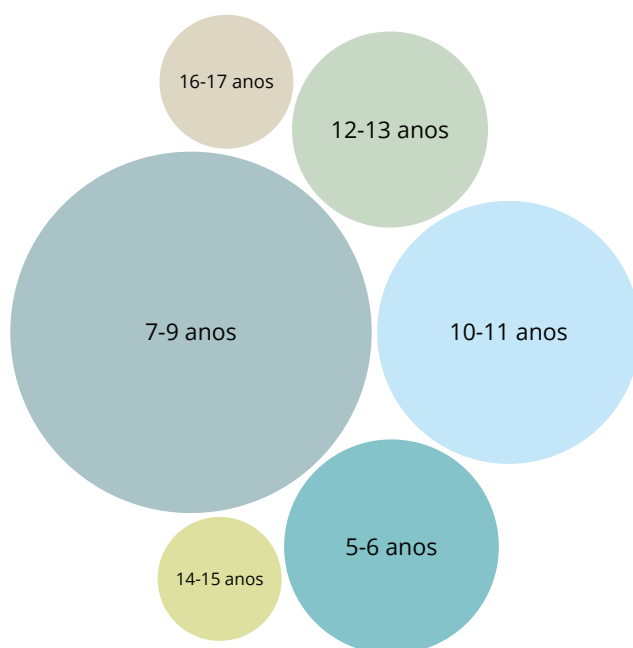
O Centro de Estudos **iniciou** a sua atividade, em setembro de 2025, **com 116 crianças inscritas e terminou o ano com 132**, sendo que destas, 9 frequentam simultaneamente o nosso CATL.

De referir que as atividades de Explicações e Curso de Inglês apenas iniciaram no mês de outubro.



No ano de 2025, frequentaram o nosso Centro de Estudos Crianças dos 5 aos 17 anos, sendo a média de idade de: **9,58 anos**.

- O público principal do Centro de Estudos situa-se na faixa etária dos 7-9 anos, ou seja, crianças do ensino primário (1º ciclo).
- Há também uma presença forte de crianças dos 10-11 anos, indicando boa procura nos primeiros anos do 2º ciclo.
- Os grupos de 5-6 anos e 12-13 anos aparecem como secundários, mas ainda relevantes.
- Já nas faixas etárias dos 14-15 e 16-17 anos tem menos representatividade.



## Demonstração de Resultados por Valência: Centro de Estudos

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		31.458,85	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-12.126,01	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal		-14.579,48	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-13,50	0,00	0,00%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.739,86</b>	<b>0,00</b>	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-95,41	0,00	0,00%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.644,45</b>	<b>0,00</b>	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>4.644,45</b>	<b>0,00</b>	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.644,45</b>	<b>0,00</b>	0,00%

(1) - Euro



AÇÃO SOCIAL

## 9.3. AÇÃO SOCIAL

### 9.3.1. POAPMC - Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas

O POAPMC tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas.

Deste modo consiste na distribuição de géneros alimentares, bem como na realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as pessoas na seleção dos géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

No concelho de Amares, a Santa Casa da Misericórdia é a representante e entidade mediadora, dando assistência a **78 agregados familiares**, num total de **188 pessoas**, divididos da seguinte forma:



#### Distribuição direta - Cabaz alimentar

- N° agregados familiares- 56
- N° de pessoas - 85
- Capacidade- 116 agregados

O cabaz de alimentos distribuídos é constituído por 25 produtos de acordo com um plano alimentar delineado pela Direção Geral de Saúde.

#### Distribuição indireta - Cartão social

- N° agregados familiares- 22
- N° de pessoas - 103
- Capacidade- 81 agregados



UNIÃO EUROPEIA

Fundo de Auxílio Europeu  
às Pessoas mais Carenciadas

### 9.3.2. Cantina Social

A Cantina Social é um projeto, que surge através do Programa de Emergência Alimentar (PEA), inserido na rede solidária de Cantinas Sociais, que permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias gratuitas.

As situações são, por norma, referenciadas e encaminhadas pela Segurança Social.

Desde o ano de 2012 e em conformidade com o protocolo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, a Santa Casa da Misericórdia de Amares disponibiliza refeições no concelho de Amares, estando em 2025 a fornecer em media **9,83 refeições diárias**, na Cantina Social.



SAÚDE

## 9.4. SAÚDE - CENTRO MÉDICO DONA FILOMENA (CMDF)

O Centro Médico Dona Filomena foi inaugurado a 3 de outubro de 2016. Surgiu para dar resposta efetiva à população de Amares e concelhos circundantes na prestação de cuidados de saúde nas mais diversas áreas de intervenção.

A missão do Centro Médico assenta na prestação de cuidados de saúde integrados, através do atendimento, tratamento e acompanhamento personalizado dos utentes, adotando uma abordagem centrada na pessoa. Procura assegurar não apenas o tratamento da doença, mas também a prevenção, a promoção da saúde e a educação para a saúde, garantindo um acompanhamento contínuo, humanizado e ajustado às necessidades individuais ao longo do ciclo de vida.

Num contexto de crescente pressão sobre o sistema público de saúde, caracterizado por tempos de espera prolongados e estrangulamentos na capacidade de resposta, o Centro Médico tem vindo a afirmar-se como uma mais-valia para o concelho de Amares, contribuindo de forma significativa para a melhoria do acesso dos utentes a cuidados de saúde atempados, eficazes e de qualidade.

O Centro Médico dispõe de uma equipa clínica multidisciplinar constituída por cerca de 60 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos especializados em diversas áreas, assegurando uma abordagem integrada, articulada e eficaz às necessidades dos utentes.

A diversidade de especialidades e serviços disponíveis permite um acompanhamento global ao longo das diferentes fases do percurso de vida.

A atuação do Centro Médico Dona Filomena é orientada por princípios e valores fundamentais, nomeadamente:

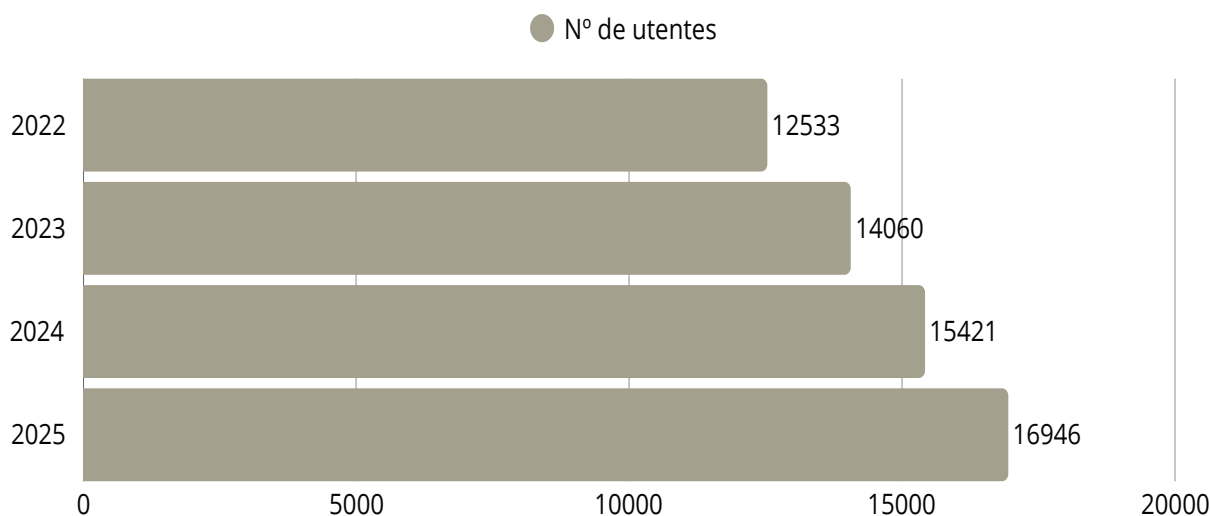
- Excelência clínica, rigor técnico e profissionalismo;
- Centralidade do utente e respeito pela sua dignidade;
- Acompanhamento contínuo, próximo e humanizado;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e melhoria da qualidade de vida da população.

### Serviços:

- Medicina Geral e Familiar;
- 30 especialidades Médicas;
- Exames de diagnóstico;
- Terapias Complementares;
- Análises Clínicas;
- Medicina no Trabalho, Higiene e Segurança no Contexto Trabalho.



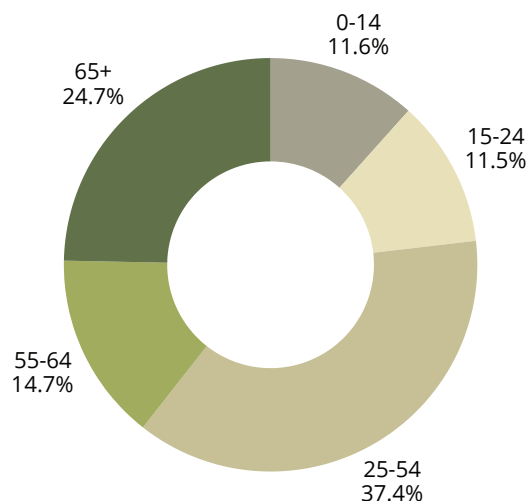
Nos últimos 4 anos temos tido uma evolução constante no número de utentes que procuram o Centro Médico Dona Filomena. Verificando-se um aumento de 9,89% relativamente ao ano de 2024.



Verificamos, no ano de 2025, uma predominância de utentes em idade ativa e uma presença relevante de população idosa. Este perfil etário é coerente com o posicionamento da Instituição enquanto unidade de saúde de proximidade, orientada para o acompanhamento regular e continuado da população ao longo do ciclo de vida.

Com base na distribuição percentual dos utentes pelos diferentes grupos etários, foi possível estimar que a faixa etária com maior representatividade é a dos **25 aos 54 anos**.

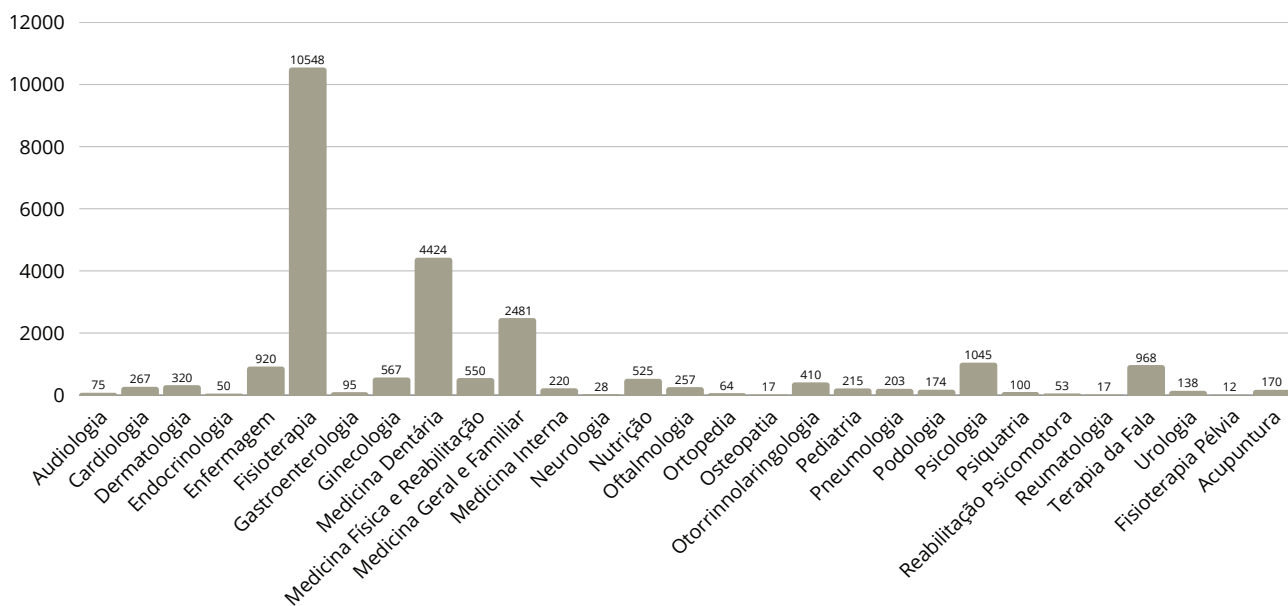
Este grupo integra a população em idade ativa, caracterizada por uma elevada frequência de acompanhamento preventivo, vigilância de fatores de risco e consultas regulares, refletindo a importância da instituição na prevenção da doença ao longo da vida adulta.



## ATIVIDADE POR ESPECIALIDADE

No ano de 2025, foram registadas um total de 24.913 consultas, distribuídas por um conjunto diversificado de especialidades médicas e terapêuticas. A análise da frequência de utilização dos serviços permite compreender o

perfil de procura da população, a adequação da resposta clínica prestada e o alinhamento da oferta de cuidados com o perfil demográfico e epidemiológico dos utentes.



Verificamos, em 2025, uma predominância das especialidades de:

- **Fisioterapia:** O elevado número de sessões por utente evidencia a continuidade, regularidade e acompanhamento prolongado característicos deste tipo de intervenção. 10.548 consultas.
- **Medicina Dentária:** com 4.424 consultas
- **Medicina Geral e Familiar:** com 2.481 consultas
- **Psicologia:** com 1.045 consultas
- **Terapia da Fala:** com 968 consultas
- **Enfermagem:** com 920 consultas

- **Ginecologia:** com 567 consultas
- **Nutrição:** com 525 consultas
- **Medicina Física e Reabilitação:** com 550 consultas
- **Otorrinolaringologia:** 410 consultas

**Dermatologia:** 320 consultas

**Oftalmologia:** 257 consultas

O ano de 2025 marcou também a introdução de **novas especialidades:**

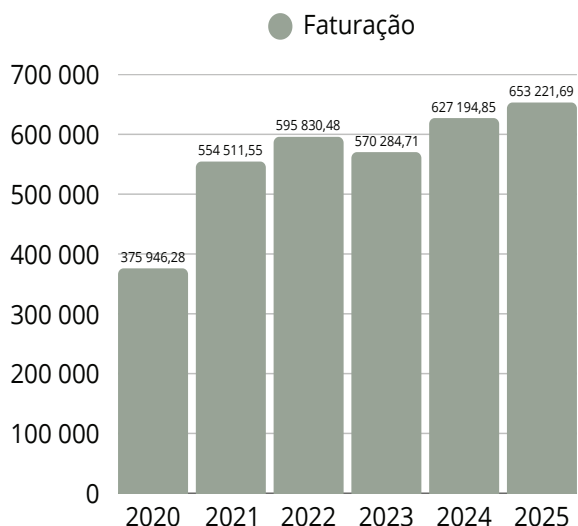
- **Acupuntura:** iniciada no 2.º semestre, com 170 atendimentos;
- **Fisioterapia Pélvica:** iniciada no final do ano, com 12 atendimentos.

### Evolução do desempenho económico do Centro Médico Dona Filomena:

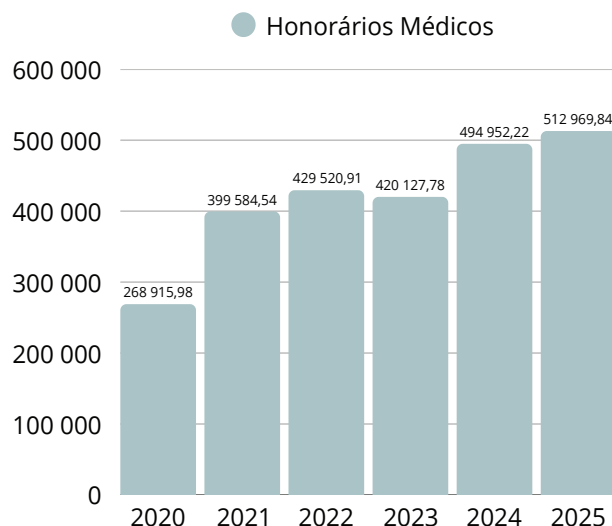
De 2020 a 2025 a faturação do Centro Médico cresceu cerca de 73%, evidenciando o percurso de crescimento sustentado e de consolidação institucional, suportado por uma gestão equilibrada e alinhada com a missão da Insti-

tuição. Este desempenho cria uma base sólida para enfrentar os desafios futuros, reforçando o posicionamento do Centro Médico enquanto unidade de referência na prestação de cuidados de saúde de no concelho de Amares.

Este desempenho financeiro reflete o aumento da procura por cuidados de saúde, a consolidação das especialidades existentes e a introdução de novas especialidades, reforçando



a sustentabilidade económica da instituição e a sua capacidade de resposta às necessidades da comunidade de Amares.



### Projeto Amares com Saúde

O Projeto Amares com Saúde tem como objetivo promover a equidade na saúde e reforçar a rede de cuidados de saúde no Concelho, beneficiando a população e as freguesias com maiores limitações físicas e demográficas no acesso aos serviços de saúde.

Em parceria com as Juntas de Freguesia prestamos cuidados de saúde adaptados às principais necessidades da população, constituindo-se não só como um ponto de avaliação do estado de saúde, como também de educação e promoção da saúde.

Ao longo do ano de 2025, foram implementadas diversas atividades direcionadas à população, destacando-se:

- **Serviço de Medicina Geral e Familiar:** Orientação, aconselhamento e esclarecimento de estados de doença e promoção da saúde;
- **Serviço de Enfermagem:** Rastreios cardiovasculares (tensão arterial; Glicemia Capilar; Oxigenação Sanguínea, Avaliação de frequência cardíaca);



- **Sessões de Educação para a Saúde:** Em diferentes áreas, tais como: psicologia, nutrição e fisioterapia;
- **Serviço ao domicílio** para os utentes com pouca mobilidade e a utentes que se encontram em casas de acolhimento;
- **Rastreios Visuais** foram implementados em parceria com a Multiópticas;

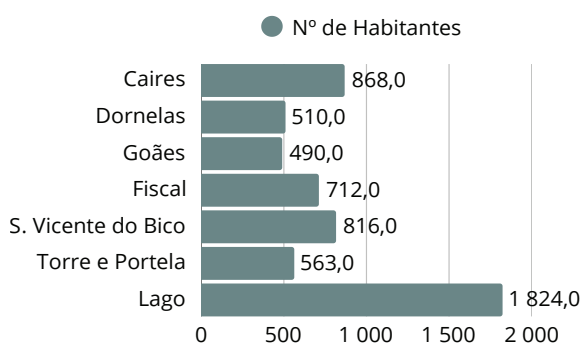
O projeto manteve ainda uma articulação constante com médicos de família e farmácias do concelho, garantindo a integração com os serviços de saúde existentes.

Além disso, a população das freguesias abrangidas beneficiou de descontos nos serviços do Centro Médico Dona Filomena, reforçando o acesso a cuidados complementares de saúde.

Importa salientar que o projeto não substitui o papel dos centros de saúde, antes atua como uma solução complementar de proximidade, contribuindo para reduzir barreiras ao acesso aos cuidados, apoiar a população mais vulnerável e aliviar a pressão sobre os serviços de saúde existentes.

As atividades desenvolvidas em 2025 evidenciam o impacto positivo do projeto na promoção da saúde e no fortalecimento da rede de cuidados de proximidade no concelho de Amares, reforçando a sua importância como iniciativa de intervenção comunitária.

Em 2025, o projeto estava implementado em **oito freguesias:** Goães, Fiscal, S. Vicente do Bico, Dornelas, Caires, Lago, Portela e Torre.



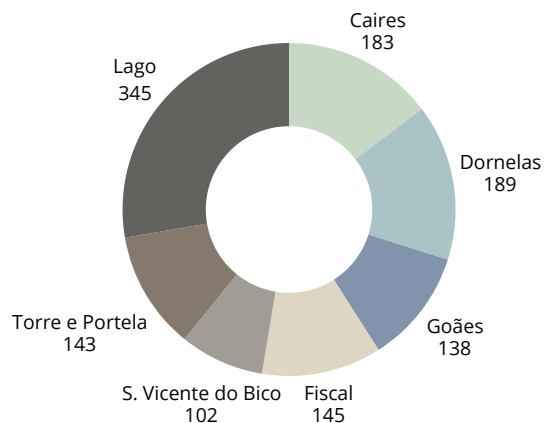
## Grupos Etários +65 Anos

Face às evidências das estatísticas concelhias e supraconcelhias, verifica-se um rápido envelhecimento da população e a necessidade de mitigar os efeitos negativos da desertificação rural, questões que se apresentam como prioridades reconhecidas pelos parceiros do projeto.

Acresce a existência de desigualdades no acesso a recursos e serviços de saúde, nomeadamente cuidados primários e serviços diferenciados, como acompanhamento psicológico, nutricional e fisioterapêutico.

Neste contexto, o projeto pretende promover a equidade no acesso à saúde e reforçar a rede de cuidados de proximidade, beneficiando sobretudo a população com maiores limitações físicas e geográficas no acesso aos serviços de saúde.

A análise populacional das freguesias abrangidas evidencia a dimensão do envelhecimento:



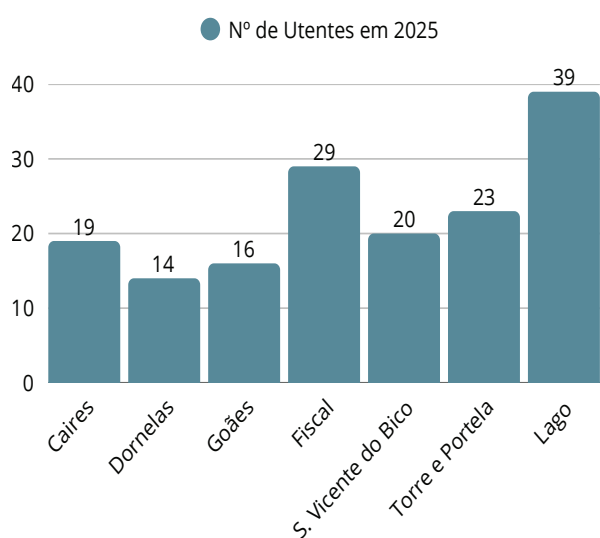
## PARTICIPAÇÃO NO PROJETO EM 2025

O projeto “Amares com Saúde” tem apresentado uma evolução significativa na participação, existindo um **aumento de aproximadamente 23% no número de utentes abrangidos**, relativamente a 2024.

Estes dados demonstram uma maior adesão das mulheres às atividades de promoção e acompanhamento da saúde, mas também evidenciam a necessidade de continuar a desenvolver estratégias que incentivem uma participação mais equilibrada entre géneros, nomeadamente através de ações de sensibilização dirigidas à população masculina.

### PARTICIPAÇÃO NO PROJETO EM 2025

Os dados revelam diferenças significativas entre as freguesias, associadas sobretudo à localização das atividades e ao papel das Juntas de Freguesia na divulgação do projeto junto da população.



A freguesia de Lago destaca-se como aquela que apresenta maior adesão ao projeto.

Este resultado justifica-se pelo facto de as atividades do projeto decorrerem na IPSS – *Centro Social e Paroquial de Lago*, permitindo integrar o projeto num contexto institucional e garantindo uma intervenção mais estruturada, regular e contínua.

Nas restantes freguesias, a adesão mantém-se consistente, refletindo a importância do

projeto, especialmente em territórios com maiores limitações geográficas e menor acesso aos serviços de saúde.

Apesar dos resultados positivos, considera-se que o projeto ainda poderá crescer. Neste sentido, é essencial o reforço da divulgação junto da população, em articulação com as Juntas de Freguesia e outras estruturas locais.

Esta abordagem permitirá aumentar a visibilidade das atividades, sensibilizar a comunidade para a importância dos cuidados de saúde e promover uma participação mais equilibrada e equitativa entre todas as freguesias abrangidas.

### NECESSIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS

Relativamente aos motivos de procura das sessões do projeto, a análise dos dados recolhidos evidencia um claro predomínio das situações associadas a **doença crónica, que representaram 86%** do total das intervenções, enquanto os episódios de **doença aguda corresponderam a 14%**.

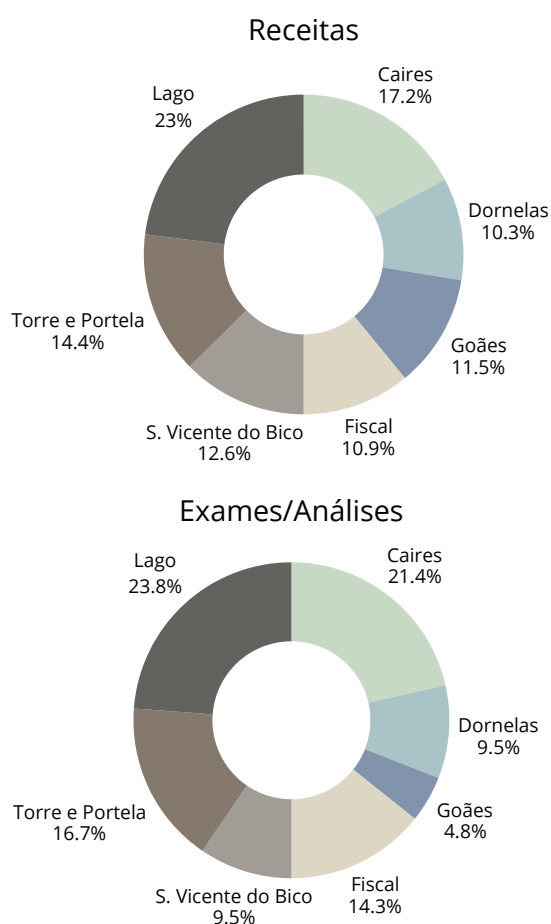
Estes resultados refletem o perfil envelhecido da população abrangida e confirmam a relevância do projeto no acompanhamento continuado de condições de saúde de longa duração.

Ao permitir um acompanhamento mais frequente e acessível, o “Amares com Saúde” contribui para a prevenção de complicações, a melhoria da adesão terapêutica e a redução da necessidade de recorrer aos serviços de urgência.

## PRESCRIÇÃO DE MEDICAÇÃO E EXAMES

Para compreender de forma mais detalhada a procura do projeto “Amares com Saúde”, analisámos as intervenções realizadas em 2025, focando-nos em dois tipos de ações fundamentais: **prescrições de medicação e exames complementares de diagnóstico**.

Este levantamento permite perceber não apenas a intensidade do acompanhamento de doenças crónicas na população idosa, mas também a forma como o projeto se articula com os cuidados de saúde primários, garantindo que os utentes recebam uma resposta adequada às suas necessidades.



A maior parte destas intervenções consistiu em prescrições de medicação crónica, refletindo a predominância de utentes que necessitam de acompanhamento contínuo e monitorização regular.

É importante notar que as prescrições de exames complementares de diagnóstico foram de carácter privado, pelo simples facto de não termos convenção com o SNS para prescrever exames complementares de diagnóstico. Em muitas situações, foram elaboradas cartas de encaminhamento para o médico de família, garantindo que os utentes recebessem o seguimento clínico adequado.

## PROJETOS FUTUROS

O Centro Médico Dona Filomena pretende continuar a prestar cuidados de excelência e, simultaneamente, melhorar continuamente os serviços e a experiência dos utentes e prestadores de saúde.

Para o ano de 2026, propomo-nos a desenvolver um conjunto de iniciativas estratégicas que visam consolidar a qualidade, a inovação e a eficiência da instituição:

- Implementação do **Serviço de Imagiologia**, que representará uma mais-valia significativa para utentes e profissionais, permitindo realizar exames de diagnóstico de forma mais ágil, centralizando serviços e reforçando a qualidade e a rapidez na prestação de cuidados;
- Está em curso uma candidatura a um concurso da **Administração Central do Sistema de Saúde I.P (ACSS)** para convenção na área da radiologia limitada aos exames de ecografias obstétricas, visando ampliar ainda mais a oferta de serviços especializados;
- Está também em curso, uma candidatura a um concurso da **Unidade Local de Saúde de Braga, EPE, (ULSB, EPE)** para convenção também na área de radiologia, abrangendo a aquisição de serviços para realização de ecografias e Dopplers, com o

objetivo de aumentar a capacidade de resposta nesta área.

- O final do ano de 2025 foi marcado por novas parcerias e expansão de serviços. Foi concretizado um protocolo com a **Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE, (ULSAM, EPE)**, permitindo disponibilizar um lote de consultas de dermatologia.

Estas iniciativas representam um compromisso firme com a excelência, inovação e melhoria contínua, assegurando que o Centro Médico Dona Filomena continue a ser um local de referência para utentes e profissionais, combinando qualidade clínica, eficiência organizacional e responsabilidade social.

## Demonstração de Resultados por Valência: Centro Médico Dona Filomena (CMDF)

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		653.102,84	627.194,85	4,13%
Subsídios, doações e legados à exploração		3.500,00	3.500,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.728,87	-10.418,60	45,01%
Fornecimentos e serviços externos		-528.894,75	-505.393,61	-4,65%
Gastos com o pessoal		-105.723,11	-92.638,95	-14,12%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		5.272,36	5.487,83	-3,93%
Outros gastos e perdas		-1.647,35	-1.563,81	-5,34%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.881,12</b>	<b>26.167,71</b>	-24,02%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9.648,85	-42.011,72	77,03%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10.232,27</b>	<b>-15.844,01</b>	164,58%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10.232,27</b>	<b>-15.844,01</b>	164,58%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10.232,27</b>	<b>-15.844,01</b>	164,58%

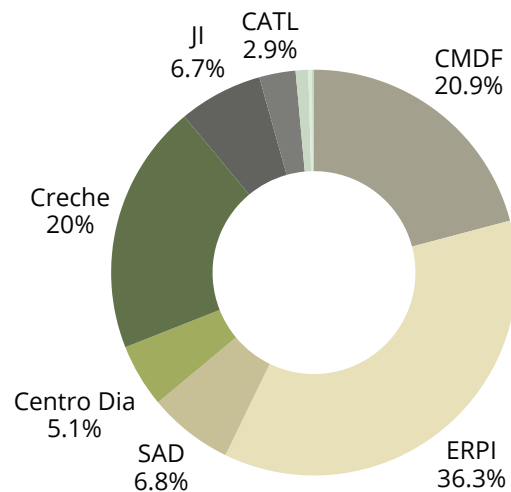
(1) - Euro

# 10/ A NOSSA POSIÇÃO ATUAL

## A NOSSA POSIÇÃO ATUAL

No ano de 2025 verificamos que a valência com mais peso na receita da SCMA foi a ERPI, com 36,3%, seguindo-se o CMDF, com 20,9% e a Creche com 20%.

As valências com menos peso na receita são o Centro de Convívio, com 0,28% e o Projeto “Férias de Verão” com 0,17%.



## RESULTADOS POR VALÊNCIA

<b>ERPI</b>	<b>Centro Convívio</b>	<b>SAD</b>	<b>Centro de Dia</b>
200.492,83€	-25,51€	12.380,37€	-1.183,11€
<b>Creche</b>	<b>Jardim de Infância</b>	<b>CATL</b>	<b>CMDF</b>
121.679,28€	20.248,61€	-24.210,33€	10.232,27€
<b>Centro de Estudos</b>	<b>Resultado SCMA</b>		
4.644,45€	375.510,81 €		

# 11 / PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2025, no valor de **375.510,81€**, seja feita para a conta de Resultados Transitados.

# 12 / NOTAS FINAIS

A Mesa Administrativa agradece à União das Misericórdias Portuguesas, pelo contributo para um espírito e uma ação mais elevados na nossa Instituição.

A todos os Organismos, Instituições e Entidades que se relacionaram e colaboraram com esta Misericórdia, a todos os Trabalhadores/Colaboradores, uma palavra de reconhecimento pela confiança que em nós têm depositado e que faremos para continuar a merecer.

Este documento foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ferreiros, 24 de fevereiro de 2026

Pe'l'A Mesa Administrativa

O Provedor,

(Álvaro José da Silva)





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

### Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

#### *Activo*

Activos fixos tangíveis  
Activos fixos tangíveis em curso  
Bens do Património Artístico e Cultural  
Propriedades de investimento  
Activos intangíveis  
Participações financeiras - outros métodos  
Total dos Activos Não Correntes

Inventários  
Clientes  
Estado e outros entes públicos  
Outras contas a receber  
Diferimentos  
Caixa e depósitos bancários  
Total dos Activos Correntes

#### **Total do Activo**

#### *Fundos Patrimoniais*

Fundos  
Reservas  
Resultados transitados  
Outras variações nos Fundos Patrimoniais  
Resultado líquido do exercício  
Total do Fundo de Capital

#### *Passivo não corrente*

Financiamentos obtidos  
Empréstimos bancários m.l.prazo  
Outras contas a pagar  
Total dos Passivos Não Correntes

#### *Passivo corrente*


Fornecedores  
Adiantamento de clientes/utentes  
Estado e outros entes públicos  
Financiamentos obtidos  
Empréstimos bancários curto prazo  
Outras contas a pagar  
Diferimentos  
Total dos Passivos Correntes

Total do Passivo

#### **Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo**

Amares, 24 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



<u>Notas</u>	<u>31.Dez.25</u>	<u>31.Dez.24</u>
5	5.137.599,85	4.934.393,09
5	0,00	0,00
5	7.700,00	7.700,00
6	12.821,79	12.821,79
7	10.567,24	10.567,24
8	970,07	3.773,81
	<u>5.169.658,95</u>	<u>4.969.255,93</u>
9	6.946,83	18.052,38
10	159.431,25	181.897,36
11	5.151,92	12.122,06
12	137.916,90	45.413,13
13	5.569,28	6.504,66
4	1.987.482,75	1.894.645,16
	<u>2.302.498,93</u>	<u>2.158.634,75</u>
	<u>7.472.157,88</u>	<u>7.127.890,68</u>
15	251.845,55	251.845,55
15	218.150,66	218.150,66
14, 15	2.500.069,85	2.276.975,96
15	958.266,76	844.470,53
15	375.510,81	234.679,55
	<u>4.303.843,63</u>	<u>3.826.122,25</u>
16	2.366.799,70	2.465.094,20
17	99.160,03	118.226,16
	<u>2.465.959,73</u>	<u>2.583.320,36</u>
18	105.583,31	107.159,56
10	74.997,97	92.468,71
11	43.721,56	39.450,73
16	114.783,92	84.802,73
17	363.267,76	394.566,34
13		
	<u>702.354,52</u>	<u>718.448,07</u>
	<u>3.168.314,25</u>	<u>3.301.768,43</u>
	<u>7.472.157,88</u>	<u>7.127.890,68</u>

A MESA ADMINISTRATIVA



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES**

**Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

Vendas e Prestação de serviços

Subsídios, doações e legados à exploração

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Fornecimentos e serviços externos

Gastos com o pessoal

Provisões (aumentos/reduções)

Outros rendimentos e ganhos

Outros gastos e perdas

**Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos**

Gastos/reversões de depreciação e de amortização

**Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**

Juros e rendimentos similares obtidos

Juros e gastos similares suportados

**Resultado antes de impostos**

**Resultado líquido do período**

Amares, 24 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



<b>Notas</b>	<b>31.Dez.25</b>	<b>31.Dez.24</b>
19	3.128.889,68	2.751.336,56
20	46.788,86	66.293,51
21	-223.527,52	-165.213,72
22	-792.899,11	-776.540,79
23	-1.629.863,44	-1.414.506,48
	0,00	0,00
24	227.935,71	173.521,64
25	-48.420,37	-44.835,39
	708.903,81	590.055,33
26	-282.866,65	-283.488,60
	426.037,16	306.566,73
27	23.779,60	43.359,08
27	-74.305,95	-115.246,26
	375.510,81	234.679,55
	375.510,81	234.679,55

A MESA ADMINISTRATIVA



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

### Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

<b>Posição no Início do Período 2024</b>				<b>Fundos</b>	<b>Excedentes técnicos</b>
Alterações no período					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	1	<b>Notas</b>		251.845,55	0
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-	
Realização do excedente de revalorização de activos		27		-	
Excedente de revalorização de activos		27		-	
Ajustamentos por impostos diferidos		12		-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		28		-	
	2			-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>					
<b>Resultado Extensivo</b>	3				
Operações com Instituições no Período	<b>4 = 2 + 3</b>				
Fundos					
Subsídios, Doações e Legados				-	
Outras Operações				-	
				-	
<b>Posição no Fim do Período 2024</b>	5			-	-
<b>Amares, 24 de fevereiro de 2026</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>			251.845,55	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO



<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Excedentes de Revalorização</b>	<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total do capital próprio</b>
218.150,66	2.076.022,85	0	865.928,30	196.924,07	3.608.871,43
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	(21.457,77)	-	-
-	-	-	(21.457,77)	-	-
				234.679,55	234.679,55
				234.679,55	234.679,55
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
218.150,66	2.276.975,96	-	844.470,53	234.679,55	3.826.122,25

A MESA ADMINISTRATIVA

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2025**

(Valores expressos em euros)

<b>Posição no Início do Período 2026</b>			<b>Fundos</b>	<b>Excedentes técnicos</b>
Alterações no período			<hr/>	<hr/>
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	1	<b>Notas</b>	251.845,55	0
Alterações de políticas contabilísticas				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	
Realização do excedente de revalorização de activos			-	
Excedente de revalorização de activos			-	
Ajustamentos por impostos diferidos			-	
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			<hr/>	<hr/>
	2		-	-
	3			
<b>Resultado Líquido do Período</b>				
<b>Resultado Extensivo</b>	4 = 2 + 3			
Operações com Instituições no Período				
Fundos			-	
Subsídios, Doações e Legados			-	
Outras Operações			-	
	5		<hr/>	<hr/>
<b>Posição no Fim do Período 2025</b>			251.845,55	-
	6 = 1 + 2 + 3 + 5		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
<b>Amares, 24 de fevereiro de 2026</b>				

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Barbara Tachado*

<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Excedentes de Revalorização</b>	<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total do capital próprio</b>
218.150,66	2.276.975,96	0	844.470,53	234.679,55	3.826.122,25
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	113.796,23	-	-
-	-	-	113.796,23	-	-
				375.510,81	375.510,81
				375.510,81	375.510,81
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
<u>218.150,66</u>	<u>2.500.069,85</u>	<u>-</u>	<u>958.266,76</u>	<u>375.510,81</u>	<u>4.303.843,63</u>

A MESA ADMINISTRATIVA

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

#### *Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais*

Recebimentos de clientes  
Pagamento de Subsídios  
Pagamento de Apoios  
Pagamento de Bolsas  
Pagamentos a fornecedores  
Pagamentos ao pessoal  
    Caixa gerada pelas operações  
  
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento  
Outros recebimentos/pagamentos

#### **Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)**

#### *Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento*

Pagamentos respeitantes a:  
    Activos fixos tangíveis  
    Investimentos financeiros  
    Activos intangíveis  
  
Recebimentos provenientes de:  
    Activos fixos tangíveis  
    Investimentos financeiros  
    Subsídios ao investimento  
    Juros e rendimentos similares  
    Dividendos

#### **Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)**

#### *Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento*

Recebimentos provenientes de:  
    Financiamentos obtidos  
    Doações 56.336,61 16.075  
    Outras operações de financiamento  
  
Pagamentos respeitantes a:  
    Financiamentos obtidos  
    Juros e gastos similares

#### **Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)**

**Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)**  
**Efeito das diferenças de câmbio**  
**Caixa e seus equivalentes no início do período**  
**Caixa e seus equivalentes no fim do período**

Amares, 24 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



<u>Notas</u>	<u>31.Dez.25</u>	<u>31.Dez.24</u>
	1.775.205,84	1.596.015,70
	0,00	0,00
	0,00	0,00
	-2.388,97	0,00
	-1.222.790,12	-738.588,19
	<u>-1.524.174,34</u>	<u>-1.321.293,30</u>
	<u>-974.147,59</u>	<u>-463.865,79</u>
	-55.783,16	-55.343,19
	1.166.540,95	1.064.787,40
	<u>136.610,20</u>	<u>545.578,42</u>
	-48.932,51	-1.626.833,44
	0,00	650.000,00
	0,00	0,00
	<u>-48.932,51</u>	<u>-976.833,44</u>
	48.155,68	44.764,68
	96.451,18	-1.150.000,00
	18.242,87	20.806,02
	25.381,11	0,00
	0,00	0,00
	<u>188.230,84</u>	<u>-1.084.429,30</u>
	<u>139.298,33</u>	<u>-2.061.262,74</u>
	400.000,00	500.000,00
	56.336,61	16.075,38
	0,00	0,00
	<u>456.336,61</u>	<u>516.075,38</u>
	-509.491,05	-357.190,95
	-33.465,32	-15.978,46
	<u>-542.956,37</u>	<u>-373.169,41</u>
	<u>-86.619,76</u>	<u>142.905,97</u>
	<u>189.288,77</u>	<u>-1.372.778,35</u>
	0,00	0,00
	<u>698.193,98</u>	<u>2.070.972,33</u>
	<u>887.482,75</u>	<u>698.193,98</u>

A MESA ADMINISTRATIVA

# 13

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

### 1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, foi constituída em 30 de outubro de 1951, tem a sua sede na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, N.º 17, Ferreiros em Amares. A Empresa tem como atividade principal a “Atividades de apoio social para pessoas idosas e crianças com e sem alojamento”.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), por isso, as presentes demonstrações financeiras são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011, de 9 de março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que e sta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:
  - (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas

ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC). Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade.

#### **b) Pressuposto da continuidade.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **c) Regime do acréscimo**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### **d) Consistência de apresentação.**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação

fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

#### **e) Materialidade e agregação**

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

#### **f) Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento. Não se consideram compensações (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

#### **g) Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são

emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

#### **h) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

#### **i) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

#### **j) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### **k) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **l) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Amares são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os períodos de vida útil estimados para cada classe de ativos, são estimados de acordo com o decreto regulamentar n.º 25/2009 de forma a traduzir de forma mais apropriada o desgaste dos bens do ativo da Misericórdia. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

### **3.3 Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento encontram-se registadas pelo seu Custo de aquisição. Não estão a ser calculadas depreciações pois correspondem essencialmente a terrenos.

### **3.4 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor. As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

### **3.5 Inventários**

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

### **3.6 Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

### **3.7 Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### **3.8 Provisões**

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

### **3.9 Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.10 Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contra-prestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### **3.11. Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação

e desenvolvimento estão registados em balanço (Fundos Patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade normal da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE AMARES de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>CAIXA</b>	<b>1.922,89€</b>	<b>3.359,61€</b>
Caixa Sede	445,70€	987,67€
Caixa CMDF	151,00€	1.281,14€
Caixa Fundo Fixo	192,14€	45,45€
Caixa Parque	1.134,05€	1.045,35€
<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b>	<b>885.559,86 €</b>	<b>694.834,37€</b>
CGD	22.854,50 €	16.002,45€
BPI	55.645,09 €	45.515,81€
CA	38.963,98 €	48.476,23€
BCP	647.063,81 €	559.114,64€
Montepio	16.976,92 €	2.047,67€
Novo Banco	104.055,56 €	23.677,57€
<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>	<b>1.100.000,00€</b>	<b>1.196.451,18€</b>
BPI	100.000,00€	196.451,18€
BCP	500.000,00€	1.000.000,00€
Montepio	500.000,00€	-
	<b>1.987.482,75 €</b>	<b>1.894.645,16€</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PATRIMÓNIO ARTÍSTICO E CULTURAL

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 foi o seguinte:

	31-12-2025				
	Saldo 01-Jan	Aquisições	Abates	Transf.	Saldo 31-Dez
<b>Custo:</b>					
Bens do Património Artístico e Cultural	7.700,00 €	-	-	-	7.700,00 €
Terrenos e recursos naturais	422.376,76 €	-	-	-	422.376,76 €
Edifícios e outras construções	5.970.598,29 €	27.406,95 €	-	-	5.998.005,24 €
Equipamento básico	953.690,23 €	1.796,17 €	-	-	955.486,40 €
Equipamento de transporte	320.249,60 €	55.386,82 €	-	-	375.636,42 €
Equipamento administrativo	164.000,17 €	1.483,47 €	-	-	165.483,64 €
Outros ativos fixos tangíveis	30.601,67 €	-	-	-	30.601,67 €
Investimentos em curso *	-	400.000,00 €	-	-	400.000,00 €
	<b>7.869.216,72 €</b>	<b>486.073,41 €</b>	-	-	<b>8.355.290,13 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	1.695.815,25€	237.758,61 €	-	-	1.933.573,86 €
Equipamento básico	491.805,33€	15.652,47 €	-	-	507.457,80 €
Equipamento de transporte	213.643,46€	15.884,32 €	-	-	229.527,78 €
Equipamento administrativo	116.116,02€	13.479,34€	-	-	129.595,36 €
Outros ativos fixos tangíveis	30.445,19€	91,91 €	-	-	30.537,10 €
Outras Imobilizações Corpóreas	379.298,38€	-	-	-	379.298,38 €
	<b>2.927.123,63€</b>	<b>282.866,65 €</b>	-	-	<b>3.209.990,28 €</b>
					<b>5.145.299,85 €</b>

\*O valor em **“Investimentos em Curso”** respeita à compra de 2/3 do quinhão hereditário da *Herança do Dr. Arantes Rodrigues*, onde a Mesa Administrativa tem como projeto criar a Sede Institucional, libertando os atuais Serviços Administrativos, para alargamento do CMDF.

Um dos herdeiros, não mostra disponibilidade para a venda da sua parte, tendo inclusive entreposto ação judicial reclamando direito de preferência.

Dada a importância da aquisição deste prédio para o crescimento da nossa Instituição, a Mesa Administrativa tudo fará para o mesmo.

## 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31-12-2025				Saldo em 31-Dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições	Alienações	Varição do justo valor	
Terrenos e Recursos Naturais	12.775,93 €	-	-	-	12.775,93 €
Edifícios e outras Construções	45,86 €	-	-	-	45,86 €
	<b>12.821,79 €</b>	-	-	-	<b>12.821,79 €</b>

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31-12-2025				Saldo em 31-Dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>					
Software	32.656,72 €	-	-	-	32.656,72 €
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	<b>32.656,72 €</b>				<b>32.656,72 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Software	22.089,48 €	-	-	-	22.089,48 €
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	<b>22.089,48 €</b>				<b>22.089,48 €</b>

## 8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A Santa Casa da Misericórdia de Amares detém algumas pequenas participações, valorizadas a 31/12/2025 ao custo de aquisição, totalizando 970,07€.

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Matérias primas subsidiárias e de consumo - Géneros Alimentares	5.221,11 €	17.895,31 €
Matérias primas subsidiárias e de consumo - Material Clínico	1.725,72 €	157,07 €
Obras em curso	-	-
	<b>6.946,83 €</b>	<b>18.052,38 €</b>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<b>6.946,83 €</b>	<b>18.052,38 €</b>

## 10. CLIENTES

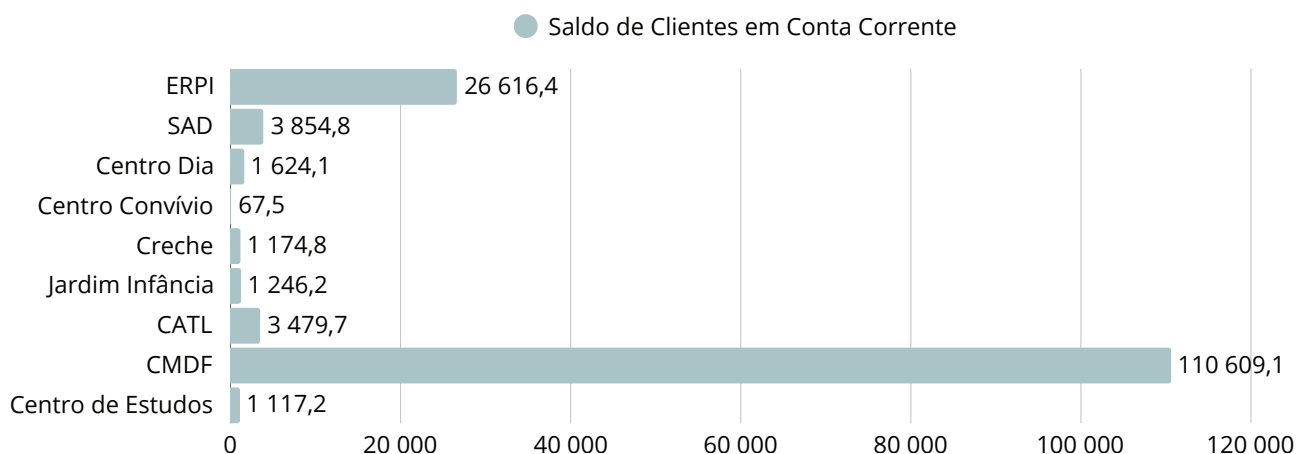
Em 31 de Dezembro de 2025, e de 2024, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição do quadro abaixo. Um facto relevante é o de a Instituição ter recebido em 2021 uma

verba de **48.974,41€**, e em 2023 uma verba de **88.000,00€**, de adiantamento de utentes para liquidar os serviços que lhe vão ser prestados.

	31-12-2025		31-12-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	149.789,69 €	-	172.255,80 €
Clientes de cobrança duvidosa	-	19.622,72 €	-	19.622,72 €
Perdas por imparidade acumuladas	-	-9.981,16 €	-	- 9.981,16 €
	-	<b>159.431,25 €</b>	-	<b>181.897,36 €</b>
Adiantamentos de Clientes	-	-74.997,97 €	-	- 92.468,71 €
	-	<b>84.433,28 €</b>	-	<b>89.428,65 €</b>

Relativamente ao valor total em dívida de clientes conta corrente (**149.789,69€**) a valência que mais contribui para este saldo é o **CMDF, com cerca de 73%**.

Os valores de clientes em dívida no CMDF, são essencialmente utentes de Medicina Dentária e os Subsistemas/Convenções.



## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5.151,92 €	9.233,05 €
Outros impostos e taxas	-	2.889,01 €
	<b>5.151,92 €</b>	<b>12.122,06 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.856,69 €	5.986,05 €
Segurança Social	37.864,87 €	33.464,68 €
	<b>43.721,56 €</b>	<b>39.450,73 €</b>

## 12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
	Corrente	Corrente
<b>Devedores diversos saldos devedores</b>		
Câmara Municipal de Amares	-	5.001,00 €
Geira	5.145,99 €	5.145,99 €
Irmãos Barbosa Macedo	1.500,00 €	1.500,00 €
Subsídios a Reembolsar PRR	103.728,00 €	-
ADM Assistência na Doença aos Militares	505,73 €	505,73 €
Sanus Life	600,00 €	600,00 €
PDR 2020 - Renovação Aldeias	-	5.720,85 €
CCRDN - Norte 2020 (Eficiência Energética)	-	12.408,87 €
Outros Devedores	7.637,61 €	1.032,67 €
<b>Devedores por acréscimos de Rendimentos</b>	-	-
Serviços Médicos Prestados	11.112,24 €	2.144,79 €
Juros a Receber	3.332,51 €	4.934,02 €
Outros	4.147,69 €	5.629,07 €
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	-	-
<b>Remunerações a receber</b>	207,13 €	790,14 €
	<b>137.916,90 €</b>	<b>45.413,13 €</b>

## 13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	5.569,28 €	6.504,66 €
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<b>5.569,28 €</b>	<b>6.504,66 €</b>

## 14. RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em março de 2025, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e

foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

## 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

As grandes variações verificadas nos fundos próprios devem-se ao reforço de subsídios ao investimento, reconhecimento de novos

subsídios, amortização de subsídios e à passagem a resultados transitados de Resultados líquidos positivos dos últimos anos.

Subsídios ao Investimento	31-12-2025	31-12-2024
Município de Amares	45.000,00 €	50.000,00€
Eficiência Energética - Norte 03-1203-FEDER	223.359,65 €	234.588,29 €
ATAHCA - PDR2020	23.007,72 €	24.949,58 €
PARES 2.0	441.411,39 €	472.182,66 €
PRR - Mobilidade Verde	10.000,00 €	8.750,00 €
PRR- Mobilidade Verde 000092	40.000,00 €	-
PRR - SAD 000095	124.488,00 €	-
Reconstrução Capela	51.000,00 €	54.000,00 €
	<b>958.266,76 €</b>	<b>844.470,53 €</b>

## 16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A Santa Casa da Misericórdia de Amares tem neste momento quatro contratos de financiamento.

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica **"Financiamentos obtidos"** tinha a seguinte composição:

	31-12-2025			31-12-2024		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
BPI	60.734,72 €	15.183,68 €	75.918,40 €	75.918,40 €	15.183,68 €	91.102,08 €
Millenium BCP/ FEI Social	-	-	-	350.898,08 €	9.210,95 €	360.109,03 €
Millenium BCP/ IFRU	1.588.172,38 €	5.256,72 €	1.593.429,10 €	1.593.429,10 €	5.256,72 €	1.598.685,82 €
Millenium BCP nº971	331.930,03 €	36.145,68 €	368.075,71 €	-	-	-
Montepio	385.962,57 €	58.197,84 €	444.160,41 €	444.848,62 €	55.151,38 €	500.000,00€
	<b>2.366.799,70 €</b>	<b>114.783,92 €</b>	<b>2.481.583,62 €</b>	<b>2.465.094,20 €</b>	<b>84.802,73 €</b>	<b>2.549.896,93 €</b>

**Banco BPI, SA:** financiamento contraído em 2014 no montante de 242.939,17€, contratado com um período de carência de 18 meses, respeitante à requalificação do Centro Médico Dona Filomena. Financiamento contratado ao abrigo do programa europeu “JESSICA”, sendo 50% financiamento BPI (já amortizado) e 50% fundo JESSICA com taxa 0%.

**Millennium BCP:** temos atualmente dois financiamentos:

- um financiamento contraído em 2023, no montante de 1.600.000,00€, ao abrigo da linha “IFRRU 2020” e com um período de carência de 12 meses. Este financiamento foi contraído por um prazo de 240 meses (20 anos). Parte deste financiamento, 904.347,83€, é concedido pelo Millennium BCP, está sujeita a taxa de juro Euribor a 6 meses acrescida de 1% de “spread”, a restante parte, 695.652,17€, é concedido pelo BEI (Banco Europeu de Investimento) e está sujeita a taxa de juro Euribor a 6 meses, mais 0,012% de “spread”.
- o outro financiamento foi contraído em 2025, no montante de 400.00,00€, ao abrigo da linha de crédito “FEI InvestEU”, com um prazo de 120 meses. Este financiamento está sujeito a taxa de juro Euribor a 6 meses a qual acresce 0,65% de “spread”.

**Caixa Económica Montepio:** financiamento contraído em 2024 no montante de 500.000,00€ por um prazo de 102 meses (8,5 anos). Foi contraído ao abrigo da linha de crédito “+ Impacto Social” e está sujeito a taxa de juro Euribor a 6 meses, mais 0,7% de “spread”.

## 17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição.

	31-12-2025		31-12-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	-	3.175,08 €	-	3.448,83 €
Cauções do Pessoal	73,28 €	-	73,28€	-
Fornecedores de investimentos	99.086,75 €	-	118.152,88 €	-
Devedores e Credores Diversos saldos credores	-	60.898,03 €	-	112.994,45 €
Credores por acréscimos de gastos	-	299.194,65 €	-	278.123,06 €
	<b>99.160,03 €</b>	<b>363.267,76 €</b>	<b>118.226,16 €</b>	<b>394.566,34 €</b>

São consideradas as contas de Remunerações a liquidar, Prestação de serviços médicos a liquidar e valores já recebidos, mas cujas ope-

rações de alienação ainda não foram concretizadas e, portanto, ainda não foram levadas a resultados no presente ano.

## 18. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores conta corrente	105.583,31 €	107.159,56 €
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>105.583,31 €</b>	<b>107.159,56 €</b>

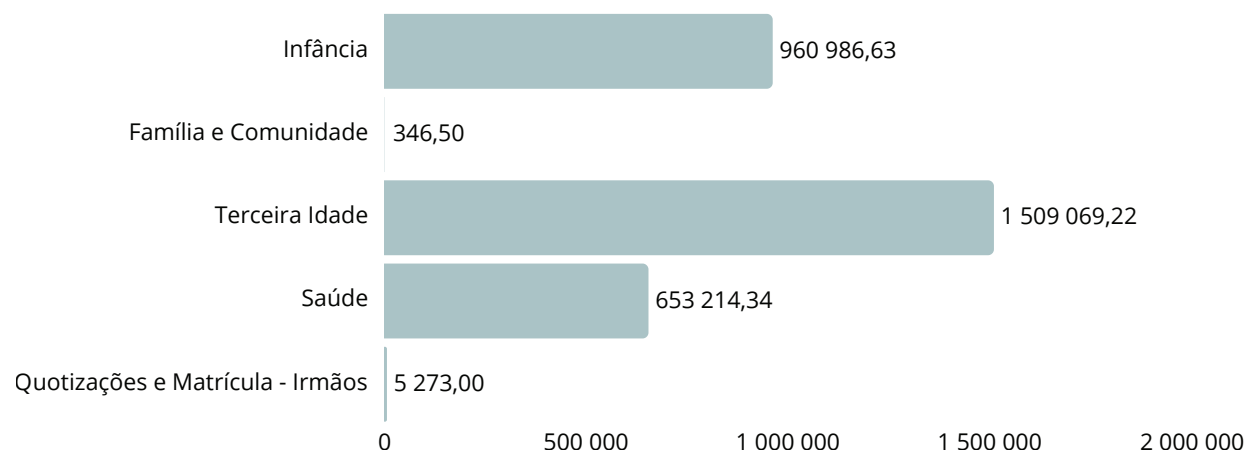
## 19. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de serviços	3.128.889,68 €	2.751.336,56 €
	<b>3.128.889,68 €</b>	<b>2.751.336,56 €</b>

As Prestações de Serviços tiveram uma **evolução positiva em cerca de 13%**, representando um **aumento em valor de 377.553,12 €**.

A rubrica 72 subdivide-se da seguinte forma:



## 20. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2025	31-12-2024
POAPMC - Programa de apoio às Pessoa mais carenciada	17.236,92 €	4.922,36 €
Programa Emergência Alimentar (PEM)	16.680,72 €	16.496,25 €
IEFP	8.538,22 €	33.807,73 €
Segurança Social - Subsídios Eventuais		4.030,23 €
Autarquia	4.333,00 €	3.500,00€
+ Coeso	-	3.536,94 €
	<b>46.788,86 €</b>	<b>66.293,51 €</b>

## 21. CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	18.052,38 €	4.442,37 €
Regularizações	-	-
Compras	212.421,97 €	178.823,73 €
Custo de mercadorias consumidas	-223.527,52 €	- 165.213,72 €
<b>Saldo final</b>	<b>6.946,83 €</b>	<b>18.052,38 €</b>

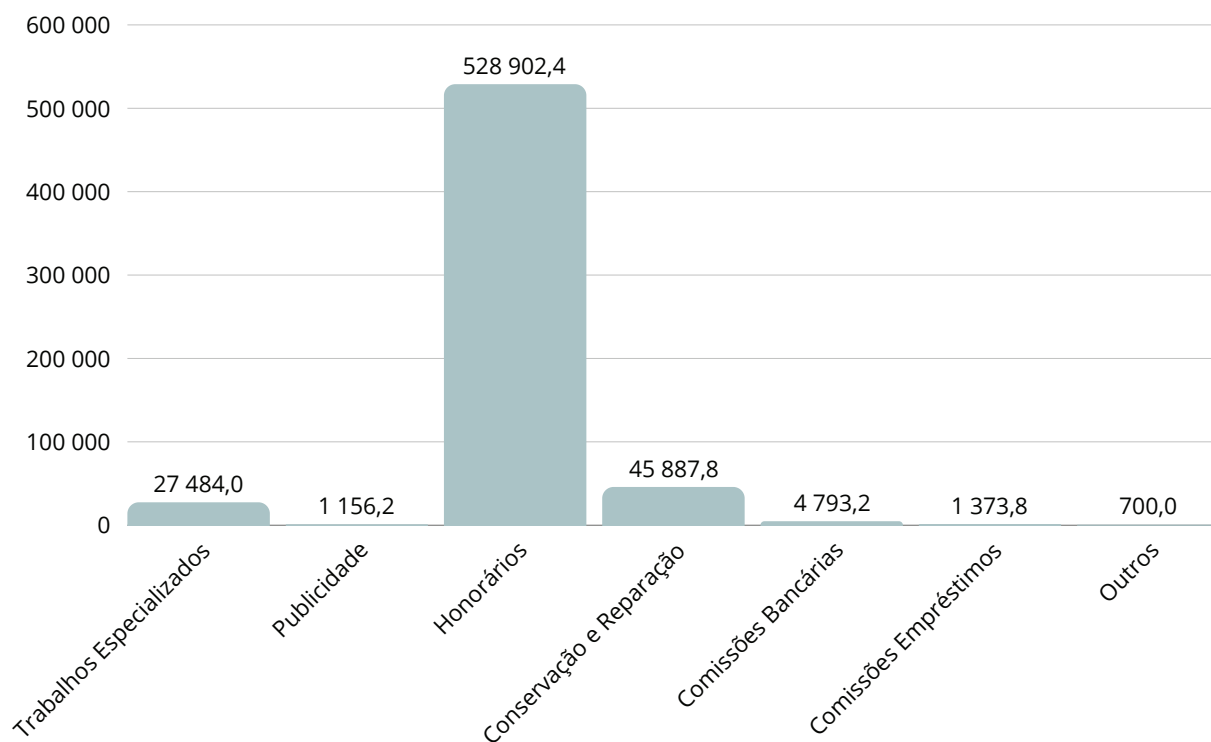
## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-12-2025	31-12-2024
Subcontratos	17.679,62 €	16.349,52 €
Serviços especializados (Honorários, Conservação e Outros)	610.547,66 €	586.412,24 €
Materiais	13.977,02 €	16.943,54 €
Energia e fluídos	91.399,17 €	91.194,33 €
Deslocações, estadas e transportes	1.766,27 €	704,50 €
Serviços diversos	57.529,37 €	64.936,66 €
	<b>792.899,11 €</b>	<b>776.540,79 €</b>

Houve um aumento na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”, na ordem dos **2% que se traduz num valor absoluto de 16.358,31€.**

Na rubrica em análise os **“serviços especializados”** são os que ocupam a maior percentagem do valor gasto, decompondo-se da seguinte forma:

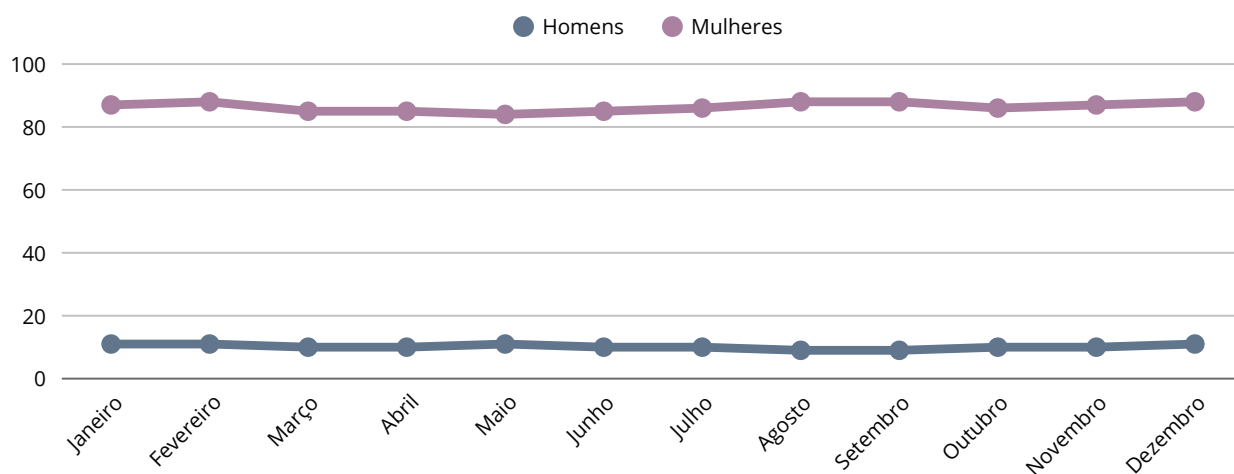


### 23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1.202.974,68 €	1.085.513,48 €
Indemnizações	66.762,03 €	-
Encargos sobre remunerações	295.533,84 €	253.023,66 €
Seguros	21.044,85 €	18.438,81 €
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com pessoal	43.548,04 €	57.530,53 €
	<b>1.629.863,44 €</b>	<b>1.414.506,48 €</b>

O número médio de colaboradores da SCMA no exercício de 2025 evoluiu da seguinte forma:



Desta forma, em 2025, a SCMA teve um custo médio por colaborador de:

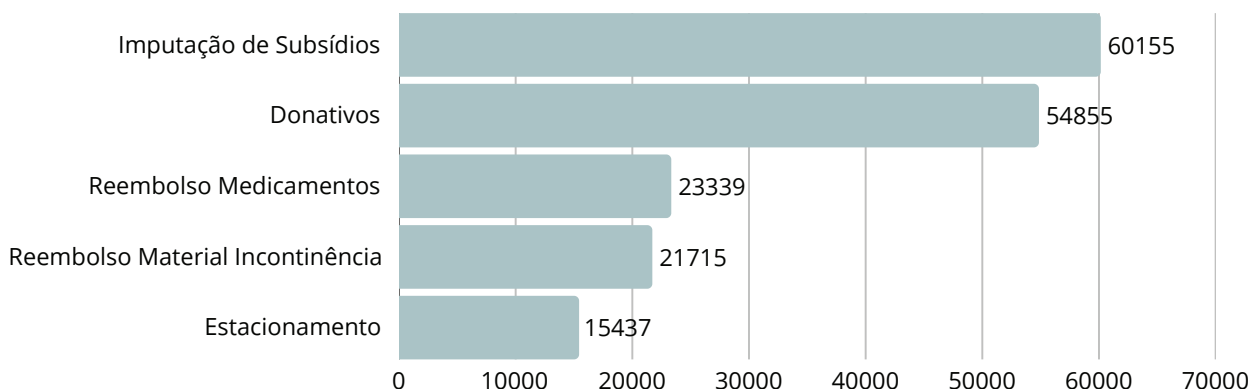
Custos com Pessoal	1.629.863,44 €
Média de Colaboradores	96
<b>Custo Médio/Colaborador Anual</b>	<b>16.977,74€</b>
<b>Custo Médio/Colaborador Mensal</b>	<b>1.212,70€</b>

## 24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Rendimentos suplementares</b>	4.132,86 €	1.051,65 €
<b>Sinistros</b>	146,43 €	-
<b>Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros</b>	48.155,68 €	45.563,69 €
Alienações	-	-
Rendas	48.155,68 €	45.563,69 €
Outros	-	-
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	175.000,74 €	126.906,30 €
	<b>227.935,71 €</b>	<b>173.521,64 €</b>

A sub-rubrica “outros rendimentos e ganhos” em 2025 (175.500,74€), distribuí-se da seguinte forma:

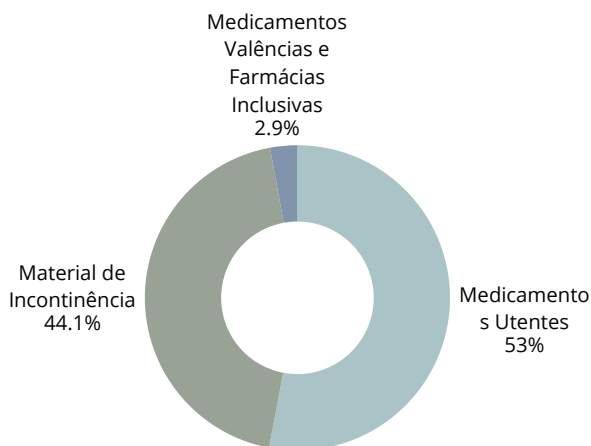


## 25. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	1.160,37 €	1.625,20 €
Quotizações	150,00 €	600,00 €
Donativos	720,00 €	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	925,66 €
Outros gastos	46.390,00 €	41.684,53 €
	<b>48.420,37€</b>	<b>44.835,39 €</b>

A sub-rubrica “Outros gastos” subdivide-se da seguinte forma:



## 26. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Propriedades de Investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	282.866,65 €	283.488,60 €
Ativos intangíveis	-	-
	<b>282.866,65 €</b>	<b>283.488,60 €</b>

## 27. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	23.779,60 €	43.359,08 €
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<b>23.779,60 €</b>	<b>43.359,08 €</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	74.305,95 €	115.246,26 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<b>74.305,95 €</b>	<b>115.246,26 €</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-50.526,35 €</b>	<b>- 71.887,18 €</b>

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 29. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS


A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Informa-se que relativamente a ónus sobre os bens do ativo fixo da entidade, existe uma garantia sob a forma de hipoteca do edifício alvo das obras, citadas na nota 16, deste documento, dada à instituição financeira que concedeu o financiamento à Santa Casa da Misericórdia de Amares. Não existem quaisquer ónus sobre os restantes bens do ativo fixo da entidade.

Ferreiros, 24 de fevereiro de 2026

A Mesa Administrativa,





# PARECER DO CONSELHO FISCAL



---

**ACTAS**

---

**ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES**


-----Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas 18 horas, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Amares, na sua sede, sita na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, n.º 17-A, 4720-345 Ferreiros Amares, encontrando-se presentes todos os seus membros, designadamente, António Manuel Pinheiro Fernandes na qualidade de Presidente e ainda os vogais Ricardo Manuel Fernandes Sousa e José António Silva Paredes, com o objetivo de analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

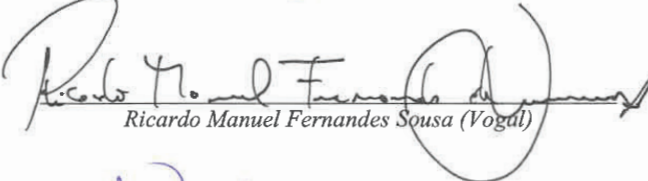
-----Depois de proceder a uma análise detalhada das contas e respetivos relatórios, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade o seguinte: -----

-----1 – Que sejam aprovadas as contas e o relatório da Mesa Administrativa relativas ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, por, em nossa opinião, refletir fielmente os factos patrimoniais ocorridos durante o exercício em apreço bem como a situação patrimonial e financeira da Instituição naquela data, que se consubstancia num total de balanço de 7.472.157,88 euros, um total de capital próprio de 4.303.843,63 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 375.510,81 euros. -----

-----2 – Agradecer a colaboração prestada por todos os membros da Direção e demais funcionários e colaboradores da Instituição. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi pelo Presidente encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

  
\_\_\_\_\_  
António Manuel Pinheiro Fernandes (Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
Ricardo Manuel Fernandes Sousa (Vogal)

  
\_\_\_\_\_  
José António Silva Paredes (Vogal)



# APRESENTAÇÃO DE CONTAS 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2025	2025	Variação	2024
Vendas e serviços prestados	2.868.557,34	3.128.889,68	9,42%	2.751.336,56
Subsídios, doações e legados à exploração	60.017,75	46.788,86	-22,04%	66.293,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-187.820,65	-223.527,52	19,01%	-165.213,72
Fornecimentos e serviços externos	-767.289,34	-792.899,11	3,34%	-776.540,79
Gastos com pessoal	-1.455.886,66	-1.629.863,44	11,95%	-1.414.506,48
Outros rendimentos e ganhos	117.847,87	227.935,71	93,42%	173.521,64
Outros gastos e perdas	-44.786,87	-48.420,37	8,11%	-44.835,39
<b>Result. Ant. deprec. gastos financ. Imp. (EBITDA)</b>	<b>590.639,43</b>	<b>708.903,81</b>	<b>20,02%</b>	<b>590.055,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-261.415,81	-282.866,65	8,21%	-283.488,60
<b>Result. Oper. antes gastos de financ. Imp. (EBIT)</b>	<b>329.223,62</b>	<b>426.037,16</b>	<b>29,41%</b>	<b>306.566,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9.500,67	23.779,60	150,29%	43.359,08
Juros e gastos similares suportados	-121.888,59	-74.305,95	-39,04%	-115.246,26
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>216.835,70</b>	<b>375.510,81</b>	<b>73,18%</b>	<b>234.679,55</b>

## RENDIMENTOS

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS	2024 (Valores €)	2025 (Valores €)	Variação 2024/2025
Vendas e Serviços Prestados (S/Clinica)	2.124.141,71	2.475.786,84	16,55 %
Subsídios, doações e legados à exploração	66.293,51	46.788,86	-29,42 %
Serviços Prestados - Clinica	627.194,85	653.102,84	4,13 %
Outros rendimentos e ganhos	173.521,64	227.935,71	31,36 %
<b>TOTAL RENDIMENTOS EXPLORAÇÃO</b>	<b>2.991.151,71</b>	<b>3.403.614,25</b>	<b>13,79 %</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	43.359,08	23.779,60	-45,16 %
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS DO PERÍODO</b>	<b>3.034.510,79</b>	<b>3.427.393,85</b>	<b>12,95 %</b>

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS sem clínica e com participações

(Valores em Euros)

RUBRICA	2024		2025		Variação 2024/2025
	Valor	% Sobre Rendim.	Valor	% Sobre Rendim.	
<b>Terceira Idade</b>	<b>1.295.338,25</b>	<b>60,98%</b>	<b>1.514.442,26</b>	<b>61,17%</b>	<b>16,91%</b>
Lar	969.079,20		1.136.056,70		17,23%
Centro de Dia	131.615,65		158.028,05		20,07%
Serv. Domiciliário	186.086,17		211.637,50		13,73%
Centro de Convívio	8.557,23		8.720,01		1,90%
<b>Infância/Juventude</b>	<b>828.362,46</b>	<b>39,00%</b>	<b>960.886,58</b>	<b>38,81%</b>	<b>16,00%</b>
Creche	550.765,34		624.475,91		13,38%
Jardim de Infância	181.037,98		209.116,43		15,51%
CATL	86.563,64		90.515,39		4,57%
Atividades Férias de Verão	9.995,50		5.320,00		-46,78%
Centro de Estudos	-		31.458,85		-
<b>Out. Receitas Próprias</b>	<b>441,00</b>	<b>0,02%</b>	<b>458,00</b>	<b>0,02%</b>	<b>3,85%</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>2.124.141,71</b>		<b>2.475.786,84</b>		<b>16,55%</b>

## SUBSÍDIOS sem participações

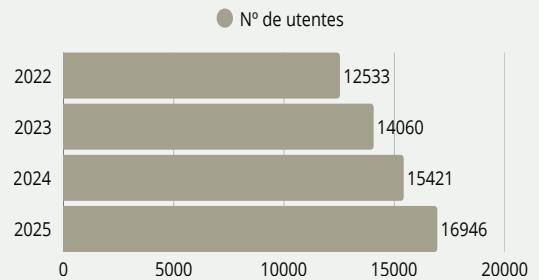
(Valores em Euros)

RUBRICA	2024		2025		Variação 2024/2025
	Valor	% S/total	Valor	% S/total	
POAPMC	4.922,36	7,43%	17.236,92	36,84%	250,18%
Programa Emergência Alimentar	16.496,25	24,88%	16.680,72	35,65%	1,12%
Autarquias	3.500,00	5,28%	4.333,00	9,26%	23,50%
Outros Subsídios	4.030,23	6,08%	-	-	-
+ COESO	3.536,94	5,34%	-	-	-
IEFP	33.807,73	51,00%	8.538,22	18,25%	-74,74%
<b>TOTAIS</b>	<b>66.293,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>46.788,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>-29,42%</b>

## ATIVIDADE CMDF (CONSULTAS)

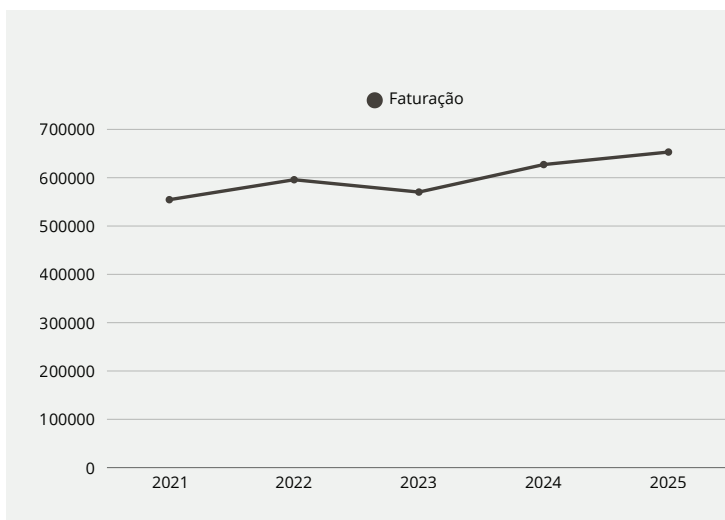
(Valores em Euros)

CONSULTAS 2025					
Especialidade	Total	Especialidade	Total	Especialidade	Total
Audiologia	75	Medicina Física e Reabilitação	550	Pediatria	215
Cardiologia	267	Medicina Geral e Familiar	2481	Pneumologia	203
Dermatologia	320	Medicina Interna	220	Podologia	174
Endocrinologia	50	Neurologia	28	Psicologia	1045
Enfermagem	920	Nutrição	525	Fisioterapia Pélvica	12
Fisioterapia	10.548	Oftalmologia	257	Acupuntura	170
Gastroenterologia	95	Ortopedia	64	Terapia da Fala	968
Ginecologia	567	Osteopatia	17	Urologia	138
Medicina Dentária	4424	Otorrinolaringologia	410	Psiquiatria	100
Reumatologia	17	Reabilitação Psicomotora	53		
					<b>24.913</b>



## ATIVIDADE CMDF (FATURAÇÃO)

(Valores em Euros)



Anos	Faturação
2021	554.511,55
2022	595.830,48
2023	570.284,71
2024	627.194,85
2025	653.102,84

## GASTOS

(Valores em Euros)

RUBRICAS DE GASTOS	2024	2025		Variação 2024/2025
		Valor	% sobre Total.	
C.M.V.M.C.	165.213,72	223.527,52	58.313,80	35,30%
F.S.E. (Sem Honorários clínica)	281.588,57	279.929,27	-1.659,30	-0,59%
Honorários Clínica	494952,22	512.969,84	18.017,62	3,64%
Gastos com o pessoal	1.414.506,48	1.629.863,44	215.356,96	15,22%
Outros gastos e perdas	44.835,39	48.420,37	3.584,98	8,00%
Depreciações e Amortizações	283.488,60	282.866,65	-621,95	-0,22%
Juros gastos similares suportados	115.246,26	74.305,95	-40.940,31	-35,52%
<b>TOTAL</b>	<b>2.799.831,24</b>	<b>3.051.883,04</b>	<b>252.051,80</b>	<b>9,00%</b>

## GASTOS COM PESSOAL

(Valores em Euros)

	2024	2025	Variação
Custos com Pessoal	1.414.506,48	1.629.863,44	15,22%
Média de Colaboradores	95	96	
<b>Custo Médio/Colaborador Anual</b>	<b>14.889,54</b>	<b>16.977,74</b>	<b>14,02%</b>
<b>Custo Médio/Colaborador Mensal</b>	<b>1.240,80</b>	<b>1.414,81</b>	<b>14,02%</b>

## FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

(Valores em Euros)

Rubricas	2023	2024	2025	Varição
	(Ano)	(Ano)	(Ano)	2024/2025
Eletricidade	24.923,22	58.354,07	51.504,36	-11,74%
Gás	5.528,21	10.723,79	19.842,38	85,03%
Combustíveis	17.329,51	13.595,35	10.274,84	-24,42%
Conservação e Reparação	36.797,75	37.286,55	45.887,78	47,21%
Trabalhos Especializados	32.852,36	38.078,83	27.734,47	-27,17%
Limpeza higiene e conforto	27.499,62	30.109,06	30.453,11	1,14%
Honorários	438.515,63	499.562,77	528.902,35	5,87%
Outras rubricas (subcontratos, seguros, comissões bancárias, água, deslocações, rendas, comunicações, contencioso)	139.152,51	88.830,37	78.299,82	-11,85%
<b>Total</b>	<b>722.598,81</b>	<b>776.540,79</b>	<b>792.899,11</b>	<b>2,11%</b>

## BALANÇO

(Valores em Euros)

RUBRICAS	31-dez-24	31-dez-25	Varição
<b>Ativo não corrente</b>	<b>4.969.255,93</b>	<b>5.169.658,95</b>	<b>4,03%</b>
Ativos fixos tangíveis	4.934.393,09	5.137.599,85	4,12%
Bens do património histórico e cultural	7.700,00	7.700,00	-
Propriedades de investimento	12.821,79	12.821,79	-
Ativos intangíveis	10.567,24	10.567,24	-
Investimentos financeiros	3.773,81	970,07	-74,29%
Imobilizações em curso	0,00	0,00	-
<b>Ativo corrente</b>	<b>2.158.634,75</b>	<b>2.302.498,93</b>	<b>6,66%</b>
Inventários	18.052,38	6.946,83	-61,52%
Clientes	181.897,36	159.431,25	-12,35%
Estado e outros entes públicos	12.122,06	5.151,92	-57,50%
Outras contas a receber	45.413,13	137.916,00	203,69%
Diferimentos	6.504,66	5.569,28	-14,38%
Caixa e depósitos bancários	1.894.645,16	1.987.482,75	4,90%
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.127.890,68</b>	<b>7.472.157,88</b>	<b>4,83%</b>

## BALANÇO

(Valores em Euros)

RUBRICAS	31-dez-24	31-dez-25	Varição
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>3.826.122,25</b>	<b>4.303.843,63</b>	<b>12,49%</b>
Fundos	251.845,55	251.845,55	-
Reservas	218.150,66	218.150,66	-
Resultados transitados	2.276.975,96	2.500.069,85	9,80%
Outras variações fundos patrimoniais	844.470,53	958.266,76	13,48%
Resultado líquido do período	234.679,55	375.510,81	60,01%
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	2.465.094,20	2.366.799,70	-3,99%
Outras contas a pagar	118.226,16	99.160,03	-16,13%
<b>Total Passivo não corrente</b>	<b>2.583.320,36</b>	<b>2.465.959,73</b>	<b>-4,54%</b>

## BALANÇO

(Valores em Euros)

RUBRICAS	31-dez-24	31-dez-25	Varição
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	107.159,56	105.583,31	-1,47%
Adiantamentos de clientes	92.468,71	74.997,97	-18,89%
Estado e outros entes públicos	39.450,73	43.721,56	10,83%
Financiamentos Obtidos	84.802,73	114.783,92	35,35%
Outras contas a pagar	394.566,34	363.267,76	-7,93%
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>718.448,07</b>	<b>702.354,52</b>	<b>-2,24%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.301.768,43</b>	<b>3.168.314,25</b>	<b>-4,04%</b>
<b>Total Fundos Patrim. e do Passivo</b>	<b>7.127.890,68</b>	<b>7.472.157,88</b>	<b>4,83%</b>

## VARIAÇÃO IMOBILIZADO

(Valores em Euros)

Ativos Fixos Tangíveis	2025	2018	Variação	
			Valor Absoluto	Valor Relativo
Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural	7.700,00	7.700,00	-	-
Terrenos e Recursos Naturais	422.376,76	529.618,30	-107.241,54	-20,44%
Edifícios e Outras Construções	4.064.431,38	876.490,04	3.187.941,34	363,72%
Equipamento Básico	448.028,60	434.433,41	13.595,19	3,13%
Equipamento Transporte	246.041,06	21.505,20	224.535,86	1.044,10%
Equipamento Administrativo	35.888,28	19.622,15	16.266,13	82,90%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	64,57	1.497,10	-1.432,53	-95,69%
<b>Total</b>	<b>5.224.530,65</b>	<b>1.890.866,20</b>	<b>3.333.664,45</b>	<b>176,30%</b>

## VARIAÇÃO CAPITAIS PRÓPRIOS

(Valores em Euros)

Capital Próprio	2025	2018	Variação	
			Valor Absoluto	Valor Relativo
Fundos	251.845,55	251.845,55	-	-
Reservas	218.150,66	218.150,66	-	-
Resultados Transitados	2.500.069,85	911.811,48	1.588.258,37	174,19%
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	958.266,76	162.593,95	795.672,81	489,36%
Resultado Líquido do período	375.510,81	-54.855,47	430.366,28	-784,55%
<b>Total</b>	<b>4.303.843,63</b>	<b>1.489.546,17</b>	<b>2.814.297,46</b>	<b>188,94%</b>

# MESA ADMINISTRATIVA 2022/2026



